



REVISTA SINOVA

Vol. II/ Agosto de 2024

Inovação e empreendedorismo na UFSC



REVISTA SINOVA
ISSN 2966-3199

ENDEREÇO

Avenida Desembargador Vitor Lima, 222 – Loja O3 – Reitoria Prédio 2
Trindade – Florianópolis – SC

(48) 3721-2346

sinova.ufsc.br

sinova@contato.ufsc.br



@sinova.ufsc



@sinova.ufsc

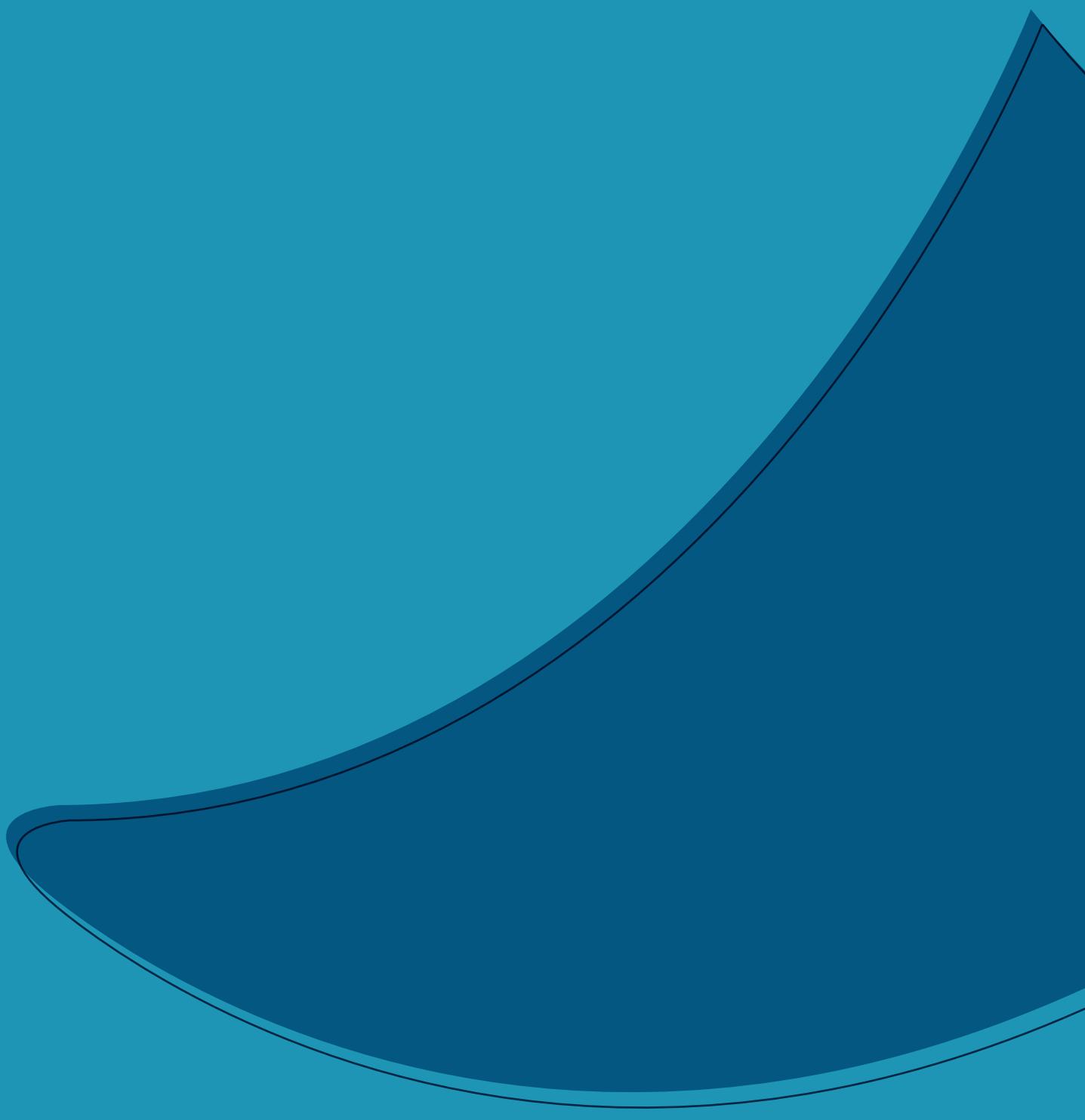


sinova/ufsc



@sinovaufsc

EXPEDIENTE



Expediente

Irineu Manoel de Souza

Reitor

Joana Célia dos Passos

Vice-reitora

Jacques Mick

Pró-reitor de Pesquisa e Inovação

Clarissa Stefani Teixeira

Diretora de Inovação

Juliana de Souza Corrêa

Diretora de Inovação em exercício

Clarissa Stefani Teixeira

Coordenação geral

Diego Borges da Silva

Projeto gráfico e diagramação

Clarissa Stefani Teixeira

Guilherme Salm Duarte

Revisão e edição

Autores

Adriana Stefani Cativelli
Alex Zerbinatti
Aline Wrege Vasconcelos
Anderson Ricardo Silvestro
Andressa Sasaki Vasques Pacheco
Ari Ojeda Ocampo Moré
Bartholomeo Oliveira Barcelos
Cesar Camargos
Clarissa Stefani Teixeira
Danisson Reis
Denise Martins Lira
Eloisa Deloss Johann
Erik Amazonas
Fábio Luis Baldissera
Fred Leite Siqueira Campos
Gertrudes Aparecida Dandolini
Guilherme Salm Duarte
Jacques Mick
João Geraldo Cardoso Campos
Juliana de Souza Corrêa
Juliana Rabelo do Carmo
Kamila Vieira da Silva Mathias
Keani Albertini
Maico Oliveira Buss
Maria Clara Moura
Pauline Dulcinéia Mesquita Santiago
Rafaela Sulenta Sartori
Solange Maria da Silva

SU MÁ RIO



EDITORIAL

Quatro desafios para girar a hélice quádrupla



12



A SINOVA

Conheça o Departamento de Inovação da UFSC (Sinova/UFSC)

15



Trilhando a inovação: a jornada a UFSC ao longo das décadas

18

Nossas Invenções e Inventores



34

Nossas premiações e talentos



44

Empresa Júnior da UFSC fica no top 3 nacional



57

Laboratórios UFSC: transcendendo os limites da instituição acadêmica



62

Inova UFSC: Programa de Empreendedorismo e Inovação da UFSC



72

Sumário



INFRAESTRUTURA FÍSICA E DIGITAL



Infraestrutura física para inovação e empreendedorismo



77

Sinova viabiliza a ampliação de conhecimentos nas áreas de empreendedorismo e inovação por meio de palestras

82

Divulga Sinova auxilia servidores e estagiários a ficarem por dentro das principais notícias do departamento de inovação e da UFSC

85

Calendário Sinova amplia divulgação de eventos da área de inovação



80

Sinova mapeia 312 disciplinas de inovação e empreendedorismo na UFSC

87



MOBILIZAÇÃO E CONEXÃO INTERNA

Experiência de um projeto de inovação em saúde e empreendedorismo social



90



Academy UFSC, o despertador de empreendedorismo e inovação

93



Sinova
UFSC Startup
Mentoring

97



Moldando o Futuro da
Inovação e a Propriedade
Intelectual no Brasil



102

Grupos de Pesquisa e Laboratórios
como parceiros da Sinova

107

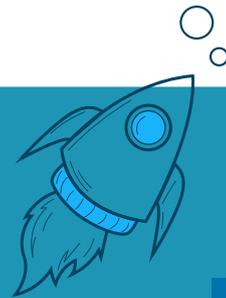


A contribuição do PROFNIT
no fortalecimento da SINOVA

105



Inovação e
empreendedorismo
UFSC



110

Mentoring
INVENTA



113

Mobilizando
internamente
para conectar
com o
ecossistema
de inovação



115

Sumário

Rede Curie: UFSC promovendo meninas e mulheres em steam, inovação e empreendedorismo

119

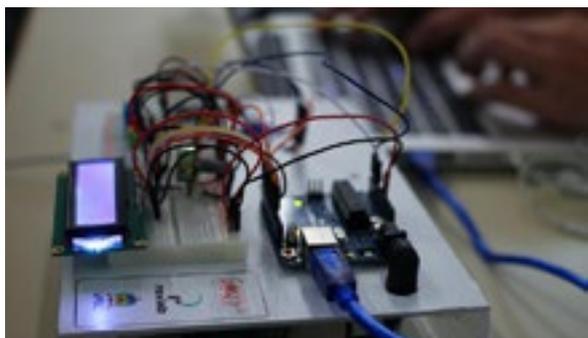


Sinova realiza o mapeamento de jogos análogos e digitais desenvolvidos na UFSC

123



HABITATS DE INOVAÇÃO



REXLAB: Construindo o futuro da educação através da experimentação remota

127



Transformando pesquisas em inovação: o Programa Doutor/Mestre Profissional Inovador

132

O Cocreation Lab na UFSC está de cara nova



136

Primeira Incubadora de Empresas Juniores do Brasil



138





CONEXÕES EXTERNAS

UFSC integra o comitê gestor do programa Florianópolis Cidade Criativa Unesco da Gastronomia



144

A estratégia da Cooperação Técnica em prol da Inovação e Empreendedorismo na UFSC



147



CONHEÇA MAIS



Iniciativas acadêmicas de inovação

150

Transferência de tecnologia na UFSC

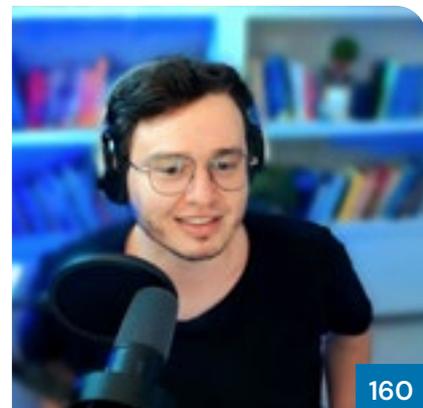
153



Inovação nasce além da P&D na UFSC

157

Egresso inovador e empreendedor



160

Sinova conta com a colaboração do Ecosistema de Inovação



171



O Futuro Promissor da Bioeconomia

176



Inovação em números



180

Quatro desafios para girar a hélice quádrupla

Tornou-se lugar-comum a imagem de que uma hélice quádrupla – formada por universidades, governos, sociedades e empresas – deve girar para impulsionar os ecossistemas de inovação. A ideia estrutura, por exemplo, a realização da Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia & Inovação, programada para junho de 2024 em Brasília. Na vida concreta, contudo, concatenar aos pares as pás da hélice já é bastante trabalhoso – quanto mais em trinca ou quarteto. Aponto a seguir alguns dos desafios que estamos enfrentando na conexão entre a Universidade Federal de Santa Catarina, os diversos níveis de governo, os diferentes setores empresariais e organizações da sociedade.

Começo pelo desafio que atravessa todos os demais: o conceito. Inovação tornou-se uma palavra da moda, diluindo em usos interessados todo o esforço de definição da edição mais recente do Manual de Oslo, de 2018. Há motivos: a pretexto de inovação, linhas de crédito ou de subsídio financiam largamente atividades produtivas, mesmo sem qualquer conexão com a pá acadêmica da hélice.

**Jacques
Mick** <<<
Pró-reitor
de Pesquisa
e Inovação



É compreensível, já que a palavra serve nesses casos para estimular a modernização das empresas, em especial das indústrias. Apesar disso, Sílvio Meira, do Porto Digital em Recife (PE), tem motivos para falar de “teatro da inovação”. Para que o país transite da encenação para a realização, será preciso ao menos manter o foco (e o investimento) nos projetos que impulsionam transformações profundas e de grande escala, nas empresas ou na sociedade. Enquanto isso, guardar distância das ideologias: quando inovação e “empreendedorismo” circulam desnecessariamente juntos, por exemplo, algo ideológico aí opera.

Nos últimos anos, a universidade fez a sua parte e hoje põe em prática um programa de inovação – Inova UFSC – composto por 15 projetos permanentes. Esses projetos atendem a estratégias que se complementam: sensibilizar a comunidade interna, prover serviços de qualidade para os agentes de inovação internos e externos, garantir direitos e ampliar as conexões. Do plano acadêmico vem outro conjunto de desafios: disseminar a inovação e engajar mais pessoas em projetos desse tipo; aumentar o nível de maturação tecnológica para torná-los mais próximos de aplicação pela indústria ou por outros setores econômicos; promover oportunidades de inovação em todos os cinco campi e em mais áreas de conhecimento.

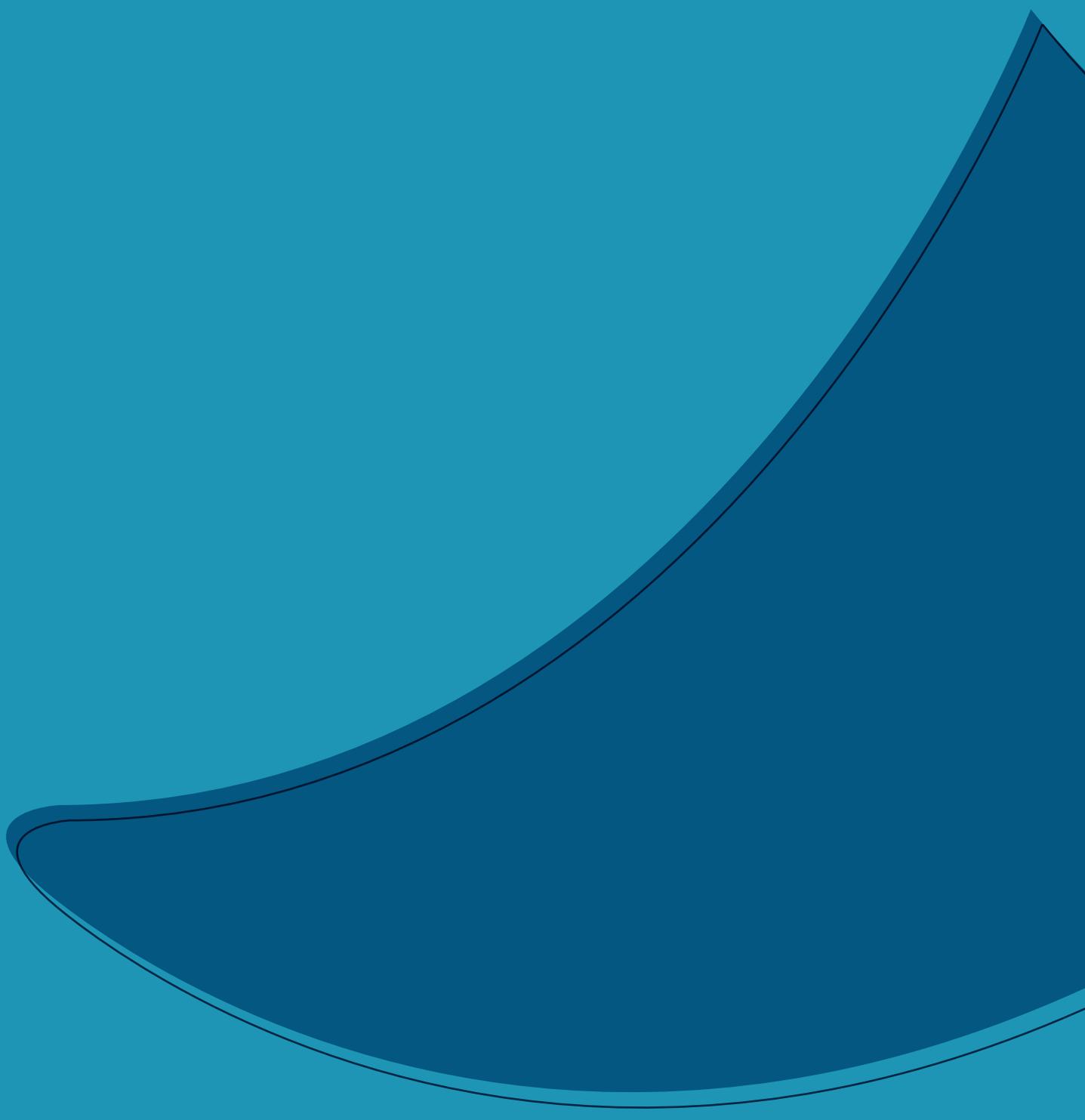
Em Santa Catarina, um terceiro conjunto de desafios se encontra no modo como empresas e sociedade enxergam a universidade. Em parte pelas dificuldades institucionais enfrentadas pela UFSC na última década, em parte como efeito da disseminação de mentiras com fins de disputa política, prevalece o distanciamento onde poderia haver cooperação. A indústria, por exemplo, não conhece o que a universidade pesquisa, ainda que muitos de seus quadros dirigentes sejam egressos da UFSC; de modo análogo, a universidade tem pouco contato com o chão de fábrica. De nossa parte, estamos

trabalhando para construir pontes, manter as portas da universidade abertas à colaboração e ampliar a comunicação científica. Mas esse não é um desafio que a UFSC consegue superar sozinha.

Assim chego ao último dos desafios urgentes – mas, como se vê, não o menos importante. Falta articulação aos três níveis de governo para que se possa chegar a algo definível como uma política de inovação. A garantia dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico desde 2023, combinada aos fundos setoriais de investimento em pesquisa e desenvolvimento, constitui uma boa base para a alavancagem da inovação no Brasil. Falta assegurar que os recursos cheguem a projetos relevantes (sem se perderem em qualquer coisa batizada como “inovação”); concatenar recursos de prefeituras, estados e governo federal em áreas de interesse nacional combinadas às vocações territoriais; agir em todo o país para promover a aproximação entre sociedade, empresas e universidades.

Há 63 anos, a UFSC é um dos principais motores do desenvolvimento de Santa Catarina. Se conseguirmos enfrentar esses desafios em conjunto, conseguiremos promover crescimento econômico, geração de renda e emprego, igualdade e justiça social entre os catarinenses. 

A SINOVA



Conheça o Departamento de Inovação da UFSC (Sinova/UFSC)



Maria Clara Moura



Kamila Vieira da Silva Mathias

Buscando construir uma Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) cada vez mais inovadora, empreendedora e criativa, o Departamento de Inovação (SINOVA/UFSC) trabalha no atendimento e operacionalização do seu Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), além de reforçar a sua consonância com a [Política de Inovação e Empreendedorismo da UFSC](#) e as legislações vigentes.

Refletindo os desafios da universidade, a SINOVA vem se destacando por sua atuação junto à comunidade acadêmica e à sociedade em geral, fomentando o ambiente inovador de Santa Catarina. Para isso, a partir da reestruturação ocorrida em 2022, a SINOVA conta com células que, juntas, trabalham ativamente nas demandas de atividades ligadas às áreas de empreendedorismo e inovação.



Equipe Sinova



Células Sinova



- » **Célula de negociação e transferência de tecnologia:** realização das negociações dos ativos de propriedade intelectual da UFSC, valoração das tecnologias e transferência de tecnologia e conhecimentos.



- » **Célula jurídica:** análise jurídica de todos os instrumentos normativos da SINOVA e pelos instrumentos de interface com as áreas de propriedade intelectual, inovação e empreendedorismo.



- » **Célula de gestão de contratos:** gestão dos contratos e demais instrumentos de interface da SINOVA, bem como responsável pelos indicadores advindos dos instrumentos jurídicos.



- » **Célula de gestão de propriedade intelectual (PI):** gestão dos ativos de PI e indicadores decorrentes, pagamento e controle das necessidades indicadas pelo INPI, atendimento aos pesquisadores(as) UFSC e a inventores(as) independentes.



- » **Célula de empreendedorismo e inovação:** gestão das ações ligadas ao empreendedorismo, à inovação e à criatividade e indicadores decorrentes.



- » **Célula administrativa:** atividades relacionadas às rotinas da administração e suas relações com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQ) e demais departamentos da UFSC.



- » **Célula de comunicação:** comunicação interna e externa da SINOVA, atuando com os diferentes meios de comunicação, para explicitar as ações ligadas à propriedade intelectual, ao empreendedorismo, à criatividade e à inovação na UFSC. Também é responsável pela gestão da informação pública da SINOVA e dos indicadores de comunicação.

Reforçando suas ações e impulsionando conhecimentos, a SINOVA vem garantindo a sustentação e a construção de ambientes cada vez mais inovadores dentro da UFSC, por meio do Programa de Inovação "INOVA UFSC" ([saiba mais sobre o programa nas páginas 72 a 75](#)). 

FALA DA DIRETORIA

“A área de inovação vem crescendo exponencialmente em Santa Catarina e no mundo. Com a implementação da Política de Inovação e Empreendedorismo da UFSC, tornou-se essencial expandir os conhecimentos dentro da academia e entrelaçá-los à indústria e a sociedade, ao empreendedorismo e demais áreas de inovação. Por

**Clarissa
Stefani
Teixeira** <<<
Diretora de
Inovação



isso, a SINOVA busca aprimorar a comunicação e fomentar o aprendizado sobre a temática tanto na academia quanto na comunidade externa. Como próximos passos, almejamos ampliar as áreas de atuação da SINOVA, de maneira a abranger a UFSC em sua totalidade.”



Trilhando a inovação: a jornada da UFSC ao longo das décadas



Clarissa Stefani
Teixeira



Guilherme
Salm Duarte

Ao longo dos anos, a concepção de universidade passou por mudanças significativas, se ajustando para atender às necessidades de uma sociedade em constante transformação. Inicialmente, o ensino era formal e passivo, com os alunos absorvendo conhecimento principalmente por meio de palestras e leituras. Com o tempo, houve um aumento da importância da pesquisa acadêmica na missão universitária, essa ênfase na geração de conhecimento impulsionou avanços em diversas áreas do saber.

No século XX, com os avanços tecnológicos e a globalização, o cenário educacional se transformou novamente, dando origem ao conceito de universidade empreendedora, onde o objetivo deixa de ser apenas a busca pela

descoberta e transmissão do conhecimento, mas também fomento a inovação, o empreendedorismo e a criação de valor.

Uma instituição de ensino com mentalidade empreendedora tem forte impacto no desenvolvimento econômico e social de sua comunidade, dentro de suas competências se pode listar o estabelecimento de parcerias com empresas, estímulo à criação de startups e apoio na implementação de ideias inovadoras. Além disso, ela é altamente flexível, atualizando constantemente seus programas e abordagens pedagógicas para refletir as exigências da sociedade.

E a UFSC se insere nesse contexto, desde sua fundação em 1960, vem desempenhando um papel fundamental no de-

envolvimento do ecossistema de inovação de Santa Catarina, sendo reconhecida por sua contribuição na condução de pesquisas e no suporte a iniciativas que impulsionam o avanço tecnológico da região.

A preocupação da Universidade com o fomento e gestão da inovação remonta ao ano de 1981, quando foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), vinculado à Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, por meio da criação da Portaria nº 276/GR de 15 de junho de 1981. E, no mesmo ano, a partir da Portaria nº 277/GR/1981, **Nelson Back** assume a coordenação-geral do NIT, dando início a uma jornada de desenvolvimento tecnológico e propriedade intelectual na instituição.

Em 1982, assume **Edemar Soares Antonini**, por meio da Portaria nº 204/GR/1982 que designa a coordenação-geral do NIT até 1996.

A Universidade Federal de Santa Catarina começa a verificar seus primeiros movimentos na pauta da propriedade intelectual. Em 1983, deposita junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) o seu primeiro pedido de Modelo de Utilidade, com invenção de Nelson Back, Pedro Jorge Rocha de Oliveira e

João Augusto Vieira de Oliveira.

Em 1989, a marca da UFSC foi estabelecida, fortalecendo sua identidade e presença no cenário acadêmico e tecnológico. Registrada em 89 para a classe 41 que se refere aos serviços de ensino, pesquisa e extensão, a mesma foi concedida em 1991.

A primeira patente de invenção em cotitularidade com a UFSC foi depositada em 1999 em cotitularidade com a Wetzel/SA, tendo como inventores José João de Espíndola, Carlos

Alberto Bavastrí, Paulo Henrique Teixeira e Eduardo Márcio de Oliveira Lopes e intitulada “Neutralizador Dinâmico Viscoelástico de vibrações para canos singelos de linhas aéreas”. Essa patente, pela falta de instrumentos normativos, inicialmente não apresenta a titularidade da Universidade, tendo sido transferida para a UFSC em 18/10/2005.

Em 2000, a primeira patente de invenção foi depositada pelos pesquisadores da UFSC sem considerar cotitulares externos. A patente intitulada “Processo de soldagem MIG/MAG pulsado com pulsação térmica ou duplamente pulsado” tem como inventores Jair Carlos Dutra, Raul Gohr Junior, Larry Fiori Ollé, do Departamento de Engenharia Mecânica - CTC. A titularidade foi passada para a UFSC em 02/01/2007, sendo também a primeira concedida para a UFSC.

No mesmo ano (concedido em 2008), encontra-se o registro do software intitulado “DICOM Editor” de autoria do Aldo Von Wangenheim.

Em 2001 pesquisadores do Departamento de Engenharia Química e Engenharia de Alimentos da UFSC (inventores Ricardo Antônio Francisco Machado, Arioaldo Bolzan, Lia

Período de 1981 a 1996

- » Orientação referente à propriedade industrial e transferência de tecnologia;
- » Titularidade em nome dos autores das invenções ou em nome das empresas parceiras na realização das pesquisas;
- » Visitas a empresas para estimular o potencial tecnológico da Universidade;
- » Conexões internacionais;
- » Primeiro pedido de modelo de utilidade registrado junto ao INPI;
- » Marca da UFSC registrada e concedida junto ao INPI.



Krucken Pereira, Luiz Henrique Castelan Carlson, Chintia Bittencourt Spricigo) registram o modelo de utilidade intitulado “Processos de extração de compostos naturais a partir de matrizes vegetais com dióxido de carbono a altas pressões”, sendo o ativo transferido para a UFSC em 25/09/2007.

Período de 1997 a 2001

- » Primeiros ativos de propriedade intelectual são registrados pelos pesquisadores da UFSC.

Com os avanços e mobilizações na Universidade, o ano de 2002 marcou a criação da Coordenadoria de Gestão da Propriedade Intelectual (COGEPI), também ligada à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, por meio da Resolução nº 14/CUn/2002 de 25 de junho de 2002. A partir deste período, **Luiz Otávio Pimentel** lidera a iniciativa, onde a Portaria nº 669/GR/2002 o designa para assessorar a Coordenadoria.

Destaca-se a [Resolução nº 14/CUn/2002 de 25 de junho de 2002](#) que dispõe sobre a propriedade e a gestão dos direitos relativos à propriedade intelectual no âmbito da Universidade Federal de Santa Catarina.

No mesmo ano, ocorreu a solicitação da primeira patente de invenção, registrada já nos termos da Resolução nº 14, em cotitularidade com a Universidade Federal do Rio de Janeiro tendo como inventores Bartira Bergmann, Eduardo dos Santos, Rosendo Yunes, Valdir Cechinel Filho e Paula Boeck, intitulada “Síntese e uso de chalconas para doenças parasitárias”, demonstrando o potencial da comunidade acadêmica da UFSC.

O ano de 2004 foi marcado por duas reestruturações, a primeira foi a criação do Departamento de Gestão da Propriedade Intelectual (DEGEPI), vinculada a Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, por meio da Portaria nº 317/GR/2004 e a Portaria nº 956/GR/2004 estabeleceu o Departamento de Propriedade Intelectual (DPI),

vinculada a Pró-reitoria de Pesquisa, dirigido por Luiz Otávio Pimentel que com a Portaria nº 956/GR/2004 para a ser o Diretor do Departamento.

Cabe destacar que o ano de 2004 marca o Brasil pela publicação de sua Lei de Inovação – Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004. Neste ponto, já se podia destacar a atuação da UFSC em temas ligados aos enunciados na Lei como o próprio NIT, inovação e criação.

Neste mesmo ano, a UFSC apresenta sua primeira solicitação de Registro de Software, o PALDAM – Programa que gera um autômato determinístico ACI, de autoria de Brend Storb e Raul Wazlawick.

A primeira da participação da UFSC pela comercialização de produto de sua co-propriedade industrial, ocorreu em

2005 para o invento do professor João Batista Calixto. O invento em questão, Acheflan, é um medicamento anti-inflamatório e analgésico que utiliza como princípio ativo a *Cordia verbenacea* (erva baleeira), típica da biodiversidade brasileira.

No mesmo ano, a Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) lançou um edital para financiar medicamentos inovadores. A Natura havia acabado de comprar o laboratório Flora Medicinal, fabricante de fitoterápicos, e chamou o grupo do

professor João Batista Calixto para estudar melhor um calmante cuja licença da Anvisa estava vencida.

O produto era uma mistura de duas plantas, sendo uma delas da família dos maracujás. No decorrer do estudo, porém, foi identificado efeitos importantes em uma dessas plantas e assim foi criado um cosmético, em vez de um remédio. O trabalho resultou em um creme da linha Chronos, o Flavonoides de Passiflora. Essa foi a primeira vez que a UFSC recebeu royalties de um projeto de transferência de tecnologia.

Em 2007, o Comitê de Inovação e o Núcleo de Inovação Tecnológica foi estabelecido por meio da Portaria nº 338/GR/2007 de 13 de abril, com Luiz Otávio Pimentel designado como diretor do NIT (Portaria nº 339/GR/2007 designa Diretor do NIT) e do Departamento de Inovação que foi estabelecido por meio da Portaria nº 337/GR/2007 de 13 de abril.

Nesse mesmo ano, segundo informações do relatório de gestão 2004–2008, foram solicitadas duas patentes de invenção internacional (PCT) e dois registros de desenho industrial. Além disso, dois mode-

Cordia verbenacea

O estudo da *Cordia verbenacea*, rendeu um total de 5 patentes ao professor, sendo elas:

- » Processo de obtenção de um extrato farmacologicamente ativo de *Cordia curassavica* a partir de acetato de etila (2002);
- » Processo de obtenção de óleo essencial a partir da *Cordia curassavica* (2002);
- » Processo de obtenção de um extrato metanólico farmacologicamente ativo de *Cordia curassavica* (2002);
- » Processo de obtenção de um extrato hidroalcoólico farmacologicamente ativo de *Cordia curassavica* (2002);
- » Processos de isolamento cromatográfico de alfa-humuleno do óleo essencial da *Cordia curassavica* e composição farmacêutica (2003).



los de utilidade foram transferidos para a titularidade da UFSC, evidenciando o contínuo esforço da UFSC em proteger suas criações intelectuais.

A gestão implementou a figura dos consultores ad hoc, indicados pelo Diretor do NIT e designados pela Pró-Reitoria de Pesquisa em conformidade com a Portaria nº 337/GR/2007 de forma a potencializar as ações do NIT que ainda era composto por poucas pessoas e por um considerável grupo de pesquisadores voluntários de diversas áreas do conhecimento.

2007 marcou também a primeira concessão para a UFSC de sua patente de invenção com título "Processo de soldagem MIG/MAG pulsado com pulsação térmica ou duplamente pulsado", com inventores Jair Carlos Dutra, Raul Gohr Junior, Larry Fiori Ollé, do Departamento de Engenharia Mecânica - CTC.

O ano seguinte (2008) trouxe novas iniciativas, como a Resolução nº 023/CUn/2008, de 16 de setembro de 2008 que cria o programa de incubação de empresas da Universidade Federal de Santa Catarina e dispõe sobre seu funcionamento. Além disso, no mesmo ano, houve a criação da Divisão de Apoio

Período de 2002 a 2008

- » Foco na propriedade industrial;
- » Disseminação da cultura dos temas de propriedade industrial para a comunidade interna e para gestores de tecnologia;
- » Parcerias institucionais com o ecossistema estadual, nacional e internacional;
- » Apoio na constituição da Associação Catarinense da Propriedade Intelectual - ACAPI;
- » Apoio na constituição do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia - FORTEC;
- » Apoio na estruturação de Núcleos de Inovação Tecnológica com formações em Brasília, Manaus, Florianópolis, Campinas e Salvador;
- » A UFSC começa a ter efetivamente seus ativos em sua titularidade em função da Resolução nº 14/CUn/2002 de 25 de junho de 2002. Assim, os primeiros ativos sob titularidade da UFSC são evidenciados, bem como em cotitularidade com empresas;
- » Primeiro caso de licenciamento UFSC é celebrado com a Natura.

à Inovação Tecnológica (DIT), Portaria nº 27 de novembro de 2008. Nesta transição foi reconduzido Luiz Otávio Pimentel como Diretor do Departamento

de Inovação Tecnológica (DOU nº 234, terça-feira, 2 de dezembro de 2008). O DIT nesta época ficou ligado à Pró-reitora de Pesquisa e Extensão.

A nomeação de **Rozangela Curi Pedrosa** como diretora do Departamento de Inovação Tecnológica foi realizada em 2009, por meio da Portaria nº 992/A/GR/2009, de 30 de julho de 2009.

Em 2009 é lançada a primeira feira do inventor da UFSC que buscou prestigiar inventores da UFSC e inventores independentes que tivessem seus pedidos de depósito de patente junto ao INPI, sendo realizada até 2015.

Em 2010, foi assinado contrato de licenciamento da tecnologia referente ao pedido de patente PI 0805183-6, "Reator Eletrônico para Lâmpadas de Vapor Metálico utilizando Técnicas de Integração para Correção do Fator de Potência e Eliminação da Ressonância Acústica", do inventor Prof. Arnaldo J. Perin, com a empresa CAX Engenharia & Consultoria LTDA. (Contrato de Licenciamento publicado no Diário Oficial da União nº 186, de 28 de setembro de 2010). A Universidade no mesmo ano recebeu duas parcelas referentes ao licenciamento de um programa de computador, desenvolvido pelo Prof. Antonio Augusto Frohlich, com a empresa Khomp Industria e Comercio LTDA, demonstrando que além das patentes, os softwares desenvolvidos pela UFSC apresentam interesse de mercado.

Para estimular a maior participação da comunidade acadêmica no processo de transferência de tecnologia gerada pela instituição, bem como para favorecer a capilarização da cultura de proteção à propriedade intelectual e inovação no dia 25 de maio de 2011 foi implantado o Comitê de Inovação Tecnológica da UFSC (Portaria nº 477/GR/2011, 15/04/2011). Em 16/07/2011 foi realizada a primeira reunião de criação do Comitê.

A partir da formação do Comitê, se inicia a discussão acerca da Política de Inovação da UFSC.

Ainda no mesmo ano, houve importantes projetos realizados como o PRONIT: Implantação e Estruturação do Arranjo Catarinense de Núcleos de Inovação Tecnológica, projeto FINEP/PRÓ-INOVA do qual a UFSC foi

uma das executoras. No âmbito do projeto foram delineadas metas de estruturação dos NITs do arranjo, que permeia desde a capacitação dos colaboradores até o desenvolvimento de ferramentas que auxiliem nas rotinas e fluxos de processos dos NITs.

2013 marca o início da transformação tecnológica da área, onde mais de 3000 documentos foram digitalizados do papel para arquivamento em meio eletrônico, com a finalidade de assegurar a recuperação desses documentos quando necessário.

Em 2014, o Departamento de Inovação Tecnológica passou a representar a UFSC nas questões relacionadas ao patrimônio genético junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico (CNPq), por meio da Portaria nº 2334/2014/GR, de 02 de dezembro de 2014.

Em 2015, inicia-se o trabalho da transformação da área em uma Agência de Inovação e houve a mobilização da educação empreendedora e do empreendedorismo na UFSC por meio de uma parceria com o SEBRAE. Ações como EMPRE-TEC (formação para docentes), Desafio universitário empreendedor e Concurso Estadual de Planos de negócio foram



incentivados, com um impacto de quase 500 alunos. No mesmo ano é criado a conta do Departamento no Facebook como forma de melhor divulgar as ações realizadas.

Neste ano também se inicia a operacionalização do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação na UFSC, tendo a primeira reunião do colegiado em 9 de dezembro de 2015.

A Portaria nº 541/2016/GR transformou o Departamento de Inovação Tecnológica (DIT) em Agência de Inovação da UFSC (AGIUFGSC) vinculada à Pró-reitora de Pesquisa. Rozangela Curi Pedrosa assumiu como Diretora da Agência de Inovação por meio da Portaria nº 907 /2016/GR, de 6 de maio de 2016 , tendo seu regimento interno estabelecido pela Portaria nº 70/2016/GR, de 21 de março de 2016.

Destaca-se a criação da Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, que traz avanços em muitos pontos já previstos em 2014. Entretanto, muitos estabelecimentos foram adicionados essencialmente para a maior segurança jurídica das ICTs.

Período de 2009 a 2016

- » Aumento do número de pareceres emitidos, em torno de 10 vezes mais a partir de 2009;
- » Pedidos internacionais, via PCT, realizados, mas sem recursos UFSC na solicitação e manutenção dos ativos;
- » Criação do Comitê de Inovação;
- » Política de Inovação da UFSC começa a ser discutida em 2011;
- » Área de empreendedorismo da UFSC começa a ser fortalecida.

Por meio da Portaria nº 970/2016/GR, a Secretaria de Inovação (SINOVA) foi criada. A SINOVA passou a ser um órgão executivo central e integrante da Administração Superior da UFSC. Nesse mesmo ano, a SINOVA começou a funcionar na Loja 3 do Prédio 2 da Reitoria, onde se encontra até hoje.

Em fevereiro de 2017, a SINOVA deu início ao Ambiente de Desenvolvimento de Empreendimentos Inovadores (NOVUS), uma incubadora direcionada a fomentar o desenvolvimento de novos negócios originados de projetos e ideias concebidas por

alunos, professores e técnicos da Universidade. A criação do NOVUS foi oficializada pela Portaria Nº 420/2017/GR, de 20 de fevereiro de 2017. E seu regimento interno foi aprovado pela Portaria Normativa Nº 93/2017/GR, emitida em 14 de fevereiro de 2017.

A Portaria nº 2439/2017/GR nomeou **Cláudio José Amante** para ser o Secretário de Inovação e a Portaria nº 928/2017/GR, de 18 de abril de 2017 nomeia Alexandre Moraes Ramos como Diretor do Departamento de Inovação da Secretaria de Inovação. A Portaria nº 2225/2017/GR, de 28 de setembro de 2017

delegou competência ao secretário de inovação para praticar os atos administrativos.

O empreendedorismo a partir do fomento das startups começa a ser realizado. Assim, em 2018, foi lançado o Startup Mentoring, um programa de mentorias para ideias inovadoras.

Período de 2016 a 2018

- » Área de inovação passa a ser um órgão executivo central e integrante da Administração Superior da UFSC;
- » As startups começam a ser incentivadas no âmbito da UFSC;
- » Criação da primeira incubadora da UFSC.

Em 14 de junho de 2018, por meio da Portaria nº 1314/2018/GR, **Alexandre Moraes Ramos** assumiu a SINOVA como Secretário de Inovação.

Em 2018, iniciou-se um trabalho de *compliance* que visou assegurar que as atividades da SINOVA estão sendo executadas de acordo com as leis e regulamentos vigentes. Em virtude do projeto *compliance*, identificou-se a necessidade de mapear os processos internos desenvolvidos pela SINOVA, pelo qual buscou-se melhorias otimizando etapas e facilitando o fluxo de informação. Fluxos foram estabelecidos para *Non Disclosure Agrément* (NDA), recebimento de royalties, registro de marcas, patentes, programas de computador e transferência de tecnologia. Além disso, a SINOVA implantou um plano de comunicação de forma a dar mais visibilidade para a área.

Cabe destacar que em âmbito nacional, foi estabelecido o Decreto nº 9.283, de 7 de fevereiro de 2018 que regulamenta a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, o art. 24, § 3º, e o art. 32, § 7º, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, o art. 1º da Lei nº 8.010, de 29 de março de

1990, e o art. 2º, caput, inciso I, alínea “g”, da Lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990, e altera o Decreto nº 6.759, de 5 de fevereiro de 2009, para estabelecer medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional.

O ano de 2019 marca, na UFSC, a formação do grupo de trabalho para formular a proposta da Política Institucional de Inovação por meio da Portaria nº 1590/2019/GR, de 11 de julho de 2019 que por meio do Art. 2º designa os servidores relacionados para, sob a presidência do primeiro, comporem o referido grupo: Luiz Otávio Pimentel, Alexandre Moraes Ramos, Daniel Martins, Juliano Scherner Rossi e Roberto Carlos dos Santos Pacheco.

Também se iniciou um processo de formação nos campi de forma a disseminar as ações para toda a UFSC e cursos de capacitação para a equipe interna foram desenvolvidos com 1395 horas de capacitação.

Duas portarias são estabelecidas no ano. A Portaria Normativa nº 2/2020/SINOVA, de 07



de julho de 2020, sinaliza o apoio e atendimento ao inventor independente e a [Portaria Normativa nº 374/2020/GR, de 24 de setembro de 2020](#) dispõe sobre

as normas e os procedimentos para a constituição e o funcionamento do Comitê de Inovação da Universidade Federal de Santa Catarina, de forma a:

- I criar o Regimento Interno do Comitê de Inovação respeitando a legislação sobre o assunto e as normas já instituídas na UFSC;
- II manifestar-se quanto às políticas institucionais relacionadas às atividades de inovação no ambiente produtivo e social, à transferência de tecnologia, ao empreendedorismo e à propriedade intelectual;
- III auxiliar no processo decisório das atividades inerentes à Política de Inovação e Empreendedorismo da UFSC, de transferência de tecnologia e de proteção da propriedade intelectual da Universidade;
- IV opinar sobre questões relativas à propriedade intelectual, conforme demanda da SINOVA;
- V auxiliar na avaliação dos processos de licenciamento e exploração comercial de ativos de propriedade intelectual da instituição;
- VI auxiliar na avaliação das perspectivas de impacto econômico das tecnologias;
- VII auxiliar na divulgação das atividades de inovação realizadas na instituição;
- VIII opinar sobre as atividades de incubação, criação e gestão de habitats de inovação no âmbito da Universidade;
- IX opinar sobre parcerias com empresas de base tecnológicas, startups e spinoffs; e
- X auxiliar em demais casos de competência da SINOVA.

Portaria Normativa nº 386/2021/GR

- » [Portaria Normativa nº 386/2021/GR, de 4 de janeiro de 2021](#) altera a Portaria Normativa nº 374/2020/GR, para dispor sobre os membros suplentes do Comitê de Inovação da UFSC e revogar normativas anteriores.

Em 2020 foi estruturado o Observatório Institucional para implementar um ambiente de inteligência baseado em dados dentro da Universidade, que seja referência no Brasil e que permita a gestão dos indicadores, ampliação das informações disponibilizadas para os tomadores de decisão. Neste ambiente além dos dados da própria SINOVA, os dados da UFSC foram explicitados.

Em comemoração aos 05 anos da SINOVA, criou-se uma retrospectiva da inovação na UFSC com a galeria com ex-diretores e secretários no YouTube.

A comunicação, em função do COVID foi reforçada, abrindo canais no Instagram e no LinkedIn.

O SINOVA UFSC Startup Mentoring obteve como reconhecimento a premiação do 2º lugar ICT Inovadora do Prêmio Stemmer de Inovação Catarinense da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC). Em 2020, devido ao cenário mundial, o projeto precisou ser adaptado para ocorrer de forma totalmente virtual e apresentou a temática “o novo contexto de inovação pós-pandemia”.

O ano de 2020 também marca as parcerias que começam a ser realizadas com professores parceiros. O Academy e o Linc Social, desenvolvidos em parceria com o Departamento de Administração (CAD/UFSC), iniciaram suas atividades com o objetivo de atuar na capacitação de profissionais inovadores e empreendedores e, no caso do Linc Social, para atuar com inovação e empreendedorismo social.

Em 2020 foram assinados dois contratos de prestação de serviços voltados à propriedade intelectual na UFSC. Resultantes de processos licitatórios, o primeiro refere-se a contratação de pessoa jurídica para execução de serviços de assessoria em PI e o segundo trata da prestação de serviços

de cadastro e gestão da PI, de forma contínua, para o auxílio à realização adequada de cadastro e gestão da PI na UFSC. Esta contratação reforça a área da propriedade intelectual da SINOVA e garante a execução dos processos de forma mais ágil.

Com intuito em contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela ONU a UFSC por meio de projeto em parceria com a EMBRAPA desenvolveu a Patente Vende “Sistema de Tratamento de Efluentes” voltado principalmente para o tratamento de água de suinocultores. Em 2021 foi realizada a “Oferta Tecnológica 12/2021 – EMBRAPA” onde a tecnologia foi ofertada para licenciamento e exploração comercial. Atualmente a empresa EKODATA detém os direitos não exclusivos da tecnologia, disponibilizando ao mercado a tecnologia como uma alternativa sustentável que fomenta boas práticas ambientais, contribuindo assim para um desenvolvimento econômico e social ecologicamente responsável.

Assim, 2021 marca alguns diferenciais para a UFSC em termos de atingimento de suas soluções para o público externo, alinhando-se com o potencial

que a legislação permite. Assim, foi lançado o primeiro edital de oferta tecnológica, onde foi concedida licença de uso dos 25 softwares de titularidade da Universidade que compõem a plataforma Sistema de Telemedicina e Telessaúde (STT) para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

Neste mesmo ano, o SINOVA Startup Mentoring da SINOVA proporcionou a UFSC ficar entre as 3 universidades mais empreendedoras do Brasil, prêmio Startup Awards 2021 da Associação Brasileira de Startups e da Agência Blanko. Startup Awards é uma premiação anual, dedicada às iniciativas que transformam de fato a realidade, por meio da inovação. E o Projeto Academy ficou em 3º lugar na etapa estadual do Prêmio SEBRAE de Educação Empreendedora em Santa Catarina – categoria Ensino Superior.

A Política de Inovação e Empreendedorismo da UFSC foi aprovada pelo Comitê de Inovação da UFSC. Assim, um grupo de trabalho para sistematização das contribuições e proposições advindas da consulta pública da proposta da Política de Inovação e Empreendedorismo foi formado por meio da



Portaria nº 1015/2021/GR, de 05 de julho de 2021.

O ano de 2022 é marcado principalmente pela aprovação da Política de Inovação e Empreendedorismo da UFSC, em todas as suas instâncias e, após consulta pública, foi estabelecida por meio da Resolução Normativa nº 164/2022/CUn, de 29 de abril de 2022.

No mesmo ano, a SINOVA é incorporada à Pró-reitoria de Pesquisa, que passa a se chamar de Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação, por meio da Portaria nº 1461/2022/GR, tornando-se um departamento desta. Assume a área **Clarissa Stefani Teixeira** em 22 de agosto por meio da Portaria nº 1742/2022/GR.

Com o estabelecimento da Política, houve necessidade de elaboração de um Programa de Inovação e Empreendedorismo para operacionalizar a política. Com cinco eixos de atuação (infraestrutura física, infraestrutura digital, mobilização e conexão interna, habitats de inovação e conexão externa), o Inova UFSC foi lançado. Para seu estabelecimento, foram realizados esforços de uma escuta ativa com 15 workshops de 1h30min em todas as unidades da UFSC. Além disso, iniciou-se

Período de 2017 a 2021

- » A segurança jurídica da SINOVA é fortalecida, especialmente com as estratégias de *compliance* que foram implementadas;
- » O quadro funcional é amplamente qualificado;
- » Área de empreendedorismo da UFSC ganha um escopo maior dentro da SINOVA com propostas de sensibilização e mentorias;
- » Parcerias estratégicas começam a ser realizadas para ampliação das ações na UFSC;
- » Ofertas públicas tecnológicas são realizadas com os ativos da UFSC;
- » Primeira patente verde e UFSC ofertada com a EMBRAPA ;
- » A inovação é levada aos campi da Universidade;
- » O apoio ao inventor independente é regulamento na UFSC;
- » Política de Inovação e Empreendedorismo aprovada pelo Comitê de Inovação.

o processo de conhecimento das ações da Universidade para compor as ações do Programa, por meio de chamadas públicas.

Os mestrados e doutorados profissionais da UFSC começam a ganhar apoio especializado. Para tanto, alguns workshops de

alinhamentos foram realizados especialmente junto aos coordenadores que balizaram as necessidades dos programas.

Como forma de potencializar as ações da área, o PROFNIT se torna parceiro estratégico da SINOVA. Assim, 2022 marca

o início de uma série de oficinas profissionais que subsidiaram as ações de empreendedorismo e inovação. Também criou-se uma conexão com 34 alunos e ex-alunos do PROFNIT e 12 especialistas advogados da Comissão de Direito da Inovação, Propriedade Intelectual e Combate à Pirataria da OAB.

Em 2022 foi criado um Calendário de eventos num espaço no site da SINOVA para que estes fossem comunicados e amplamente divulgados. Assim, a comunidade UFSC pode informar o que está ocorrendo e possibilita que um número maior de pessoas conheça o que a universidade vem ofertando.

A comunidade passou a ter um canal para solicitar apoio à SINOVA. Criou-se a possibilidade de pedir palestras e interações em eventos e disciplinas. Ainda, uma rede de mentores internos e externos especializadas começa a ser formada.

Internamente, uma news interna para nivelamento de conhecimento do quadro funcional foi retomada, principalmente como forma de atualização e disseminação do conhecimento.

A SINOVA em conjunto com a Pró-reitoria de Extensão e com a Pró-reitoria de Pós-gra-

duação lançou um portfólio de disciplinas de empreendedorismo, inovação, propriedade intelectual e criatividade.

O Startup Mentoring começa a ser testado em conexão com as disciplinas de forma a realizar uma ampliação do Programa diante das demandas apresentadas por docentes e discentes.

O Programa Parcerias e Conexões é lançado de forma a aproximar os pesquisadores da comunidade externa de forma a desenvolver novas parcerias e trazer novos recursos para a Universidade.

É lançado o Rotas de Inovação em conjunto com o Academy,

sendo Rota de Inovação externa com imersão em ambientes de inovação de Florianópolis e Rota de Inovação Interna com imersão em espaços da UFSC.

Em 2022, a área em conjunto com o Grupo de Pesquisa em Inovação e Direito traz a discussão acerca dos fundos patrimoniais para estabelecimento de normativa interna na UFSC.

No mesmo ano, a SINOVA registrou sua marca junto ao INPI também e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) ganhou o prêmio Startup Awards na categoria universidade pela Associação Brasileira de Startups que busca reconhecer instituições de ensino com conteúdos e áreas voltadas à educação empreendedora e startups em sua grade curricular.

2023 marca a expansão do Programa apoiada pelo seu ecossistema de inovação. No ano, foram assinados 04 Acordos de Cooperação Técnica (Sapienza, OAB, FEJESC e EMERGE) e estabelecidos 05 planos de trabalho com docentes de forma a operacionalizar muitas ações desenvolvidas, sendo: Núcleo de Estudos em Inteligência, Gestão e Tecnologia para Inovação (IGTI), Grupo de Pesquisa em Inovação e



Direito (GPID), Laboratório de Orientação da Gênese Organizacional (LOGO), Núcleo de Pesquisa em Propriedade Intelectual da UFSC (NUPPI) e Ambiente de desenvolvimento de empreendimentos inovadores (NOVUS). Além disso, ainda em aproximação foi realizado movimento com todos os núcleos de inovação das universidades federais e institutos federais de Santa Catarina e que culminou no 1º Encontro dos NITs da Rede Federal de Educação Superior de Santa Catarina.

A ampliação do público da Universidade apresenta foco especialmente no uso e internacionalização da inovação, empreendedorismo e propriedade intelectual. Assim, foram divulgadas 29 chamadas/editais que englobam as áreas de propriedade intelectual, criatividade, onde 300 inscritos puderam se conectar às oportunidades estabelecidas. Com isso, uma série de aproximações foram realizadas durante o ano. Destaque de chamadas para a inserção da comunidade interna em estratégias do ecossistema de inovação e ainda para o conhecimento interno que, em conexão com docentes e comunidade externa, potencializam as ações da SINOVA.

Os eventos no ano de 2023 foram intensos como forma de sensibilizar novas pessoas e disseminar o conhecimento da área, tanto considerando a comunidade interna quanto externa à Universidade. De forma geral, a SINOVA esteve envolvida em 70 eventos.

A Revista SINOVA foi lançada, com edição anual, refletindo e apresentando as práticas de 2022. Como forma de demonstrar os indicadores da área, os painéis do Observatório Institucional foram retrabalhados. Assim, a SINOVA dispõe de 06 dashboards, sendo que 3 estão disponíveis na plataforma do Observatório com dados referentes à Propriedade Intelectual na UFSC e outros 03 referentes a dados de atendimentos e usuários com indicadores sobre a gestão da área na UFSC.

2023 também trouxe foco na idealização e presença de habitats de inovação na UFSC. Foram lançados programas inéditos, nunca realizados no Brasil, como a primeira incubadora de Empresas Juniores do país – VIA Júnior, tendo 05 empresas graduadas, e a primeira pré-incubadora de mestrados e doutorados profissionais, com 10 equipes graduadas dos cursos

profissionais (Gestão do Cuidado da Enfermagem, Desastres Naturais, Administração Universitária e Farmacologia). Além das Rotas de Inovação interna (com visitação em espaços como PRONTO 3D, Cocreation Lab, Fotovoltaica e Laboratório de Pesquisa em Refrigeração e Termofísica – POLO) e externa (SEBRAE SC, Centro de Inovação ACATE CIA Primavera, CIA Sapiens, SOHO Centro de Inovação Tecnológica e CIA Downtown, no Centro). Também foi realizada rota específica para o programa Mestre/doutor profissional inovador nos ambientes da Vertical Educação da ACATE, Link Lab, ACATE CIA Primavera e ACATE Sapiens Parque, Startup Nonno, Vesper Ventures e Nanovetores.

O Startup Mentoring ganha metodologia e se abre para ser operacionalizado dentro das disciplinas de graduação e pós-graduação.

Em 2023 foram realizadas aproximações com os ambientes makers e ambientes de robótica da Universidade como forma de identificar os desafios e realizar uma conexão em rede desses ambientes e definir posterior programa com os mesmos. Também foram realizadas aproximações com inventores e invento-

ras de jogos analógicos de forma a propor estratégias para 2024.

O movimento de mapeamento das disciplinas, iniciado em 2022, avançou e a rede de professores começou a ser formada. Em 2023, foram realizados workshops com os professores para futura definição da trilha de disciplinas.

Também de forma inédita, iniciou-se um trabalho de inovação aberta com apoio às diferentes disciplinas da UFSC. Assim, foi lançado um edital de fluxo contínuo para que docentes pudessem realizar parcerias com entidades externas para desenvolver soluções inovadoras durante o semestre junto a alunos da gra-

duação e da pós-graduação em disciplinas consideradas potencialmente inovadoras. Esse edital é uma ação conjunta entre a Pró-Reitoria de graduação e Pró-Reitoria de Pós-graduação.

Outra novidade foi o Mentoring Inventa em parceria com o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). O programa busca potencializar o registro dos ativos, especialmente das patentes. Para tanto, foi lançado um edital de fluxo contínuo.

Ainda na área de propriedade intelectual, o Balcão da PI é lançado junto ao NUPPI de forma a buscar atender o inventor independente.

A SINOVA passou a incen-

tivar a participação de equipes em competições de empreendedorismo e inovação, ficando com suas equipes na final de duas premiações, sendo TXM Challenge 2023 e REUNI Challenge 2023. Em novembro, a SINOVA recebeu o Prêmio Nacional de Inovação na Gestão Universitária Professor João David Ferreira Lima 2023, pelo programa intitulado “Programa de Inovação e Empreendedorismo da Universidade Federal de Santa Catarina – Inova UFSC”. A diretora Clarissa Stefani Teixeira recebeu o Prêmio Inovação Catarinense – Professor Caspar Erich Stemmer, na categoria Agente de Inovação. 🌐

Período de 2022 a 2023

- » Política de Inovação e Empreendedorismo é estabelecida;
- » Programa de Inovação e Empreendedorismo é lançado com envolvimento de escuta da comunidade interna e externa;
- » PROFNIT se torna parceiro estratégico da SINOVA;
- » É criado um canal de comunicação mais próximo com a comunidade, especialmente para levar os conhecimentos de inovação, empreendedorismo e propriedade intelectual por meio de palestras e outras formas de interação;
- » Os eventos da área ganham espaço no site da SINOVA para serem divulgados;



- » Disciplinas de empreendedorismo, inovação, propriedade intelectual e criatividade são mapeadas e organizadas em portfólio;
- » Rede de professores de empreendedorismo e inovação começa a ser formada com workshops realizados para a construção de trilhas de disciplinas para discentes;
- » Programa Parcerias e Conexões é lançado e executado com diversas rodadas de negociação e envolvimento de pesquisadores UFSC;
- » Registro de marca da SINOVA;
- » Rotas de inovação interna e externa começam a ser operacionalizadas;
- » SINOVA fortalece as parcerias internas com planos de trabalho com diferentes grupos;
- » SINOVA abre as portas da universidade para a conexão de entidades externas com o estabelecimentos de acordos de cooperação;
- » SINOVA aproxima-se de outras pró-reitorias para movimento colaborativo;
- » Aproximação dos NITs da Rede Federal de Educação Superior de Santa Catarina é realizado a partir de evento e início de Acordo de Cooperação;
- » Programas inéditos no Brasil, como o Mestre/Doutor Profissional Inovador (pré-incubadora) e VIA Júnior (incubadora de empresas juniores) são lançados;
- » Mentoring inventa junto ao INPI é lançado;
- » Inovação aberta dentro de disciplinas de graduação e pós-graduação é fomentada por meio de habilitação de entidades externas à UFSC.

Linha do tempo



SINOVA
INOVAÇÃO UFSC

Nossos Gestores

Nelson
Back



19
81

19
82



Edemar
Soares
Antonini

Luiz
Otávio
Pimentel



20
02

20
09



Rozangela
Curi
Pedrosa

Cláudio
José
Amante



20
17

20
18



Alexandre
Moraes
Ramos

Clarissa
Stefani
Teixeira



20
22



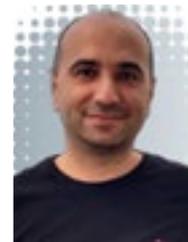
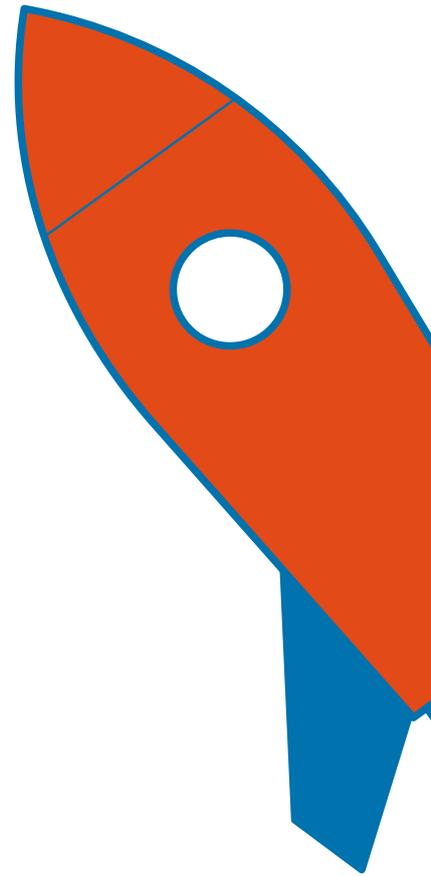
Nossas Invenções e Inventores

A inovação desempenha um papel fundamental no avanço da sociedade, impulsionando o desenvolvimento de novas tecnologias e soluções que têm o potencial de melhorar a qualidade de vida das pessoas e impulsionar o crescimento econômico. Não é de hoje que as universidades têm se destacado como importantes polos de inovação, onde pesquisadores desenvolvem atividades que frequentemente resultam em novas descobertas e tecnologias passíveis de proteção nos termos da [Lei de Propriedade Industrial - LPI 9279/96](#).

No contexto da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), instituição sempre presente nos rankings de melhores universidades brasileiras^{1 2}, a atenção com a manutenção de um ambiente de sinergia positiva e propício à

inovação, ocasiona resultados como o que vem sendo obtido nas duas últimas décadas, uma tendência notável tem sido observada na UFSC: o aumento significativo no registro de patentes por seus professores e pesquisadores.

Os resultados das contribuições diretas e indiretas para a sociedade das pesquisas conduzidas na instituição, podem ser visualizados por meio da quantidade de entidades cotitulares nos processos de proteção intelectual registrados. Segundo o Observatório UFSC³, são cerca de 115 empresas privadas e órgãos públicos, que já possuem ativos no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) em parceria com a UFSC. Em termos práticos, pode-se destacar quatro cases de invenções com seus respectivos inventores:



Maico Buss



Juliana Rabelo do Carmo



Guilherme Salm Duarte

“Composição marcadora de pele”

A cirurgia micrográfica de Mohs, segundo Sociedade Brasileira de Dermatologia, pode ser considerada a técnica mais refinada, precisa e efetiva para o tratamento dos tipos mais frequentes de câncer de pele. Por meio dela é possível identificar e remover todo o tumor, preservando a pele em torno da lesão. O procedimento consiste na retirada do câncer de pele, camada por camada, e do exame de cada uma delas ao microscópio, até que se obtenha margem livre, ou seja, até a remoção completa do tumor (o nível de precisão e acerto pode chegar a 98%) (SAAB, [s.d.]

Especialistas na área de Dermatologia explicam que o procedimento é dividido em etapas bem definidas: avaliação e marcação da lesão, exérese, preparação e mapeamento da peça cirúrgica, processamento e análise histológica e fechamento da ferida cirúrgica. A avaliação histológica de todas as margens cirúrgicas leva a maiores taxas de cura e maior conservação tecidual, conferindo ao procedi-

mento segurança e confiabilidade. (REIS, *et al.* 2011, p. 1).

O estudo do dermatologista Dr. Leonardo Simas Abi Saab, médico do Hospital Universitário (HU) da UFSC, que atua com ênfase em oncologia cutânea, especializado em cirurgia micrográfica, preceptor no ambulatório de câncer de pele do HUUFGSC e participante do grupo que desenvolveu a tecnologia se detiveram no aperfeiçoamento da técnica para identificação de lesões por meio da Composição Marcadora de Pele, que permite a delimitação lateral dos tumores cutâneos com uso de marcador radiopaco. Delimitando a lesão dentro dos seus limites, a invenção aumenta a precisão e segurança na retirada de tumores, evitando o comprometimento de margens recidivas. A técnica oferece uma forma segura, aceitável para os pacientes e mais barata que outras tecnologias de imagem digital. Para explicar mais sobre o invento, convidamos o dermatologista Dr. Leonardo Simas Abi Saab compartilhou um pouco da sua experiência:

Em termos práticos, pode-se destacar quatro cases de invenções com seus respectivos inventores:



Conte um pouco da sua trajetória acadêmica e profissional na UFSC e como ela te leva a ser uma pessoa ávida por descobrir coisas?

Minha trajetória começou com muita dedicação, estudo e abdições; assim passei no vestibular e entrei para a medicina na UFSC. No decorrer do curso, a dermatologia foi o que mais me encantou, pela objetividade dos resultados. Antes da minha residência em dermatologia, fiz residência em clínica médica no HU-UFSC. E desde então, me esforço ano após ano para ser um profissional melhor e propiciar o melhor aos meus pacientes consequentemente.

Como surgiu a ideia de desenvolver o Composição Marcadora de Pele?

Foi desenvolvido um projeto junto ao MPT/SC com o objetivo de melhorar o tratamento do câncer de pele e conseguido, nessa parceria, um aparelho de ultrassonografia de ponta para a delimitação dessas lesões. A ideia de criar a composição marcadora de pele surgiu da necessidade de levar o que o profissional da ultrassonografia está observando para dentro da sala

cirúrgica, em outras palavras, para que possa ser transportada essa marcação e se tenha um resultado ainda mais preciso para o cirurgião dermatológico e um resultado mais satisfatório para o paciente, evitando mutilações de pele desnecessárias e maior sucesso terapêutico.

Qual foi o papel da UFSC na concretização da sua ideia?

O aparelho de ultrassom conseguido junto ao MPT/SC é uma parceria com a UFSC, está dentro do Hospital Universitário,

sendo a equipe desenvolvedora do marcador com vínculo ao HU - UFSC e os primeiros exemplares dos testes foram feitos em pacientes do hospital, com consentimento.

Como esse projeto pode impactar na sua vida profissional e no avanço da medicina?

Por fim, esse projeto, como mencionado anteriormente, ajuda o cirurgião dermatológico na precisão da cirurgia e dá ao paciente uma segurança mais pautada na tecnologia.



Aplicativo xô dengue

O Instituto René Rachou Fio-cruz Minas explica que a dengue é “uma doença infecciosa febril aguda causada por um vírus pertencente à família Flaviviridae, do gênero Flavivírus, que apresenta quatro sorotipos e normalmente são transmitidos por mosquitos. No Brasil, o vírus da dengue é transmitido pela fêmea do mosquito *Aedes aegypti* (quando também infectada pelos vírus) e pode causar tanto a manifestação clássica da doença quanto a forma considerada hemorrágica”.

A principal forma de transmissão da dengue é por meio da picada do mosquito no ser humano, que ao se alimentar do sangue consegue o mantimento necessário para os ovos que, posteriormente, provavelmente nascerão também infectados. Convém ressaltar também que o mosquito *Aedes aegypti* costuma ter a natureza urbana e a sua reprodução é potencializada por meio da água, onde os mosquitos depositam os seus ovos, conseqüentemente, o período de chuvas é um tempo fértil para proliferação da dengue.

No ano de 2023, o Minis-

tério da Saúde divulgou um levantamento que aponta para 1.079 mortes pela doença, alcançando um recorde nacional em comparação com os últimos anos. Apesar de contar com uma vacina que será distribuída pelo Sistema Único de Saúde (SUS) liberada em 2023, inicialmente, a vacina será destinada para uma parte prioritária da população, implicando assim na necessidade de cuidado redobrado com a transmissão da dengue, por meio das estratégias de redução da água parada em reservatórios de água, que são potencializadores para reprodução do mosquito e, ainda a aplicação de repelentes por parte da população.

Com vistas nesse cenário, no contexto da UFSC, o estu-

dante de Ciências da Computação Pedro Philippi Araújo, orientado pela professora do departamento de Informática e Estatística, Dra. Christiane Gresse von Wangenheim, em cooperação com o professor Dr. Carlos José de Carvalho Pinto, do Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia, todos vinculados à UFSC, desenvolveram um aplicativo intitulado “XôDengue” com intuito de contribuir para o combate do mosquito *Aedes Aegypti* e suas doenças (como dengue e Zika Vírus, que compartilham a característica de serem pertencentes ao gênero Flavivírus), que podem gerar sequelas e óbitos. Destaca-se as funcionalidades do aplicativo (Venâncio et al. 2021, p. 135):





Funcionalidades do aplicativo

- » **Localize:** onde o usuário pode visualizar o mapa e inserir registros de infecção ou suspeitas por meio do toques e adicionar comentários;
- » **Notícias:** fornece notícias atualizadas em tempo real;
- » **Teste, sintomas e como evitar:** com a indicação de procedimentos a partir de estudos, artigos e notícias;
- » **Minhas denúncias:** permite ao usuário consultar seus registros feitos anteriormente, tendo a possibilidade de alteração ou exclusão, caso necessário;
- » **Sobre o grupo:** com informações dos desenvolvedores do trabalho;
- » **Website:** que por meio de um link encaminha o usuário ao ambiente Web, localizado no endereço xodengue.esy.es.

Para explicar mais sobre o invento, a Revista SINOVA convidou a professora Dra. Christiane Anneliese Gresse von Wangenheim para compartilhar um pouco da sua experiência:

Conte um pouco da sua trajetória acadêmica e profissional

na UFSC e como ela a levou a desenvolver novas tecnologias e soluções?

Entrei no INE/CTC/UFSC em 2009 e comecei junto com outros colegas do INE a realizar pesquisas voltadas ao ensino de computação em escolas em 2013 criando a iniciativa [Com-](#)

[putação na Escola](#), observando nesta época a falta de ensino deste conhecimento neste estágio escolar. Neste contexto realizamos atividades de pesquisa e de extensão voltado ao ensino de computação (desenvolvimento de aplicativos móveis e mais recentemente também Inteligência Artificial/ Machine Learning) para jovens dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio.

Como surgiu a ideia de desenvolver o Xô Dengue?

A principal motivação do desenvolvimento do app XôDengue foi a criação de um showcase de apps para demonstrar o que pode ser criado com a plataforma App Inventor (uma ambiente de programação baseado em blocos que usamos para o ensino da computação na escola disponibilizado gratuitamente/código aberto pelo MIT/EUA) para fornecer exemplos criativos e úteis como inspiração para os nossos alunos quando eles criam os seus próprios apps.

Qual foi o papel da UFSC na concretização da ideia?

A iniciativa Computação na Escola faz parte do grupo de pesquisa GQS - Grupo de Qualidade

de Software do INCoD/INE/UFSC e assim todas as nossas atividades são realizadas dentro do contexto da UFSC. Especificamente o projeto do desenvolvimento do app Xô-Dengue foi também suportado por uma bolsa PIBIC/UFSC e o projeto foi realizado em cooperação com Prof. Carlos José de Carvalho Pinto do LTH/UFSC e a Gisele Caminha do CRLAB/LACEN/SC.

Como esse projeto pode impactar positivamente na sociedade?

Espera-se um impacto especificamente em relação a inspirar jovens a aprender de criar os seus próprios aplicativos e assim aprender conceitos básicos de Computação, Inteligência Artificial/Machine Learning, Engenharia de Software e Design de Interface, além de desenvolver a sua criatividade pelo desenvolvimento de aplicativos criativos e úteis. O aplicativo pode ser utilizado também por qualquer interessado no contexto da prevenção da dengue possibilitando a classificação de espécies de larvas de mosquito encontradas na sua residência e/ou escola.

Divulgação/Ampera Racing



AMP-223

Ampera Racing: a primeira demonstração de um carro autônomo em uma Fórmula SAE na América Latina

A Ampera Racing, equipe de competição da UFSC formada por mais de 100 membros, desenvolve anualmente um protótipo para a Formula SAE, competição estudantil organizada pela Society of Automotive Engineers. No ano passado, conquistaram o segundo lugar geral na competição, primeiro lugar nas provas de design de engenharia, primeiro lugar em kit aerodinâmico e powertrain, além da grande conquista de ter o primeiro carro autônomo da América Latina a competir na SAE.

A criação do protótipo teve

origem no ano de 2022, quando a equipe tomou a decisão de usar todo o conhecimento adquirido no desenvolvimento de pesquisas e simulações na área de carros autônomos para iniciar de fato a construção do seu primeiro protótipo, o ERA-222. O modelo foi concebido como um MVP (Mínimo Produto Viável), possuindo um sistema eletrônico e de atuadores simples e adaptados para cumprirem a função básica de fazer o carro virar autônomo. A ideia dos integrantes era aprender e mape-



Equipe da Ampera Racing realizando os testes no protótipo ERA-222

ar o que é necessário para fazer o protótipo e já iniciar o projeto do novo carro levando isso em consideração. O lançamento do ERA-222 ocorreu em 17 de fevereiro no Sapiens Parque, onde o protótipo andou de forma autônoma pela primeira vez.

Ainda em fevereiro de 2023, a SAE (organizadora da competição) convidou a Ampera para fazer uma demonstração do veículo autônomo em Piracicaba. Animada com o convite, a equipe iniciou o projeto de um carro muito mais modular e com sistemas integrados ao veículo, o AMP-223. Para tal, foi desenvolvido um "container" capaz de transformar o carro em autônomo por meio de um sistema plug-n-play, onde ao conectar o container, o sistema autônomo era iniciado automaticamente.

Além disso, o carro conta com uma câmera que processa redes neurais para identificar os objetos no espaço, um sensor Lidar, o mais utilizado hoje em carros autônomos por sua incrível capacidade de detectar o ambiente tridimensional, e um INS (GPS+Acelerômetros) que permite estimar a posição do carro na pista. Um sistema

de emergência remoto foi introduzido, permitindo atuar a distância desligando o carro e ativando um freio de emergência, possibilitando a adequação do protótipo às regras estipuladas aos participantes da Formula SAE e assim permitindo que em agosto de 2023 o AMP-223 fosse o primeiro a andar autonomamente na América Latina.





Divulgação/Ampera Racing

AMP-223

A percepção da equipe

“Participar do projeto foi incrível e gratificante, não é todo dia que temos a oportunidade de desenvolver algo tão inovador e desafiador, ainda mais quando ainda estamos na universidade. Sem dúvidas, essa conquista demonstra o quanto a equipe é formada por pessoas excepcionais e que vão fazer a diferença no desenvolvimento das novas tecnologias.”

Gabriel Gelain, Diretor de Sistemas Autônomos



“Poder ter contribuído com o projeto foi com certeza uma das melhores experiências que pude ter durante a graduação. O nível de tecnologia que pudemos ter contato está muito acima do que normalmente se tem nesse grau de ensino.”

Gustavo Alcântara,
Head de Driverless

“O sentimento de fazer parte desta equipe que alcançou esse feito histórico – primeira demonstração de um carro autônomo em uma Fórmula SAE das Américas – é uma gratificação e orgulho inimagináveis. Agradeço a todos os colegas que se dedicaram e participaram desse sucesso. Ficaré marcado para sempre na minha memória.”

Marina Grisotti,
Diretora de Projetos Elétricos





A percepção do piloto

“Pilotar o protótipo pela primeira vez trouxe um grande sentimento de dever cumprido. Todos membros se dedicam muito, colocando um grande esforço no projeto, e ter a oportunidade de finalmente ver ele funcionando mostra que toda essa dedicação vale a pena. É uma grande emoção sentir a velocidade do carro, ainda mais quando você sabe que tem um pedaço da sua participação na construção dele.”

Lucas Marchi,

ex-diretor de projetos mecânicos e atual conselheiro da equipe

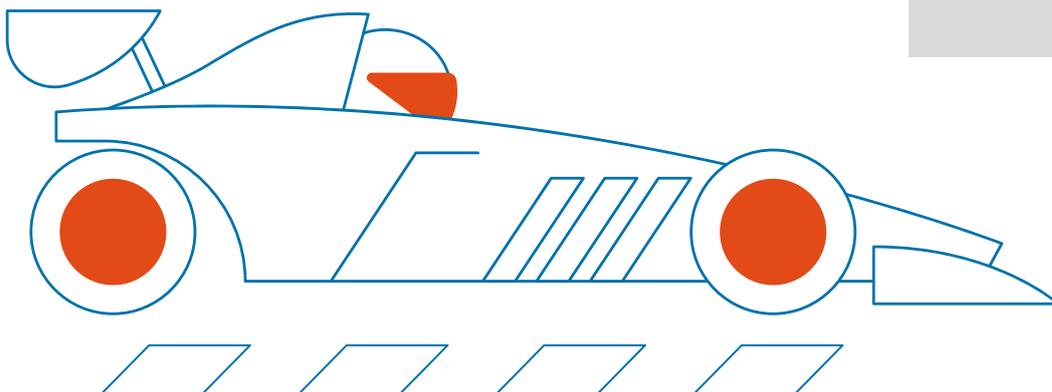


A percepção do professor orientador

“Orientar uma equipe em uma competição de veículos elétricos autônomos não apenas impulsiona a inovação, mas também molda mentes para liderar o caminho em direção a um futuro sustentável e tecnologicamente avançado.”

Gierry Waltrich,

professor orientador da Ampere





Soluções para o desenvolvimento de cidades inteligentes

Os alunos do primeiro ano do curso de Engenharia de Controle e Automação da UFSC desenvolveram soluções inovadoras voltadas para a melhoria das cidades. Essas soluções abordaram problemas reais e foram apresentadas durante a XIV Expoouro, realizada em 10 de julho. Entre as ideias apresentadas estavam projetos de monitoramento de animais nas vias para prevenir acidentes e a instalação de dispositivos em bueiros para ativar sistemas de coleta de detritos. O objetivo desses proje-

tos prototipados era contribuir para a resolução de problemas cotidianos, buscando aprimorar a qualidade de vida nas cidades de Santa Catarina. 🌿



REFERÊNCIAS

INSTITUTO RENÉ RACHOU FIOCRUZ MINAS. Dengue. [s.d.]. Disponível em: <https://www.cpqr.fiocruz.br/pg/dengue/>.

SAAB, Leonardo Simas Abi. Cirurgia Micrográfica. [s.d.]. Disponível em: <https://www.drleonardosimas.com/cirurgia-microgr%C3%A1fica>.

REIS, N. A., et al. Cirurgia micrográfica de Mohs. Surg Cosmet Dermatol., v. 3, n. 3, 2011. p. 227-231. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/05/883869/2011_227.pdf.

VENÂNCIO, M. A. F., et al. Xô, dengue! Um aplicativo de apoio ao combate do mosquito Aedes Aegyptis. Revista Ubiquidade, v. 4, n. 2, jul-dez. 2021. p. 126-138. Disponível em: <https://revistas.anchieta.br/index.php/RevistaUbiquidade/article/view/1861/1631>.



Nossas premiações e talentos



A SINOVA se destaca nacionalmente, conquistando diversos prêmios que reconhecem seu compromisso com a excelência, a criatividade e a inovação. Nesse sentido, as **premiações institucionais** recebidas a nível nacional pela SINOVA em 2023 podem ser assim descritas:



Juliana Rabelo do Carmo



Maria Clara Moura



Crédito: SinoVA/UFSC



- » **2023 – Prêmio Nacional de Inovação na Gestão Universitária Professor João David Ferreira Lima 2023**, pelo projeto intitulado “Programa de Inovação e Empreendedorismo da Universidade Federal de Santa Catarina – INOVA UFSC



SINOVA e UFSC
são destaque no
Prêmio de Inovação
Catarinense e
Pesquisa FAPESC

Nossos talentos

Em 2023, a Universidade Federal de Santa Catarina ocupou novamente um lugar de destaque por meio dos trabalhos de seus alunos e pesquisadores que, com os seus talentos e invenções, em que muitos receberam premiações em diferentes eventos. Essa seção é dedicada ao reconhecimento dos desafios alcançados com êxito pela comunidade acadêmica.

» **Global Online Laboratory Consortium**, na categoria *"Remote Controlled Laboratory"* submetido pelo professor Juarez Bento da Silva, com a proposta *"Remote environment for programming and development in Arduino"*

» **2023 – Prêmio "Agente de Inovação"**, a professora e Diretoria da SINOVA recebeu o "Inovação Catarinense – Professor Caspar Erich Stemmer e Pesquisa Fapesc"



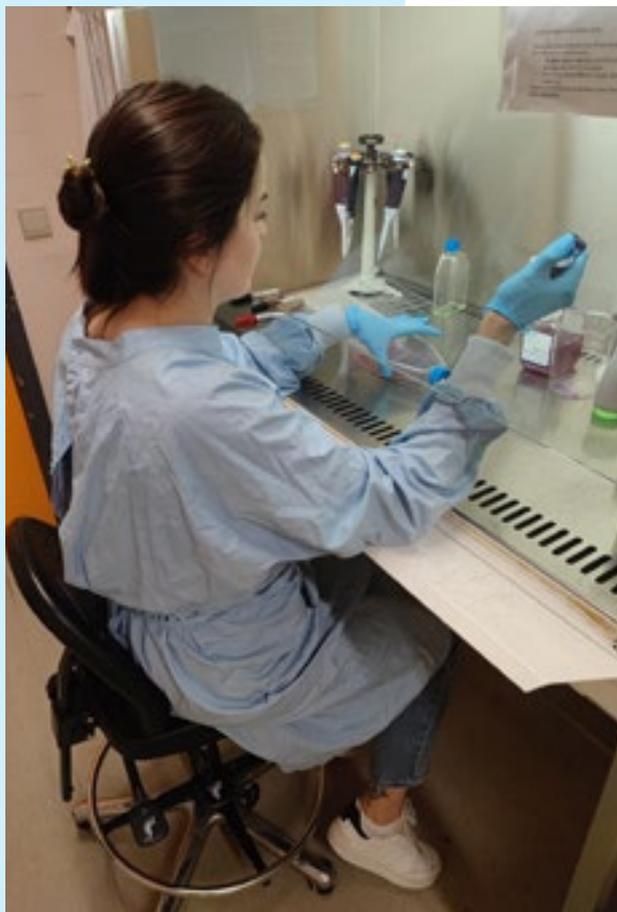
Crédito: Sinoval/UFSC





Cientistas da UFSC publicam internacionalmente resultados de pesquisa de uso de anti-inflamatório para tratamento de doenças

Um estudo realizado pelo Laboratório de Investigação de Doenças Crônicas (LIDoC) da UFSC revelou o potencial terapêutico inovador do furoato de mometasona, um corticoide amplamente utilizado no tratamento de condições respiratórias e dermatológicas. Pela primeira vez, os pesquisadores demonstraram a eficácia do furoato de mometasona administrado oralmente ou por via injetável no tratamento de inflamações intestinais, com benefícios semelhantes aos de outros corticóides, mas com menos efeitos colaterais. O estudo, publicado em periódicos internacionais, se destacou pelo uso da nanotecnologia em seu desenvolvimento.



Crédito: Notícias UFSC



Crédito: Notícias UFSC



Crédito: Divulgação

Pesquisadores do Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural vencem a 3ª edição do Programa Nascer de pré-incubação de ideias inovadoras “Nascer”, com a solução “Dog sem Neura”

A ideia trata do desenvolvimento de um aplicativo que auxilia os tutores na compreensão do comportamento e ansiedade dos seus cães de companhia.

Professora Debora Peres Menezes, do Departamento de Física, foi a segunda colocada na categoria Ciências Exatas do Prêmio Confap de Ciência, Tecnologia & Inovação “Professora Odete Fátima Machado da Silveira”

O prêmio valoriza pesquisadores(as) que se destacaram em pesquisas científicas, tecnológicas e inovação, cujos resultados geraram conhecimento e beneficiaram, direta ou indiretamente, o desenvolvimento e o bem-estar da população brasileira.



Crédito: Francieli Regina de Oliveira/Fapescc



Crédito: Francieli Regina de Oliveira/Fapescc



Crédito: ACIVA - Associação Empresarial De Araranguá e do Extremo Sul Catarinense

Alunos da UFSC de Araranguá são destaque no Programa Nascer da FAPESC

O projeto de máquina de drinks foca no preparo rápido para desenvolver o problema de filas e tempo de espera em festas e eventos conquistou o primeiro lugar no Programa Nascer da FAPESC.



Crédito: Francieli Regina de Oliveira/Fapesc

Projeto “Meninas na Tecnologia” da UFSC Joinville vence prêmio de Inovação na categoria inovação

Vencendo por meio do voto popular, com 50,34% das indicações (183.663 votos), o projeto busca impulsionar o desenvolvimento de ambientes de tecnologia nas escolas públicas nas fases finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.



Crédito: Divulgação/UFSC

Estudantes em parceria com a UFSC Curitibanos aperfeiçoam curativo com arnica e recebem prêmio na FEBRACE

Os estudantes do ensino médio do Colégio Bom Jesus Diocesano, da cidade de Lages, Emanuel Schumacher Pereira e Lucas de Oliveira Woehl, participaram da Feira Brasileira de Ciência e Engenharia (FEBRACE), em São Paulo, e foram uma das equipes vencedoras da premiação.

Estudantes do curso de Engenharia do Campus Joinville são destaque na 19ª Competição Fórmula SAE Brasil

A equipe colecionou três títulos, dentre eles: 9ª colocação na Competição Geral; 3º lugar na prova de eficiência energética, que avalia o consumo de combustível durante o circuito de 22 km da prova de enduro de resistência; e, 5ª melhor posição na prova de business, que avaliou o plano de negócio da equipe para a venda de protótipos em série, diante de cenários de mudança, entre outros resultados.



Créditos: Divulgação



Pesquisadores do Laboratório Polo do EMC/UFSC vencem prêmio inventor Petrobrás 2023

Os pesquisadores Lucas Militão, Prof. Jader Riso Barbosa Jr., Prof. Alexandre Kupka da Silva, Prof. Carlos Renato Rambo, Prof. Marcelo Lobo Heldwein, Caio Dias Fernandes e Douglas Mateus Machado, do Laboratório Polo do EMC/UFSC, foram os vencedores do Prêmio Inventor Petrobras 2023.

O Prêmio Inventor reconhece pesquisadores e colaboradores da Petrobrás que contribuíram para inovação na empresa por meio de depósitos de patentes, além do seu potencial de impacto.



Equipe SINOVA vence o TXM Challenge 2023

Equipe liderada pela SINOVA vence o TXM Challenge 2023

Na competição os dois primeiros lugares foram conquistados por equipes da UFSC. O primeiro lugar ficou com a equipe liderada pela SINOVA, a Level Up, e o segundo por estudantes do Curso de Design (CCE/UFSC). A campeã da edição, que apresentou uma solução que auxilia na questão da mobilidade em Florianópolis, foi liderada por Mauro Junior, doutorando do EGC e estagiário de pós-graduação da SINOVA, a equipe também foi composta por Rudolfo Neto, Henrique Yano e Michelli Luvison, estudantes de Sistemas de Informação da UFSC (CTC/UFSC).



Crédito: Divulgação/UFSC

Cientistas do grupo “Meninas na Ciência” da UFSC descobrem oito possíveis asteroides durante competição do MCTI e da NASA

A equipe é formada por cientistas, de 14 a 22 anos, que participaram de aulas de treinamento presencial e reunião de grupo, que buscou desenvolver competências que auxiliaram na identificação dos objetos astronômicos.

Um grupo de cientistas, com idades entre 14 e 22 anos, participou de duas competições de identificação de asteroides. Uma dessas competições foi organizada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), em colaboração com o *International Astronomical Search Collaboration* (IASC)

da NASA, enquanto a outra foi realizada diretamente pela NASA. Para realizar a busca pelos asteroides, as equipes utilizaram imagens captadas pelo telescópio Pan-STARRS da Universidade do Havaí e o software Astrometrica.

O projeto incluiu atividades como treinamento presencial, reuniões em grupo e fornecimento de material de apoio, além da criação de um grupo de comunicação online para facilitar a interação entre os participantes. A participação dessas jovens nas competições não apenas resultou na identificação de

oito asteroides preliminares, mas também promoveu um sentimento de competência e pertencimento no campo da ciência, desafiando estereótipos de gênero.

As detecções preliminares foram submetidas ao IASC para revisão e validação antes de serem encaminhadas ao *Minor Planet Center* (MPC) em Harvard, onde serão oficialmente catalogadas. Após confirmação, validação e atribuição de números, as alunas terão a oportunidade de sugerir nomes para os asteroides descobertos, um processo que pode levar de três a cinco anos para ser concluído.



Equipe Babitonga, composta por discentes de diferentes cursos da UFSC Joinville, recebe prêmio de melhor projeto e inovação tecnológica em competição focada em inovação, sustentabilidade e tecnologia limpa

Buscando maximizar a eficiência energética, diminuir o peso da embarcação e otimizar a conversão de energia solar em propulsão, o modelo de novo monocasco (tipo de embarcação), apresentado pela equipe, provou seu compromisso com a sustentabilidade ao reaproveitar diversos materiais em sua construção.



Crédito: Jéssica Goulart

Equipe de Aço, composta por estudantes dos cursos de Engenharia da UFSC Blumenau garantem os primeiros lugares no desafio ValeEUrobotic 2023

A equipe foi a campeã da etapa técnico e superior do Desafio ValeEUrobotic 2023. Reunindo equipes de estudantes desde o ensino fundamental ao técnico e superior, o Desafio buscou promover um ambiente de inovação e colaboração, mesclando conhecimentos industrial, do mercado e da academia, com o estímulo à criação de soluções tecnológicas para empresas. Os segundo e terceiro lugar também foram conquistados por equipes da UFSC Blumenau que garantiram, além do troféu, medalhas, premiação em dinheiro e vale-compras da empresa patrocinadora do evento.



Crédito: Divulgação/UFSC

Equipe ENGAJA+ da UFSC alcança o 1º lugar no REUNI Challenge, a maior competição de inovação aberta do Brasil

Imersos durante quatro dias, as equipes receberam suporte por meio de orientações e mentorias que estimulam a cultura empreendedora com muita criatividade e trabalho em conjunto.



Equipe FlyCloud do Curso de Sistemas de Informação da UFSC fica em terceiro lugar no Startup Weekend, considerado o maior conjunto de eventos para startups do mundo

Reunindo equipes de todo o país em um fim de semana com apresentações de pitches, compartilhamento de ideias, mentorias e construção de negócios, a equipe da UFSC conquistou a medalha de bronze da competição com uma ideia de solução que reduzia os custos em cloud de empresas em até 50%.





**Equipe UTM Team
composta por
estudantes de
Engenharia da UFSC
Joinville, profissionais
das empresas Macnica
DHW e TERMICA
Solutions é vice-campeã
da ABII Challenge**

A equipe liderada pelo professor Modesto Hurtado Ferrer participou do desafio de tecnologia, que desenvolveu provas com drones, robôs móveis autônomos e inteligência artificial. O maior destaque do grupo ocorreu nas provas de Drone e de Robôs Móveis Autônomos.

Docentes do PPGECC da UFSC, UDESC e pesquisadores da Fundação Araucária e do Instituto Stela conquistam 1º lugar no 9th Knowledge Management and Intellectual capital conference (ECKM)

O trabalho premiado tem o título "*Fostering Innovation Ecosystems Through Knowledge Coproduction: The case of NAPI Program in Paraná, Brazil*" e apresenta o projeto de concepção, desenvolvimento e aplicação da Plataforma i-Araucaria, criada para apoiar a Fundação Araucária no planejamento e fomento de ciência, tecnologia e inovação no Estado do Paraná.



UNESCO Digital Learning Week 2023 (Paris/França)



Plenary session 5
AI COMPETENCES FOR STUDENTS AND TEACHERS
Moderator: Mr Yibo Yao, Director, UNESCO International Bureau of Education (IBE)

- H.E. Mr Abbas Halabi, Minister of Education and Higher Education of Lebanon (LBN)
- Ms Lindiwe Matlali, Founder & CEO, Africa Teen Geeks, South Africa
- Mr Fengshun Miao, Chief, Unit for Technology and AI in Education, Future of Learning and Innovation, UNESCO
- Mr Renato Soares, UNESCO International Bureau of Education (IBE)
- Ms Kelly Shukina and Ms Natalia Liu, leading experts for the UNESCO AI Competency Framework for School Students
- Mr Muthu Kumaraswamy, leading expert for the UNESCO AI Competency Framework for Teachers
- Mr Pedro Philippi Araújo, Student, XÔDengue project, Brazil Education International (SEI) (TBC)

Room 1
Webcast link
(EN and FR interpretation)

18:00 – 19:30

PIBIC
CNPq

COMPUTAÇÃO NA ESCOLA
Bolsa Cidadã

LTH

Aluno de Ciências da Computação da UFSC apresenta à UNESCO o “XôDengue”, aplicativo que indica meios para prevenção da dengue por meio de Inteligência Artificial

O discente Pedro Philippi Araújo é bolsista do projeto Computação na Escola realizado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). O produto recebeu uma menção honrosa no App Inventor Appathon (EUA), organizado pela App Inventor Foundation, dos Estados Unidos.

Créditos: Notícias UFSC

Ecosistema de Inovação de Florianópolis e UFSC são destaques na 8ª edição do Prêmio Nacional de Inovação

O ecossistema conquistou o primeiro lugar na categoria de Ecosistema de Inovação de Grande Porte, na 8ª edição do Prêmio Nacional de Inovação. Com mais de 13 mil inscrições para o prêmio e 264 finalistas, a SINOVA contribuiu ativamente com informações relacionadas à temática e a atuação da UFSC nas áreas de inovação e empreendedorismo.



Créditos: CNI/Divulgação

UFSC Joinville garante prêmio no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) por trabalho sobre biodiesel

No trabalho premiado, Julia justifica que diversas abordagens são empregadas para lidar com o problema do óleo e metanol, que não se misturam bem, incluindo métodos de agitação, ajuste na temperatura e uso de co-solventes.



Equipe “Bora Dor” da UFSC fica em segundo lugar no 21º Startup Weekend Florianópolis (2023)

A equipe da “Bora Dor” desenvolveu uma solução para o mercado de dor crônica no Brasil, que combina wearables e tecnologia mobile. Pensando em um dispositivo vestível e conectado a orelha, que utiliza estímulos elétricos para aliviar a dor, a solução já foi validada por outros estudos clínicos e se conecta a um app mobile que controla, monitora a dor e fornece orientações de autocuidado.



Alunos da UFSC participam de competição de startup promovida pela Harvard University e MIT

A startup Wisepaint, composta por uma equipe multidisciplinar de profissionais e estudantes de várias áreas da UFSC nos campi de Blumenau e Joinville, destacou-se na Hack Brasil. Este evento, promovido pela Brazil Conference, é uma iniciativa destinada a impulsionar startups que abordam desafios significativos do Brasil por meio de ideias inovadoras e empreendedoras. A participação da Wisepaint nesse contexto reflete não apenas a qualidade de seu trabalho, mas também o potencial de colaboração entre diferentes instituições e áreas de conhecimento para enfrentar os desafios do país. 🔄





i9 conquista o pódio no ranking geral de faturamento

Empresa Júnior da UFSC fica no top 3 nacional



Guilherme Salm Duarte

As Empresas Juniores (EJs) são organizações sem fins lucrativos, formadas e geridas por estudantes de graduação, e possuem como objetivo principal proporcionar aos seus membros uma experiência prática de mercado, simulando o ambiente empresarial real. As EJs oferecem serviços de consultoria e projetos nas mais diversas áreas, permitindo que os estudantes apliquem na prática

os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Além disso, promovem o desenvolvimento de habilidades como liderança, trabalho em equipe, gestão de projetos e empreendedorismo.

No processo de formação de empreendedores, as EJs desempenham um papel fundamental, pois proporcionam aos estudantes a oportunidade de vivenciar desafios reais do mundo dos negócios, estimulando a criatividade, a inovação e o pensamento estratégico. Por meio do contato direto com clientes, a participação em projetos e a tomada de decisões, os membros desenvolvem competências empreendedoras essenciais para sua formação profissional e pessoal.



Movimento Empresa Júnior

O Movimento Empresa Júnior (MEJ) tem como papel coordenar e articular as ações das EJs em âmbito nacional, promovendo a integração, o desenvolvimento e a representatividade do movimento. Atuando como um catalisador de oportunidades, oferecendo suporte, capacitação e networking para as empresas juniores e seus membros. Além disso, o MEJ busca disseminar a cultura empreendedora nas universidades, incentivando o surgimento de novas EJs e o crescimento das existentes.

A importância do MEJ reside no seu potencial de impacto na formação de jovens empreendedores e na contribuição para o desenvolvimento econômico e social do país. Ao estimular o empreendedorismo entre os estudantes universitários, o MEJ fomenta a criação de novos negócios, a geração de empregos e o surgimento de soluções inovadoras para os desafios da sociedade. Além disso, ele fortalece a conexão entre a academia e o mercado de trabalho, preparando os estudantes para os desafios da vida profissional e incentivando o crescimento pessoal e profissional de seus membros.



Crédito: Divulgação i9

Departamento de Engenharia Mecânica

i9 consultoria

A i9 foi fundada em 9 de setembro de 1995, sendo uma das primeiras EJs do país. Inicialmente, atuava como uma empresa júnior que oferecia serviços de consultoria para projetos mecânicos e era exclusiva do curso de Engenharia Mecânica da UFSC, e denominada de EJEM – Empresa Júnior de Engenharia Mecânica. No ano de 2016, uma “virada de chave” alterou a trajetória da i9. Com a posse de uma nova liderança, ocorreu uma mudança cultural dentro da EJ: seus membros deveriam ser engajados, formar novas lideranças e, principalmente, compreender que inovações devem ocorrer com frequência.

Ao participar do Encontro Nacional de Empresas Juniores (ENEJ) de 2019, a i9 foi instigada pelo tema sobre produtos escaláveis, gerando *insights* sobre produtos, produção e vendas. Contudo, em 2020, a pandemia do covid-19 alterou drasticamente a rotina dos membros, afetando seu modo de trabalhar e estudar. Apesar dos desafios, esse período foi marcado por um esforço incansável, que resultou no lançamento de dois produtos: a Esteira Neurofuncional e o Suporte Parcial de Peso Premium.



Crédito: Divulgação i9

Membros de Inteligência e Gestão – Vórtice 23

No início de 2022, já estava em andamento um novo projeto: a Esteira Neurofuncional 2.0, uma evolução do produto anterior. Junto com ela, surgiram dois novos modelos de Suporte Parcial de Peso (*Basic* e *Standard*), completando o portfólio da i9 com quatro produtos. Nesse período, também estava em desenvolvimento outro projeto: a Esteira Kids. No entanto, sua execução foi priorizada a partir do segundo semestre de 2023 e agora está nas etapas finais para seu lançamento no mercado.



Crédito: Gabriel Moreira

Parcerias desenvolvidas

Ao longo de sua trajetória, a i9 estabeleceu parcerias com uma ampla gama de organizações, tanto públicas quanto privadas. Essas colaborações englobam uma variedade de atividades, como mentorias, treinamentos, elaboração de projetos e encaminhamento de ex-membros para oportunidades no mercado de trabalho.



Crédito: Divulgação i9

Evento na ACATE – 2023

Entre os parceiros estão: Abstrato Venture, Comitê Gestor das Empresas Juniores, SINOVA, RedBull, RED Ventures, Nova Gestão, Centro Tecnológico (CTC), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Bain&Company, Olsen, entre outros.



Crédito: Divulgação i9

Além desse prêmio, a EJ também recebeu outros dois no mesmo evento: o de maior índice de cluster, por obter as melhores métricas do cluster 5, ao qual a EJ pertence, e o prêmio de maior faturamento por membro. 🚀

Top 3 nacional

Desde 2021, a i9 conquistou mais de 23 prêmios, como: EJ Inovadora, Destaque do Cluster, EJ Milionária, Vivência Empresarial (prêmio nacional pelo maior faturamento por membro), Destaque da Federação, Alto Impacto e Top 3 faturamento do ano.

Recentemente, em 2023, ela conquistou o pódio da Brasil Júnior (Confederação Brasileira de Empresas Juniores) no quesito faturamento, garantindo a terceira colocação do ranking geral de faturamento com um total de R\$ 2.509.000,00. Embora essa conquista tenha ocorrido em 2023, foi reconhecida durante o Encontro de Lideranças (EDL) do MEJ realizado no início de 2024.



Crédito: Divulgação i9

“O prêmio pelo maior faturamento por membro tem um significado especial para nós, pois reflete o esforço e a dedicação de cada integrante da i9. Conseguimos alcançar e até mesmo superar EJs com faturamento milionário, mesmo que a média de membros nelas seja acima de 60.”

Jordana Gonzatto,
Diretora de Inteligência
e Gestão i9



“Este ano, a i9 tem muito a mostrar para o movimento de empresas juniores. Com o ENEJ 24, ocorrendo em Florianópolis, e o lançamento de um novo produto, a i9 promete surpreender a todos. Fiquem atentos, pois há muitas novidades emocionantes pela frente!”

Leonardo Ghizoni,
Presidente i9



REFERÊNCIAS

BRASIL JUNIOR. Livro I: **Conhecendo o MEJ**. 28 p. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/crej/files/2012/09/DNAJu%CC%81nior-Livro-I-Conhecendo-o-MEJ.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2024.



Crédito: LEBM

Laboratório de Engenharia Biomecânica

Laboratórios UFSC: transcendendo os limites da instituição acadêmica



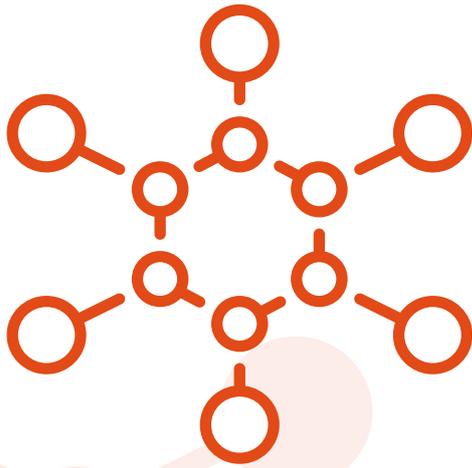
Adriana
Stefani
Cativelli



Guilherme
Salm Duarte

Os laboratórios universitários desempenham um papel vital no desenvolvimento educacional, científico e tecnológico de um país. São eles os maiores responsáveis por conectar universidade e indústria, teoria e prática. A diversidade de laboratórios em uma universidade demonstra a amplitude de disciplinas e campos de estudo que compõem a

educação superior. O contato direto com tecnologias de ponta, a participação em experimentos desafiadores e a realização de projetos pioneiros proporcionam aos estudantes a oportunidade de aprimorar competências técnicas na resolução de problemas fundamentais para o desenvolvimento de suas futuras trajetórias profissionais.



Laboratório de Engenharia Biomecânica (LEBm)



Laboratório de
**Engenharia
BioMecânica**

No contexto da UFSC, no ano de 2023, foi possível acompanhar o quanto os laboratórios ganharam notoriedade na conquista de pesquisas com resoluções que impactam ou impactarão na vida da população. Dentre os diversos avanços tecnológicos produzidos na instituição é possível citar: implantes e técnicas cirúrgicas nas áreas de ortopedia e cirurgia vascular; vacina combinada contra tuberculose e Covid; soluções tecnológicas para a gestão pública em saúde; inauguração de usina para produção de hidrogênio verde; reator com tecnologia inovadora para plataformas de petróleo; e sistema piloto de tratamento de água em pesquisa com a Petrobrás.

A seguir, serão apresentados maiores detalhes sobre cada tecnologia citada acima, além do laboratório ao qual a pesquisa pertence.



O LEBm foi concebido em 2005 graças à parceria entre o Departamento de Engenharia Mecânica e o Departamento de Cirurgia. Supervisionado pelo Professor Carlos Rodrigo de Mello Roesler, o laboratório é um centro multidisciplinar de ensino, pesquisa e desenvolvimento na área da saúde nos quais engenheiros e médicos intercambiam conhecimento visando à transferência de tecnologia. As linhas de pesquisa envolvem melhorias de técnicas cirúrgicas e a qualidade dos dispositivos médicos implantáveis.

O laboratório está localizado no Hospital Universitário com 327m² e conta com equipamentos que realizam testes com implantes e próteses cardiovasculares e ósseos, dispondo de mais de 335 ensaios entre analíticos e mecânicos. Ficou interessado? Você pode acessar o equipamento, escopo acreditado e os ensaios realizados pelo laboratório por meio do QR code ao lado.



<https://lebm-hu.paginas.ufsc.br>



Ao longo dos anos o LEBm tem alcançado diversas conquistas, dentre elas: ser um dos cinco centros de pesquisa no Brasil habilitados pelo INMETRO a realizar testes para certificação de implantes de silicone e ser nomeado como laboratório oficial da ANVISA, no controle de registro e comercialização dos implantes cirúrgicos no Brasil.

O Professor Roesler, ressaltou em uma de suas entrevistas que o diferencial da parceria entre Engenharia Mecânica e Medicina, é que o engenheiro que vivencia a prática no LEBm sai com um entendimento especializado em biomedicina. Além disso, o intuito do laboratório é fazer com que se passe a desenvolver e utilizar materiais fabricados no Brasil, ao invés de importar dispositivos médicos estrangeiros. Nesse sentido, o grupo coleciona um portfólio de seis patentes.



Bridge



Outra parceria interdisciplinar de sucesso é a do laboratório Bridge, que integra o Centro Tecnológico e o Centro de Ciências da Saúde. O grupo está alinhado a uma das razões de ser dos laboratórios universitários: a cidadania ativa, que busca promover a participação ativa dos integrantes da comunidade acadêmica em questões sociais, ambientais e éticas voltadas às atividades laboratoriais que impactarão na sociedade em geral.

O grupo atua desde 2013 na pesquisa e desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras para a gestão pública. A premissa do Bridge é conectar a população ao governo por meio da inovação, impactando na vida da sociedade com vistas ao bem estar social. Conta com mais de 180 pessoas colaboradoras –

entre bolsistas, profissionais e professores da UFSC – das áreas de Qualidade de Software, Análises de Sistemas, Desenvolvimento Web e Mobile, Design, Gestão, Suporte e Administração.

O portfólio do laboratório é diverso, com projetos como: o e-SUS APS, estratégia oficial do Ministério da Saúde para informatizar a Atenção Primária, que inclui apps mobile; o RNI, Registro Nacional de Implantes, feito com a ANVISA; o SigResidências, portal governamental de gerenciamento de residências médicas; o Jornada do Estudante, desenvolvido em parceria com o Ministério da Educação, o aplicativo é uma plataforma unificada que possibilita o acompanhamento de registros e acesso a documentos digitais, por parte dos estudantes; e o Registra-RH Saúde, onde mais de um milhão de profissionais da saúde se cadastraram para combater a pandemia.

Os projetos desenvolvidos pelo Laboratório BRIDGE impactam, direta ou indiretamente, mais de 150 milhões de pessoas.



<https://portal.bridge.ufsc.br>



Crédito: Maurício Vieira/SECOM-SC

André Báfica, professor do Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia (MIP) da UFSC

Laboratório de Imunobiologia (LIMUNE)



E por falar em pandemia, ainda no contexto da saúde, em 2023 o Limune pertencente ao Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia, localizado no novo prédio do Centro de Ciências Biológicas da UFSC, foi destaque no desenvolvimento de uma vacina combinada contra tuberculose e Covid-19. O Laboratório hospeda quatro grupos de pesquisa dedicados ao entendimento da interação do sistema imunológico e agentes infecciosos de importância médica. O desenvolvimento de

ferramentas, vacinas e estratégias terapêuticas para reduzir a carga de diversas doenças nos seres humanos é o foco central das atividades do grupo.

O desenvolvimento da vacina é uma parceria entre os professores do Limune com pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto Butantan, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade de Cambridge (Inglaterra) e Karolinska Institutet (Suécia). A inovação está no uso de BCG recombinante, podendo resultar, no futuro, em

um imunizante combinado contra coronavírus e tuberculose.

A UFSC participou da concepção da tecnologia, coordenação de desenhos experimentais e execução de experimentos. Participaram dos estudos os professores André Báfica e Daniel S. Mansur, do Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia (MIP), e os pesquisadores ligados ao LIMUNE Greicy Dias, Nicoli Heck e Daniel Mendes. A patente da invenção foi publicada em 24/10/2023 sob o número BR 102022006984-0.



<https://pt.limune.org/>



Fotovoltaica

Mais uma vez o laboratório Fotovoltaica, coordenado pelo Professor Ricardo Rüter e localizado no Sapiens Parque, é destaque nesta seção, dessa vez com o projeto grandioso para fabricar energia a partir de insumos naturais.

O laboratório recebeu o montante de R\$ 14 milhões, financiado por meio da Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável, na construção de uma usina para produção de Hidrogênio Verde, a primeira de Santa Catarina. A inauguração ocorreu no dia 25 de agosto de 2023 e seu diferencial está nas placas fotovoltaicas, que funcionam não apenas no telhado, mas também nas paredes e fachadas do prédio, triplicando a produção de energia solar no laboratório.

O hidrogênio verde, considerado o combustível do futuro, é produzido a partir de energia limpa, que não emite CO₂, e da eletrólise da água, espécie de divisão da molécula.

Por meio das pesquisas, a equipe da Fotovoltaica visa levar tecnologias autossustentáveis para áreas remotas da Amazônia. Testes estão sendo feitos para que insumos locais possam produzir energia e fazer com que não seja necessário queimar diesel e pagar por isso.



<https://fotovoltaica.ufsc.br>



LEMA-UFSC

Laboratório de Energia e Meio Ambiente (LEMA)

Outra parceria grandiosa de 2023 é oriunda do LEMA, pertencente ao Departamento de Engenharia Química e Engenharia de Alimentos. O grupo firmou com a Petrobrás um projeto de R\$ 6 milhões, para desenvolver um reator experimental. Na iniciativa estão envolvidas diversas inovações que trarão benefícios tanto para a indústria de petróleo quanto para a preservação ambiental.

Com previsão de duração de três anos, quem lidera o projeto é a Professora Regina Peralta Moreira. O referido reator será construído para separar e destruir os rejeitos da chamada “água produzida” pelas plataformas de um modo mais eficiente e sustentável. A solução encontrada consiste em destruir os contaminantes por meio da eletroxidação, integrando com outros processos de tratamento, como flotação e separação com membranas, em um design inovador que busca a intensificação de processos.

Segundo a Professora Regina “O desafio será propor sistemas de tratamento compactos, eficientes e de custo competitivo para serem implementados em plataformas de petróleo [...] Queremos desenvolver a tecnologia mais segura e que possa ser aplicada em todos os lugares, protegendo o oceano e o meio ambiente”.



<energiaemeioambiente.paginas.ufsc.br>

Laboratório de Processos com Membranas (LABSEM)



Outro laboratório que também está desenvolvendo pesquisa junto à Petrobrás é o LABSEM, pertencente ao Departamento de Engenharia Química e Engenharia de Alimentos. O principal objetivo do laboratório é oferecer estrutura e meios adequados para que pesquisas relacionadas aos processos de separação, principalmente com membranas, sejam realizadas com qualidade.

O projeto com a Petrobrás resultará em um sistema em escala piloto para melhorar a qualidade da água utilizada em poços de petróleo. O investimento é de R\$ 4,8 milhões, coordenado pelo Professor Marco Di Luccio, com participação dos professores Alan Ambrosi e Débora de Oliveira.

A pesquisa visa a aplicação de abordagens inovadoras e sustentáveis na redução de biofilme em superfícies de membranas. Os processos utilizados são métodos físicos que pretendem melhorar o tratamento de água e consequentemente reduzir o uso de produtos químicos e a frequência das paradas para limpeza.



<https://labsem.ufsc.br>

Crédito: LVA



Equipe do LVA na comemoração dos 30 anos do laboratório

Laboratório de Virologia Aplicada (LVA)



Oriundo do Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia, localizado no Centro de Ciências Biológicas e fundado em 1993, completa seus 30 anos em 2023. O grupo é referência em estudos de atividades antivirais, virucidas, detecção e monitoramento viral, tendo sua área física reestruturada e atualizada para atendimento de demandas no escopo de Saúde Única (Humano, Animal e Ambiental).



<https://lvapli.paginas.ufsc.br>

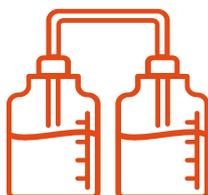


O LVA se destaca pela sinergia ímpar entre o aprendizado prático e a pesquisa de ponta, reunindo professores e alunos da UFSC e de outras instituições. Essa rica interação proporciona um ambiente de troca de conhecimentos e experiências, inclusive com instituições internacionais, através de programas de intercâmbio.

Ao longo dessas três décadas, o LVA alcançou uma série de conquistas, que incluem:

Conquistas do LVA

- » Mais de **430 publicações** científicas, com destaque para 150 nos últimos anos, comprovam a excelência do trabalho desenvolvido no LVA;
- » Mais de **10 patentes** e **220 trabalhos de conclusão de curso**, em graduação, mestrado e doutorado, demonstram o impacto significativo das pesquisas do laboratório;
- » Atuação em projetos de extensão e atendimento a demandas em diversas áreas, através de parcerias com instituições e organizações, reforçam o compromisso do LVA com a aplicação do conhecimento para o bem da sociedade.



Esses resultados, são frutos do compromisso do LVA, onde a pesquisa perpassa o ambiente acadêmico, buscando por soluções inovadoras que moldam o futuro da virologia, da saúde única e da medicina regenerativa. Através da convergência de pesquisa, ensino e extensão, o laboratório garante a formação contínua de profissionais altamente qualificados, prontos para enfrentar os desafios da sociedade atual.

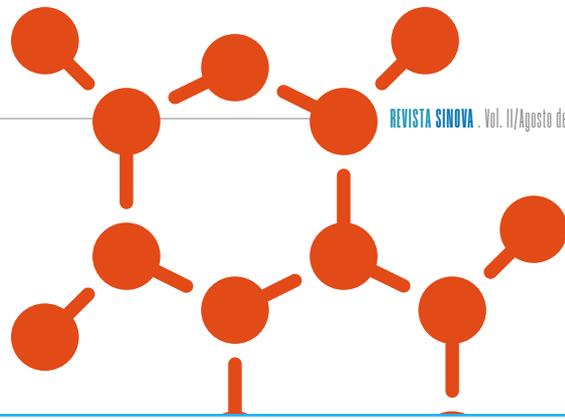
“O Laboratório de Virologia Aplicada preza pelo desenvolvimento de recursos humanos e pela integração da pesquisa e extensão, permitindo descobertas e inovação no mundo da virologia e áreas correlacionadas”.

Professora

Gislaine Fongaro,

uma das coordenadoras do laboratório





Além dos laboratórios apresentados anteriormente, a UFSC possui diversos outros grupos que vem contribuindo com o cenário científico e acadêmico da instituição. A seguir alguns destaques:



Núcleo Ressacada de Pesquisa em Meio Ambiente (REMA)

Soluções inovadoras, eficientes e com tecnologia de baixo custo é o lema do laboratório. Criado em 2014, o REMA está localizado no bairro da Tapera, no Campus Sul da Ilha – Fazenda experimental da ressacada da UFSC, sob a coordenação do Professor Admir Giachini. O grupo conta com multiprofissionais das áreas de: Engenharias Ambiental, de Controle e Automação, Química, Agrônoma e Biotecnologia. O REMA concentra esforços no desenvolvimento de soluções ambientais e tecnológicas para problemas complexos do setor produtivo industrial e agrícola.



<https://rema.ufsc.br>



Instituto de Soldagem e Mecatrônica (Labsolda)

Pertencente ao Departamento de Engenharia Mecânica e fundado em 1974, o laboratório conta com uma equipe com cerca de 45 profissionais de áreas que envolvem processos de soldagem, ciência dos materiais, eletroeletrônica, projeto mecânico, mecatrônica e Tecnologia da Informação e Comunicações. O Labsolda tem o objetivo de formar engenheiros de elevada qualificação e gerar inovações tecnológicas. As principais linhas de pesquisa são: Processos de Soldagem a Arco, Fontes de Energia, Automação e Dispositivos Especiais, com presença nos setores de Geração de Energia, Petróleo e Gás, Agrícola, Aeroespacial, Naval e de Bens de Consumo.

Nossos grupos transcendem os limites da instituição acadêmica, representando fontes valiosas de potencial inovação, conhecimento e formação de profissionais capacitados. Além disso, nossos laboratórios desenvolvem um papel crucial no avanço do bem-estar da sociedade, construindo um futuro mais promissor e sustentável para todos e no desenvolvimento econômico do país.



<https://labsolda.ufsc.br>



Laboratório Multiusuário de Estudos em Biologia (LAMEB)

Criado em 2008 no Centro de Ciências Biológicas, o LAMEB conta com 10 salas de equipamentos de autocusto e 100% multiusuários, são elas: Histologia; Microscopia de Microrresolução; Microscopia de Microrresolução Avançada; Biologia Celular e Molecular Avançada; Biologia Molecular Básica; Águas; Revelação; Apoio; Criopreservação; e Experimentação com Organismos Aquáticos.



<https://lameb.ufsc.br>



Laboratório Central de Microscopia Eletrônica (LCME)

Concebido em 2007, o LCME está localizado próximo ao Restaurante Universitário sob a direção do Professor Rodrigo Perito Cardoso. O laboratório disponibiliza equipamentos de microscopia eletrônica e confocal e acessórios para preparação de amostras de forma organizada e racional. Com o LCME, a UFSC passou a ser uma das poucas instituições que agrega em um mesmo espaço um conjunto de equipamentos de grande porte, caracterizando o seu objetivo multiusuário e multidisciplinar.



<https://lcme.ufsc.br>





Laboratório de Biologia Molecular Estrutural (LABIME)

Com uma estrutura de alta tecnologia para pesquisa na área de espectrometria de massas o LABIME beneficia pesquisas em diversas áreas do conhecimento científico oferecendo serviços de análises à comunidade científica acadêmica e às empresas privadas. O modelo de laboratório multidisciplinar facilita o acesso de qualquer pesquisador às tecnologias de última geração para realização de estudos de alto nível no âmbito nacional e internacional. O laboratório iniciou as atividades em 2011 no Departamento de Bioquímica do Centro de Ciências Biológicas sob a coordenação do Professor Hernán Terenzi.



<https://labime.paginas.ufsc.br>

REFERÊNCIAS

- Laboratório de Engenharia Biomecânica (LEBM).** Laboratório de Engenharia Biomecânica. Disponível em: <https://lebm-hu.paginas.ufsc.br/>. Acesso em: 15 nov. 2023.
- Laboratório de Soldagem (LABSOLDA)** – UFSC. Disponível em: <https://labsolda.ufsc.br/index.php>. Acesso em: 02 jan. 2024.
- LAMEB – Laboratório Multiusuário de Engenharia Biomédica.** O LAMEB. Disponível em: <https://lameb.ufsc.br/o-lameb/>. Acesso em: 02 jan. 2024.
- Rede de Estudos em Experiência – RExLab.** Disponível em: <https://rexlab.ufsc.br/>. Acesso em: 02 de jan. 2024.
- Rede Meio Ambiente e Sustentabilidade (REMA)** – UFSC. Disponível em: <https://rema.ufsc.br/>. Acesso em: 02 jan. 2024.
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).** Cientistas da UFSC desenvolvem vacina combinada contra tuberculose e COVID-19. UFSC Notícias, 05 de maio de 2023. Disponível em: <https://noticias.ufsc.br/2023/05/cientistas-da-ufsc-desenvolvem-vacina-combinada-contratuberculose-e-covid/>. Acesso em: 15 nov. 2023.
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).** Laboratório Central de Microscopia Eletrônica. Disponível em: <https://propeq.ufsc.br/laboratorios/>. Acesso em: 02 jan. 2024.
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).** Laboratório de Biologia Molecular Estrutural – LABIME. Disponível em: <https://labime.paginas.ufsc.br/>. Acesso em: 02 jan. 2024.
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).** Laboratório de Virologia Aplicada. Disponível em: <https://ivapli.paginas.ufsc.br/>. Acesso em: 02 jan. 2024.
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).** Portal Bridge. Disponível em: <https://portal.bridge.ufsc.br/>. Acesso em: 15 nov. 2023.
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).** UFSC construirá reator com tecnologia inovadora para plataforma da Petrobras. UFSC da Notícias, 25 de setembro de 2023. Disponível em: <https://noticias.ufsc.br/2023/09/ufsc-construira-reator-com-tecnologia-inovadora-para-plataforma-da-petrobras/>. Acesso em: 15 nov. 2023.
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).** UFSC inaugura primeira usina de hidrogênio verde de SC. Notícias da UFSC, 08 de agosto de 2023. Disponível em: <https://noticias.ufsc.br/2023/08/ufsc-inaugura-primeira-usina-de-hidrogenio-verde-de-sc/>. Acesso em: 15 nov. 2023.
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).** UFSC terá sistema piloto de tratamento de água em pesquisa com a Petrobras. Notícias da UFSC, 2023. Disponível em: <https://noticias.ufsc.br/2023/12/ufsc-tera-sistema-piloto-de-tratamento-de-agua-em-pesquisa-com-a-petrobras/>. Acesso em: 18 dez. 2023.





Inova UFSC: Programa de Empreendedorismo e Inovação da UFSC



Guilherme
Salm Duarte

O Programa de Empreendedorismo e Inovação da UFSC (INOVA UFSC) é uma iniciativa voltada para promover uma cultura de inovação e empreendedorismo na Universidade e na comunidade em geral. Ele surge da necessidade da operacionalização da Política de Inovação e Empreendedorismo, estabelecida por meio da Resolução Normativa nº 164/CUn, de 29 de abril de 2022. Além disso, o Programa vem a responder uma

série de demandas de docentes, técnicos administrativos e discentes da UFSC, assim como de seu próprio ecossistema de inovação.

Baseado em diversas premissas e eixos de atuação, o programa visa criar um ambiente propício para o surgimento e desenvolvimento de projetos inovadores com potencial para gerar valor à sociedade. O INOVA UFSC investe na criação de um ambiente propício à pesquisa, desenvolvimento e inovação, por meio de infraestrutura física e digital.

O Programa se estrutura em cinco eixos: infraestrutura física, habitats de inovação, mobilização e conexão interna, infraestrutura digital e conexão externa.

Crédito: Henrique Almeida (Agecom/UFSC)





Obra "Boitatá Incandescente", produzida com a reciclagem de 6 vigas de ferro, retiradas na reforma da Ponte Hercílio Luz



- 1. Infraestrutura Física:** aborda a infraestrutura de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) da Universidade, embarcando laboratórios, grupos de pesquisa, institutos, equipes de competição, empresas juniores, e as bibliotecas, etc.
- 2. Habitats de Inovação:** referem-se a ambientes que fomentam a inovação, como centros de inovação, incubadoras e pré-incubadoras, aceleradoras, laboratório de inovação com diversas metodologias e espaços maker.
- 3. Mobilização e Conexão Interna:** possui o foco em criar um ambiente que estimule o empreendedorismo e a inovação, além de formar o quadro funcional da própria UFSC para as temáticas de inovação, empreendedorismo, criatividade e propriedade intelectual, busca qualificar mentores, talentos e potenciais empreendedores e inovadores para se ter soluções verdadeiramente aplicadas a sociedade.
- 4. Infraestrutura Digital:** aborda e desenvolve recursos digitais para promover a visibilidade e o acesso às iniciativas de inovação e empreendedorismo da UFSC.
- 5. Conexão Externa:** visa fortalecer as parcerias com empresas e outras entidades, a representatividade da UFSC no ecossistema, a busca da alavancagem da inovação por meio de um movimento colaborativo e de fomento e contribuindo com os diversos atores na cultura de inovação fora da Universidade.

Por meio de diversas ações a SINOVA busca promover uma mudança na cultura organizacional da Universidade, qualificando e reconhecendo o engajamento de docentes, discentes e técnicos administrativos em temas que abordam a inovação, empreendedorismo e propriedade intelectual, criando um ambiente propício ao desenvolvimento de novas ideias e soluções ou ainda aprimorando soluções existentes. Reconhecendo a importância da comunicação e visibilidade nesse processo, o

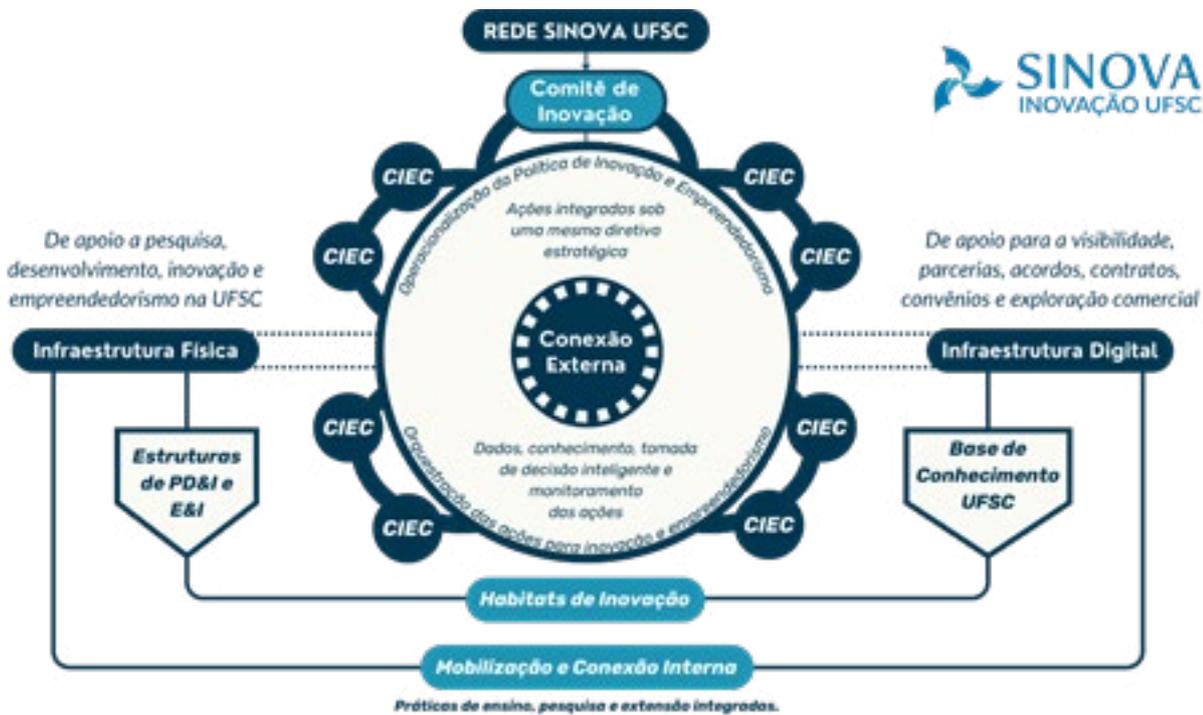
Programa aborda também a divulgação de ações nos mais diversos meios de comunicação, democratizando e ampliando o acesso à informação sobre as iniciativas da UFSC, conectando a Universidade com a comunidade.

Outra ação que vem sendo realizada é o fortalecimento do relacionamento da UFSC com sua comunidade externa, por meio de parcerias com empresas, investidores e participação ativa no ecossistema de inovação, abrindo portas para cola-

borações e desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios da sociedade.

Em conjunto, esses eixos constroem um caminho sólido para o futuro da Universidade, impulsionando a criatividade, o empreendedorismo e a geração de conhecimento com impacto positivo na sociedade.

A operacionalização do Programa está sob responsabilidade da SINOVA, que articula e implementa as ações propostas, desencadeando reuniões com



SINOVA
INOVAÇÃO UFSC

os diversos centros da Universidade para sensibilização, coleta de feedback e ajustes, visando uma implementação eficaz. Cabe destacar que diversas parcerias estão sendo realizadas com os docentes da UFSC e atores externos para a operacionalização do Programa.

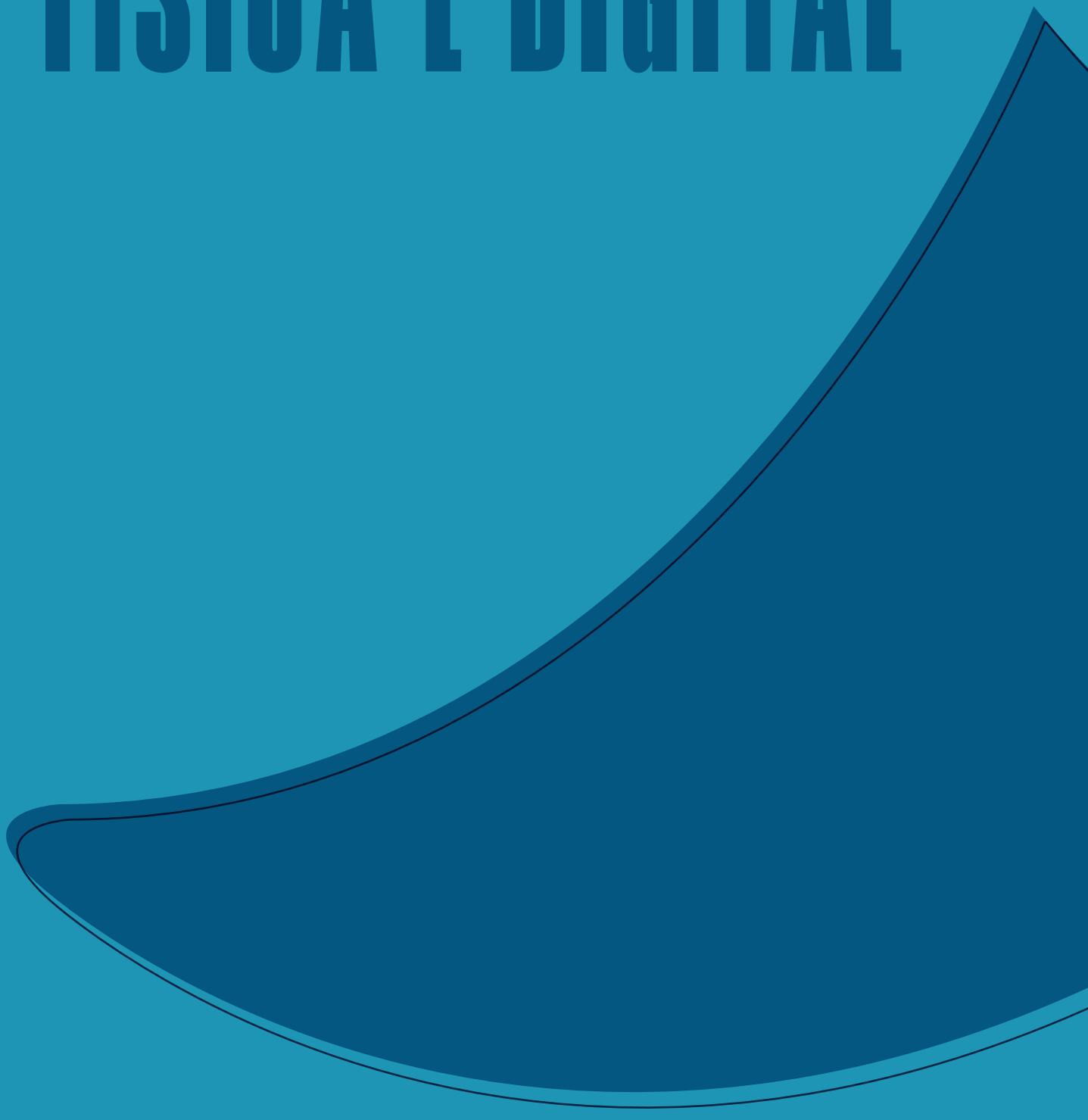
Com o Programa em execução, suas ações integram as diretrizes da estratégia institucional da UFSC, e portanto, nos próximos capítulos, serão abordadas algumas dessas ações. 🔄

“O Programa permite conhecer e reconhecer as necessidades da UFSC e suas ações e potencialidades. Assim, de forma bastante robusta as estratégias são realizadas de forma transversal para todas as áreas do conhecimento da Universidade e, por meio de diferentes iniciativa e com apoio de muitos atores internos e do ecossistema de inovação, permite que docentes, discentes e técnicos sejam cada vez mais inovadores e tenham cada vez mais o perfil empreendedor”.

Clarissa Stefani Teixeira,
Diretora de Inovação,
SINOVA/UFSC



INFRAESTRUTURA FÍSICA E DIGITAL



Infraestrutura física para inovação e empreendedorismo

Eixo de Infraestrutura Física do INOVA UFSC



Fonte: SINOVA/UFSC



Juliana de Souza Corrêa



Bartholomeo Oliveira Barcelos

O eixo de infraestrutura física, do Programa INOVA UFSC, compreende as estruturas de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) e estruturas que apoiam o empreendedorismo e a inovação (E&I).

Espera-se que por meio do conjunto de ações neste eixo, envolvendo as estruturas selecionadas, a UFSC possa apresentar soluções da Universidade

para a sociedade e aumentar seu protagonismo na rota da inovação. Além disso, esse eixo potencializa o conhecimento sobre os meios em que as práticas de pesquisa, ensino e extensão podem ser impulsionadas a partir das estruturas existentes.

Como forma de conhecer e aproximar as estruturas, o Programa realizou uma série de workshops com o público inter-



no de forma a entender os desafios e posteriormente propor ações para solucioná-los. Claramente, houve necessidade de ações específicas para empresas juniores, equipes de competição, laboratórios, bibliotecas e programas de mestrado e doutorado profissionais.

Assim, ao longo desta Revista será possível acompanhar as ações que já foram desempenhadas em 2023 que dizem respeito às empresas juniores e aos programas de mestrado e doutorado profissionais.

No que diz respeito às ligas acadêmicas e equipes de competição, a SINOVA realizou uma primeira aproximação por meio de workshops, foram 12 ligas e 14 equipes de competição, sendo 2024 o ano para a implementação das ações ligadas a estes movimentos acadêmicos.



O conhecimento das ações internas para o apoio na execução do Programa de Inovação e Empreendedorismo

Como a transformação não se dá apenas com iniciativas da SINOVA, uma prática adotada foi a realização de chamadas de fluxo contínuo para o conhecimento das ações realizadas na UFSC para compor o repertório do Programa uma vez que este é flexível,

devido a necessidade de permanecer atualizado e alinhado com as ações em andamento na instituição. Para a Diretora Clarissa Stefani Teixeira, “o reconhecimento das ações já realizadas e o seu fortalecimento é peça chave para os resultados”.

Neste íterim, ao menos duas chamadas merecem destaque sendo:

- » **Chamada nº 15/2023 - PROPESQ/SINOVA**, para conhecimento de iniciativas não esporádicas, como programas, projetos, cursos e eventos ou ainda demais ações e práticas no âmbito da UFSC em atendimento a sua comunidade interna e externa com foco em inovação, empreendedorismo, criatividade e propriedade intelectual, a qual apresentou 60 respostas. A SINOVA realizou workshops com os líderes das iniciativas a fim de identificar os desafios e formular planos de ação para colaboração entre as iniciativas e a SINOVA.
- » **Chamada nº 5/2022 - Propesq/SINOVA** - Cadastramento de grupos de pesquisa e laboratórios para colaboração em atividades com a SINOVA. A chamada em fluxo contínuo, válida para 2023, vem permitindo a conexão de docentes na execução de diversas iniciativas conjuntas com a SINOVA.

Também foi realizada a [Chamada nº 3/2023 - PROPESQ/SINOVA](#), para o mapeamento de iniciativas para fomento da Economia Criativa no âmbito da UFSC. Os respondentes foram conectados à Rede de Economia Criativa de Florianópolis,

bem como da rede UNESCO de gastronomia, a qual Florianópolis é signatária.

Confira, no quadro abaixo, outras chamadas que podem ser mencionadas.

Assim, destaca-se que ações da SINOVA para mapeamento

de infraestrutura para inovação também resultaram em conexões significativas e oportunidades concretas de colaboração em prol da inovação e do empreendedorismo, consolidando a UFSC como ator de conhecimento no ecossistema de inovação. 🔄

Outras chamadas mencionadas:

- » [Chamada 16/2023 - PROPESO/INOVA](#) para conhecimento das ações e eventos que aconteceram em Agosto de 2023, na cidade de Florianópolis, a fim de compor a participação da UFSC dentro do hub de eventos FLORIPA CONECTA. Assim, a UFSC fez parte da iniciativa com as seguintes ações: Visita guiada à exposição Química dos Perfumes (Quimindex - EFI); Visita Guiada Fortaleza de São José da Ponta Grossa (Secarte); Slam Estrela D'alva – Edição final (CCE); II TCDS (Encontro Internacional de Territórios Criativos para o Desenvolvimento Sustentável) (CTC); Oficina Experimental Química no Frasco de Perfume (Quimindex - EFI); Palestra Como Proteger Minhas Obras? (CCJ); Oficina Experimental Métodos Clássicos de Extração de Óleos Essenciais (Quimindex - EFI).
- » [Chamada 19/2023- PROPESO/SINOVA](#) que tinha a finalidade de mapear o interesse da comunidade da UFSC em compor a ação da UFSC dentro do Summit Cidades que aconteceu nos dias 26, 27 e 28 de junho de 2023, ação esta liderada pelo DIN em parceria com a FEPESE. Como resultado foram realizados 10 Pitches de professores; exposição de 3 de projetos de pesquisa; 3 jogos analógicos; 1 balcão com 07 empresas juniores em parceria com a Federação de Empresas Juniores de Santa Catarina (FEJESC).
- » [Chamada 20/2023- PROPESO/SINOVA](#) cujo objetivo era mapear e cadastrar iniciativas ou atividades que pudessem ser apresentadas dentro da ação unificada da UFSC dentro do Startup Summit 2023. A partir das respostas foram articuladas a recepção de 2 visitas técnicas com um total aproximado de 60 pessoas; 1 estande no evento; realização do Inova UFSC com apresentação de 06 pitches de startups originadas no startup Mentoring ou no CoCreation; 08 soluções tecnológicas UFSC e 04 ambientes makers.



Calendário Sinova amplia divulgação de eventos da área de inovação



Maria Clara Moura

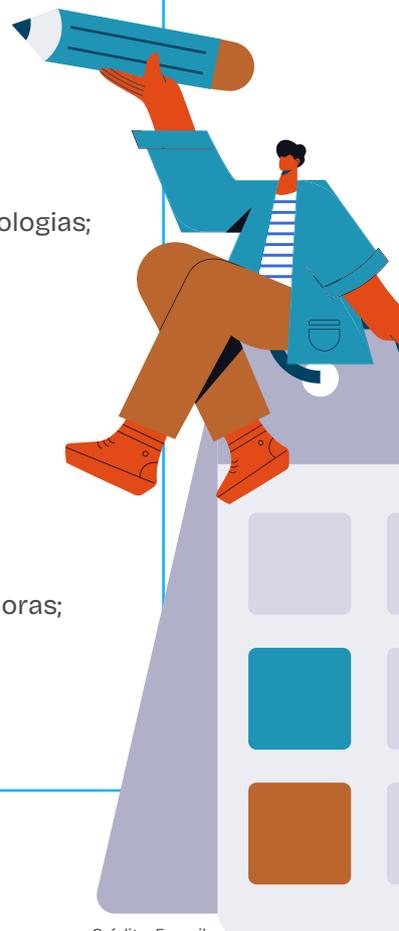
Eventos são o principal meio para estimular conhecimentos e gerar novas oportunidades. Como uma rede de relacionamento, os eventos impulsionam parcerias, fortalecem os canais de comunicação, especificamente para a área de

inovação e empreendedorismo, além das oportunidades para o desenvolvimento de novos negócios e para a construção de valores econômicos e sociais. Por meio dessas interações, empreendedores e entusiastas da área podem:



Kamila Vieira da Silva Mathias

- » Conhecer tendências e soluções inovadoras;
- » Aprender com especialistas;
- » Explorar novos conceitos, tecnologias e metodologias;
- » Encontrar inspiração;
- » Observar casos bem sucedidos;
- » Participar de *pitchs*;
- » Encontrar investidores, aceleradoras e incubadoras;
- » Entre outras possibilidades.



Buscando a ampliação das atividades ligadas à inovação e ao empreendedorismo, a SINOVA elaborou uma agenda de eventos. Com foco no mapeamento de ações e disponibilização em uma única plataforma, a agenda contribui com os conhecimentos da comunidade interna e externa da UFSC e auxilia pesquisadores, estudantes e empreendedores a informarem e se manterem atualizados sobre as oportunidades de capacitação.



Com **Agenda Sinova** é possível ter a opção de assinatura no qual o seu calendário e da Sinova podem estar interligados e você pode se manter sempre informado. A ferramenta pode ser acessada por meio do site da Sinova, na aba Institucional, onde é possível encontrar o “Calendário SINOVA”. Por este mesmo canal, os interessados podem solicitar a inclusão de um evento na agenda ou, ainda, enviarem as informações por meio do formulário online. Ficou interessado? Você pode acessar o Calendário SINOVA por meio do QR code ao lado.

REFERÊNCIAS

A importância dos eventos tecnológicos para o mercado.

Disponível em: <https://www.dataside.com.br/post/a-import%C3%A2ncia-dos-eventos-tecnol%C3%B3gicos-para-o-mercado>. Acesso em: 22 dez. 2023.

FISPAL FOOD SERVICE.

A importância de uma agenda permanente de eventos.

Disponível em: <https://www.foodconnection.com.br/especialistas/import%C3%A2ncia-de-uma-agenda-permanente-de-eventos>. Acesso em: 22 dez. 2023.

FLORES, D. Como os eventos de inovação podem impulsionar sua empresa.

Disponível em: <https://quikdev.com.br/como-os-eventos-de-inovacao-podem-impulsionar-sua-empresa/>. Acesso em: 22 dez. 2023.

SETIC-UFSC. Departamento de Inovação.

Disponível em: <https://sinova.ufsc.br/calendar/>. Acesso em: 22 dez. 2023.





Sinova viabiliza a ampliação de conhecimentos nas áreas de empreendedorismo e inovação por meio de palestras



Maria Clara Moura



Kamila Vieira da Silva Mathias



Crédito: Denise Martins Lira

A UFSC é responsável por gerar conhecimentos que se desdobram no ambiente acadêmico. Para viabilizar essas trocas e aprendizados, a SINOVA promove, por meio de chamadas, o cadastro de mentores, palestrantes e produtores de conteúdo nas áreas de inovação, empreendedorismo, propriedade intelectual e criatividade.

Com fluxo contínuo, essas chamadas visam criar bancos de mentores para o fomento à sensibilização e ao engajamento nas temáticas ligadas à inovação e ao empreendedorismo.

A ideia é que estes profissionais possam repassar seus conhecimentos à comunidade acadêmica, além de reforçar o que vem sendo discutido no ecossistema de inovação.

Atualmente existem duas chamadas específicas destinadas à produção de conteúdos e oportunidade de novas iniciativas entre parceiros e a Universidade.

A comunicação Sinova utiliza padrões e modelos que auxiliam na divulgação de palestras

- » [Chamada nº 5/2023 – PROPESO/SINOVA](#)
- Cadastro de mentores, palestrantes e produtores de conteúdo UFSC nas áreas de inovação, empreendedorismo, propriedade intelectual e criatividade – **para comunidade interna.**

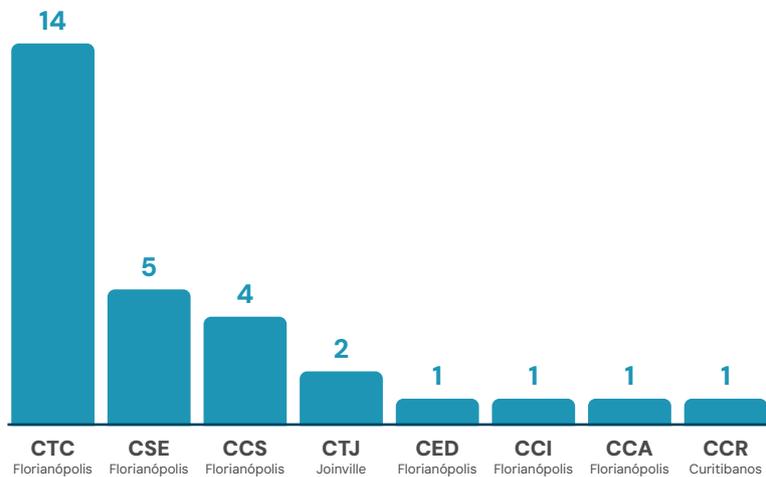
De acordo com o levantamento feito pela equipe da SINOVA, a chamada contabilizou 29 respostas. Conforme aponta o gráfico 1, é possível perceber que os mentores internos se concentraram no Centro Tecnológico do Campus Florianópolis, com 14 cadastros. Em segundo lugar, está o Centro Socioeconômico, também do Campus Florianópolis, com cinco inscritos. E os demais se encontram nos outros campi da UFSC, como Joinville e Curitibanos.

» [Chamada nº 13/2023 – PROPESQ/SINOVA](#)

– Cadastramento de mentores, palestrantes, produtores de conteúdo nas áreas de inovação, empreendedorismo, propriedade intelectual e criatividade – **para comunidade externa.**

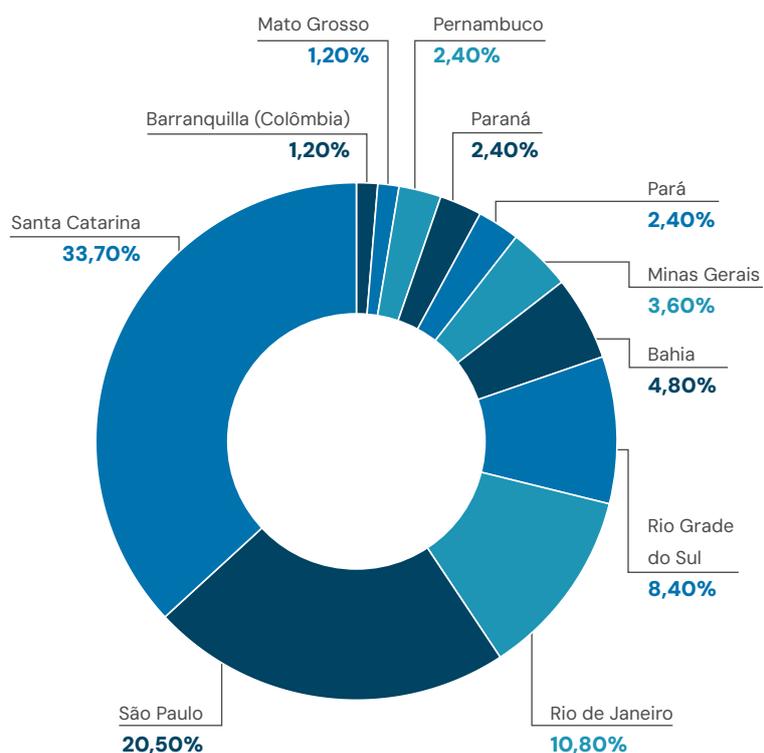
A chamada auxiliou no levantamento de mentores que não necessariamente possuem vínculo com a UFSC. Em 2023, a chamada contou com 102 respostas que não possuíam nenhum vínculo com a Universidade. Como pode ser visto no gráfico 2, o quantitativo de respostas foi representado pelos

Gráfico 1 – Distribuição de respostas à chamada nº 05/2023 por centro e cidade



Fonte: SINOVA/UFSC

Gráfico 2 – Distribuição de respostas à chamada nº 13/2023 por cidade, com quantitativo e porcentagens



Fonte: SINOVA/UFSC



estados da federação. É importante ressaltar aqui que, além dos estados brasileiros, a chamada também contou com uma inscrição de outro país, neste caso a Colômbia.

O mapeamento produzido pela SINOVA é uma das ações estratégicas do programa INOVA UFSC, que tem por objetivo a aproximação da UFSC com a comunidade interna e externa. Por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão, é possível mobilizar e promover uma conexão interna para potencializar a experiência da comunidade em práticas ligadas às temáticas de empreendedorismo, criatividade, propriedade intelectual e inovação.

Em 2023, a SINOVA promoveu cinco palestras oriundas de solicitações da comunidade universitária e integradas aos bancos de palestrantes mencionados acima. Englobando temas como marketing, inovação e tecnologia, os palestrantes internos e externos ampliaram a rede de aprendizado em diversos centros da UFSC. Além das palestras avulsas, o cadastramento também foi utilizado em programas do departamento como o “SINOVA UFSC Startup Mentoring” e o “Programa de Incubação de Empresas Juniores”, realizado pelo VIA Júnior.

A SINOVA conta com uma área em seu site, no menu “Serviços e Solicitações”, onde é possível solicitar, via formulário online, palestrantes em diversas áreas do conhecimento. Para auxiliar a equipe na busca pelos palestrantes, a solicitação deve ser encaminhada à SINOVA com o prazo mínimo de 30 dias de an-

tecedência da data de realização do evento. Ficou interessado? Você pode acessar o formulário por meio do QR code abaixo. ➔



Ficou interessado? [Clicando aqui](#), você pode conferir mais detalhes sobre a rede de mentores.

REFERÊNCIAS

FORMULÁRIO de Solicitação de Palestra. Sinova, 2023. Disponível em: <https://sinova.ufsc.br/servicos-e-solicitacoes/formulario-de-solicitacao-de-palestra/>. Acesso: 27 nov. 2023.

SINOVA realiza cadastro de mentores externos nas áreas de inovação, empreendedorismo, PI e criatividade. Sinova, 2023. Disponível em: <https://sinova.ufsc.br/2023/03/03/7555/>. Acesso em: 27 nov. 2023.

Sinova realiza cadastro de mentores, palestrantes e produtores de conteúdo na UFSC. Sinova, 2023. Disponível em: <https://sinova.ufsc.br/2023/02/03/sinova-realiza-cadastro-de-mentores-palestrantes-e-produtores-de-conteudo-na-ufsc/>. Acesso em: 27 nov. 2023.

Divulga Sinova auxilia servidores e estagiários a ficarem por dentro das principais notícias do departamento de inovação e da UFSC



Maria
Clara Moura



Denise
Martins Lira



Kamila Vieira
da Silva Mathias



Edição 29 do Divulga SINOVA apresenta as notícias do mês e as novidades do Departamento de Inovação

A SINOVA reforça e contribui com os conhecimentos de sua equipe, por meio de notícias que apresentam a inovação e o empreendedorismo no âmbito da UFSC. Para tanto, o time de comunicação trabalha ativamente no desenvolvimento de seus canais internos e externos de informação.

Como instrumento periódico de comunicação, o Divulga

SINOVA é a *newsletter* interna do Departamento, no qual são apresentadas notícias publicadas no site, além de eventos, reuniões, treinamentos e orientações importantes para o alinhamento interno das ações da SINOVA. Lançada em 2021, a newsletter recebe contribuições de todo o time para sua composição e nela, são apresentados os conteúdos de destaque do mês.



Como uma ferramenta de comunicação efetiva, a newsletter trabalha com um processo de curadoria de conteúdos, focado na adaptação das ini-

ciativas digitais. Com formato mensal, o Divulga SINOVA é enviado até o décimo dia de cada mês e suas seções são divididas da seguinte forma:

- » **Notícias da SINOVA:** concentra as matérias de destaque produzidas no mês anterior e publicadas no site da SINOVA;
- » **Inovação UFSC na mídia:** apresenta uma curadoria de matérias publicadas em outros veículos de mídia, as quais tenham relação com a UFSC e tratem da temática de inovação;
- » **Divulgação de trâmites específicos:** orienta quanto aos processos do departamento, com foco na gestão do conhecimento, integração de novos membros e auxílio na formação profissional da equipe;
- » **O que rola na SINOVA:** divulga as ações realizadas pelo departamento, como eventos, parcerias, contratos, entre outros;
- » **Agenda do mês:** indica eventos, cursos e oficinas relacionados à inovação e ao empreendedorismo que são realizadas no mês de publicação da newsletter e podem contribuir com o aprendizado da equipe;
- » **Expediente e nota final:** informa quem elaborou a newsletter e disponibiliza o arquivo para contribuição da equipe ao documento do mês subsequente;
- » **Extras:** seção móvel, na qual é possível encontrar mensagens de recepção e até logo às movimentações de pessoal, parabenizações, mensagens festivas, assim como informações extras solicitadas pela direção.

Permitindo uma melhora na comunicação interna, além de manter o fluxo de informações, o Divulga SINOVA é uma ferramenta que reforça o trabalho desenvolvido pela equipe e mantém um histórico do que é produzido ao longo do ano. Para 2024, o objetivo é ampliar sua distribuição à comunidade externa, de forma a demonstrar o impacto do trabalho da UFSC no cenário da inovação e do empreendedorismo. ↗

REFERÊNCIAS

CINTRA, A. **Newsletter para Comunicação Interna em 5 dicas.** Disponível em: <https://www.postdigital.cc/blog/artigo/newsletter-para-comunicacao-interna-em-5-dicas>. Acesso em: 5 dez. 2023.

FERREIRA JÚNIOR, José; RIBEIRO DE ABREU, Poliana Marta. A newsletter como ferramenta de curadoria jornalística. **ALCEU**, v. 19, n. 37, p. 125–136, 10 dez. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.46391/alceu.v19.ed37.2018.97>. Acesso em: 5 dez. 2023.

MARTINS, L. (2017, outubro 18). **Boa comunicação interna é importante para o crescimento empresarial.** Knewin. <https://www.knewin.com/blog/comunicacao-interna/>

Sinova mapeia 312 disciplinas de inovação e empreendedorismo na UFSC



Maria Clara Moura



Kamila Vieira da Silva Mathias

Segundo dados do [ACATE Tech Report 2021](#), realizado pelo Observatório da Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), em 2021, o setor de tecnologia de Santa Catarina representa mais de 6% do PIB do estado. Faturando quase R\$20 bilhões por ano, o ecossistema de inovação catarinense conta com habitats de inovação, fundos de investimentos, diversas universidades, instituições científicas e tecnológicas, programas de incentivo e fomento, além de regramento específico quanto à inovação.

Por meio de um ambiente altamente enriquecedor, que apoia o desenvolvimento de empresas e de capital intelectual, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) vem construindo um espaço de conhecimento e aprendizagem para atender as demandas inovativas, tanto das regiões nas quais está inserida quanto do Brasil e do mundo.

Em um esforço conjunto, a UFSC ocupa atualmente a posição de quarta melhor universidade federal brasileira, segundo o Ranking Universitário da Folha (RUF), publicado em outubro de 2023, pelo jornal [Folha de S. Paulo](#). Com uma nota final de 93,85 pontos, a Universidade ocupa a sétima posição em pesquisa, sendo a oitava em internacionalização; 12ª em inovação e 25ª em mercado.

Fruto de discussões constantes na área de empreendedorismo e inovação, a educação empreendedora é um dos pontos principais para o desenvolvimento de um olhar criativo para oportunidades que possibilitam o enfrentamento de situações cotidianas, buscando soluções que atendam os mais diferentes problemas sociais. A ideia defendida pela educação empreendedora é de formar não só profissionais que estejam preparados para atuar nas mais diversas áreas, como tam-



bém contribuir com inovações que facilitem o dia a dia.

Nesse sentido, a UFSC buscou alinhar estratégias que desenvolvessem as áreas acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, com foco na aplicação prática desses conhecimentos. Dentre as ações, a SINOVA efetuou um mapeamento que contabilizou 312 disciplinas ofertadas, entre cursos de graduação e pós-graduação da UFSC, que permeiam o cenário empreendedor e inovador.

O encarte disponível no site da Sinova apresenta as disciplinas distribuídas nas áreas de empreendedorismo, criatividade, inovação e propriedade intelectual. Além delas, o documento também oferece informações como cursos, nível (graduação ou pós-graduação), departamento e centro/*campi* em que as disciplinas são ofertadas, além da carga horária e informações adicionais.

Ficou interessado? Você pode acessar o encarte com todas as disciplinas por meio do QR code abaixo.



As disciplinas são destinadas a toda comunidade UFSC e visam a ampliação das redes de conhecimento de inovação. A ideia é fomentar cada vez mais o ambiente empreendedor na universidade e promover um intercâmbio de ideias que alinhe academia e sociedade, aumentando ainda mais o capital intelectual brasileiro.

Para se inscrever nas disci-

plinas de inovação e empreendedorismo, os interessados devem ficar atentos ao calendário acadêmico, seguindo o período de matrículas (para alunos com ou sem vínculo com a UFSC), e ao site do curso no qual a disciplina será ofertada. Para cada oferta, pré-requisitos podem ser solicitados como diploma em áreas específicas ou conhecimentos particulares. 

REFERÊNCIAS

Acate Tech Report 2021. Disponível em: <https://www.techreportsc.com/>.

Acesso em: 6 nov. 2023.

DE SOUZA CORRÊA, J. **Quais os benefícios das universidades empreendedoras?** Disponível em:

<https://via.ufsc.br/quais-os-beneficios-das-universidades-empreendedoras/>.

Acesso em: 6 nov. 2023.

Educação empreendedora no ensino superior. **Porque é tão importante e como aplicá-la.** Disponível em:

<https://cer.sebrae.com.br/blog/educacao-empreendedora-no-ensino-superior-por-que-e-importante-e-como-aplica-la/>.

Acesso em: 6 nov. 2023.

HENNESSEY, M. **Aprendendo a empreender: como as universidades apoiam a inovação.** Disponível em: <https://blogs.iadb.org/brasil/pt-br/aprendendo-a-empreender-como-as-universidades-apoiam-a-inovacao/>.

Acesso em: 6 nov. 2023.

OROFINO, M. A. **Ecosistemas de inovação: Case de sucesso do setor tecnológico de Santa Catarina.** Disponível em: <https://www.mariaaugusta.com.br/ecossistemas-de-inovacao-santa-catarina/>.

Acesso em: 6 nov. 2023.

Orofino, M. A. **Ecosistemas de inovação: Case de sucesso do setor tecnológico de Santa Catarina.** Disponível em: <https://www.mariaaugusta.com.br/ecossistemas-de-inovacao-santa-catarina/>.

www.mariaaugusta.com.br/ecossistemas-de-inovacao-santa-catarina/. Acesso em: 6 nov. 2023.

Rankings - Universidades Empreendedoras.

Disponível em: <https://universidadesempreendedoras.org/ranking/>. Acesso em: 6 nov. 2023.

Sinova divulga edital de chamamento público para habilitação de parcerias em disciplinas com práticas potencialmente inovadoras.

Sinova, 3 abr. 2023. Disponível em:

<https://sinova.ufsc.br/2023/04/03/sinova-divulga-edital-de-chamamento-publico-para-habilitacao-de-parcerias-em-disciplinas-com-praticas-potencialmente-inovadoras/>.

Acesso em: 20 nov. 2023.

UFSC é a quarta melhor federal do país, segundo Ranking Universitário Folha 2023. Notícias da UFSC, outubro 2023. Disponível em: <https://noticias.ufsc.br/2023/11/ufsc-e-a-quarta-melhor-universidade-federal-do-pais-segundo-ranking-universitario-folha-2023/>. Acesso em: 21 nov. 2023.

MOBILIZAÇÃO E CONEXÃO INTERNA





MEDHub UFSC

Experiência de um projeto de inovação em saúde e empreendedorismo social



Ari Ojeda
Ocampo Moré

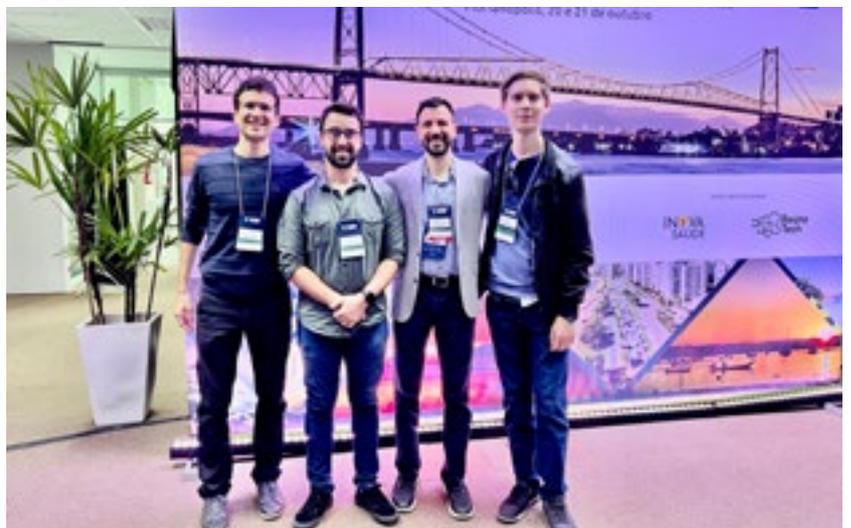


Fábio Luis
Baldissera

No primeiro semestre de 2023 teve início o projeto Inovação Generativa e Empreendedorismo Social aplicado ao setor da Saúde, contemplado pelo Edital nº 9/2022 – PROEX/PROPESQ/SEPLAN, que tem como objetivo promover a cultura de inovação em saúde e empreendedorismo social na UFSC e estimular o desenvolvimento de soluções criativas e sustentáveis que integrem saúde e tecnologia, com foco na geração de valor atrelada ao bem-estar social.

Após a constituição da equipe de execução do projeto, o processo de criação de um Hub de Inovação dentro do Curso de Medicina foi iniciado e intitulado “MEDHub UFSC”, que passou ter vinculado às ações do projeto. A missão do MEDHub é fomentar a inovação e o empreendedorismo social na área da saúde, por meio de atividades de capacitação, sensibilização, mentoria e divulgação.

Foto de membros da equipe do MEDHub UFSC durante o Summit Saúde 2023 na Associação Catarinense de Medicina. Na foto da esquerda para direita: Fábio Baldissera, Fábio Marques, Ari Moré e Patrick Meldola





Fotos de Equipe formada durante o Startup Weekend Health e que ganhou prêmio de 2º lugar no evento

A primeira iniciativa do MEDHub foi promover um evento online sobre o tema de inteligência artificial aplicada à medicina, intitulado “Desafios e Oportunidades do ChatGPT na Medicina”. O evento contou com a participação de Ari Moré, professor de medicina do CCS e coordenador do MEDHub, Fábio Baldissera, ex-professor de Engenharia de Controle e Automação da UFSC e atual estudante de Medicina da mesma universidade, e Eric Antonelo, professor de Engenharia de Controle e Automação da UFSC e especialista em ensino e pesquisa em Inteligência Artificial. Além de abordar conceitos

básicos das ferramentas de Inteligência Artificial Generativa, o evento promoveu também uma discussão sobre os impactos de tais ferramentas no ensino e na prática médica.

Com o formato de [workshop](#), o evento ocorreu em abril de 2023 e teve uma grande repercussão, com mais de 700 pré-inscritos, uma média de 300 participantes ao vivo e mais de 1500 visualizações nas primeiras 24 horas após o evento. Como complemento ao workshop, elaborou-se um [ebook](#) sobre o uso do ChatGPT na medicina, no qual foram abordados os principais tópicos discutidos no

evento, além de um conteúdo sobre engenharia de prompts e exemplos dos prompts utilizados durante o workshop.

A [Jornada de Inovação em Saúde](#) constitui mais uma iniciativa do MEDHub, em formato online que durante 2 dias de programação, contou com mais de 300 participantes. Dividido em dois dias, a discussão inicial se deteve no tema “Inovação em saúde: o futuro das profissões e como se preparar”, com prof. Ari Moré; e, no segundo dia, com o fechamento do evento, o tema explorado tratou sobre linguagens computacionais e saúde: o que você precisa saber para se



manter atualizado”, tendo como convidado o prof. Rodrigo Castellan Carlson do Departamento de Controle e Automação da UFSC.

Outra ação realizada pelo projeto foi o [Curso Online de Inovação em Saúde e Empreendedorismo Social](#), com 100 vagas abertas para inscrição, que foram preenchidas logo após a abertura do prazo de inscrições, demonstrando assim, a procura por parte dos acadêmicos no aprofundamento sobre o tema, Como resultados, os participantes criaram 20 projetos de inovação em saúde a partir dos conteúdos e ferramentas abordados durante o curso, que incluíram desde novas plataformas de integração de dados médicos até dispositivos médicos de controle de dor e inflamação. Cabe destacar também que o curso introduziu

aos participantes os conceitos de B-corp e Public Benefit Corporation, importantes para o contexto da inovação e empreendedorismo social.

Em continuidade ao Curso de Inovação, o MedHub apoiou a realização do Startup Weekend Health Floripa realizado em outubro de 2023. O Startup Weekend é um evento global que tem o objetivo de montar uma startup em um final de semana e validar uma ideia de negócio. Neste evento diversos alunos do Curso de Inovação apresentaram seus projetos e um deles apresentou uma solução para pacientes com dor crônica, alcançando a 2º colocação na premiação do evento.

Para além disso, o MEDHub participa da Governança do Arranjo Promotor de Inovação do Setor da Saúde em Florianópolis,

que consiste em uma ação programada e cooperada envolvendo Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTI), empresas e outras organizações, em um determinado setor econômico especializado, visando ampliar sua capacidade de inovação, seu desenvolvimento econômico, social e ambiental.

Nesse contexto, com apoio de iniciativas promovidas pelo SEBRAE, Associação Catarinense de Medicina e SINOVA, os projetos desenvolvidos por participantes de atividades do MEDHub encontram suporte técnico, acadêmico e empresarial para avançarem em suas propostas. A expectativa é que as iniciativas catalisadas pelo projeto MEDHub UFSC se tornem recorrentes e fortaleçam a cultura de inovação em saúde e empreendedorismo social na UFSC. 

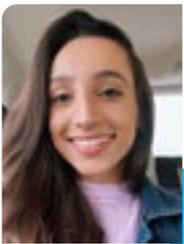
Como resultados, os participantes criaram 20 projetos de inovação em saúde a partir dos conteúdos e ferramentas abordados durante o curso, que incluíram desde novas plataformas de integração de dados médicos até dispositivos médicos de controle de dor e inflamação.

Conheça o MEDhub no Instagram! Escaneie o QR code abaixo e mergulhe no universo do MEDhub!





Andressa
Sasaki Vasques
Pacheco



Keani
Albertini



Rafaela
Sulenta
Sartori

Academy UFSC, o despertador de empreendedorismo e inovação



Crédito: Academy UFSC

Visitação da Trilha de visitas na rota de inovação da cidade- ACATE



O que é o Academy?

O Academy é um projeto focado na capacitação de profissionais inovadores e empreendedores. Para além, o objetivo também envolve “despertar” características de inovação e empreendedorismo para os que assim desejam. A ação atua por meio de workshops, palestras, capacitações, visitas técnicas, lives e outras iniciativas.



Histórico

O projeto nasceu de uma parceria entre a SINOVA e o Departamento de Ciências da Administração no ano de 2020, e faz parte do programa Startups Humanas, Inteligentes, Inovadoras e Sustentáveis (iSHIS). No seu primeiro ano, o Academy realizou 17 palestras e workshops, com um total de 2.760 inscritos e 3.698 visualizações e participações.

Em seu segundo ano foram 13 palestras e 10 workshops, totalizando 6.171 inscritos e alcançaram 3.400 visualizações e participações. Já em 2022 foram 16 oficinas ministradas, com um público de 3.017 visualizações e 4.244 inscritos nas atividades.

Trilhas Academy 2023

No ano de 2023 o Academy realizou 27 oficinas em parceria com o SEBRAE/SC no programa de Educação Empreendedora, atingindo mais de 4.390 inscritos nas oficinas e 5.800 visualizações no YouTube.

Nesse período, foram realizadas ao todo 11 trilhas, sendo 3 delas voltadas à visita ao ecossistema de inovação de Florianópolis. Os locais escolhidos estavam na rota de inova-

ção da cidade e nos ambientes de inovação da UFSC e totalizaram 15 visitas com 400 inscritos. As demais trilhas tinham como foco palestras e oficinas que desenvolvessem o empreendedorismo e a inovação.

No primeiro semestre foi realizada a Trilha Mentalidade de Startup para apresentar de forma prática as ferramentas e realidades de como empreender no ramo das startups. Em seguida, a trilha Empreendedorismo Inovador que revelou os principais métodos e tendências do mercado de inovação.

No início do segundo semestre, foi realizada a Trilha para Calouros e a Trilha com Egressos do Curso de Administração com o objetivo de aproximar os alunos das possibilidades na Universidade e recepcionar os alunos recém chegados à faculdade com uma palestra sobre organização pessoal.

Logo após, foi realizada a Trilha de Capacitação Docente e a tradicional Trilha Novembro entre Elas, que abordaram assuntos atuais como o uso da Inteligência Artificial nos âmbitos educativo e empresarial a fim de manter todos os profissionais atualizados.

No final do ano, foram realizadas duas trilhas que trouxeram

assuntos de grande interesse. A trilha de Comportamento e Soft Skills, que abordou resolução de conflitos e a comunicação não violenta. E por fim, a Trilha de Capacitação UFSC realizada em parceria com o Núcleo de Finanças Pessoais e Comportamentais (NUFPEC) que falou sobre finanças e investimentos de uma forma fácil e descomplicada.

Rotas de inovação (Indicadores e avanços)

No ano de 2023 o Academy trouxe duas trilhas voltadas para a rota de inovação planejadas para que os participantes tivessem a oportunidade de explorar diferentes pontos-chave do empreendedorismo local e também das oportunidades e empresas dentro da Universidade. As trilhas foram divididas entre a visita na rota de inovação da cidade e a visita nos ambientes de inovação da UFSC, nosso objetivo das trilhas de inovação é principalmente, aproximar o público universitário do ecossistema de inovação.

As visitas na rota de inovação da cidade contaram com lugares como: o Grupo Nexxees, Observatório da FIESC, SEBRAE e Sapiens Park.

Rota de inovação

Grupo Nexxees

» Referência no mercado financeiro, o Grupo Nexxes recebeu



o projeto de forma presencial em parceria com a semana acadêmica de Administração da UFSC. Com 30 vagas disponíveis, o evento contou com 25 inscritos, proporcionando uma imersão na inovação que marca os mais de trinta anos de atuação do grupo.

Observatório FIESC

» O Observatório FIESC é um sistema analítico de dados e inteligência



que apoia a competitividade e o desenvolvimento organizacional. Esta visita, em parceria com a semana acadêmica de Administração da UFSC, ofereceu insights valiosos sobre a estrutura e análise de dados essenciais para o sucesso empresarial. A visita ocorreu em parceria com a semana acadêmica de Administração da UFSC, contou com 30 vagas limitadas e atingiu sua capacidade máxima com 30 inscritos.

SEBRAE

» O SEBRAE abriu suas portas para o projeto, proporcionando palestras sobre



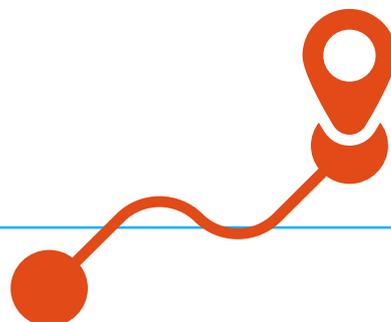
temas relevantes como Educação Empreendedora, Sebrae Delas, Mulher de Negócios, Observatório de Negócios e Programa Cidade Empreendedora - Smart Cities. Com 30 vagas disponíveis, o evento registrou 28 inscritos.

Sapiens Park

» A visita ao Sapiens Park, realizada de forma presencial,



ofereceu uma experiência enriquecedora. Com apresentações sobre o funcionamento da incubadora MIDITEC e exploração do Grupo de Pesquisa Estratégica em Energia Solar da UFSC, o evento teve 40 vagas disponíveis, registrando 39 inscrições.





Crédito: Academy UFSC

Palestra com Egressos do Curso de Administração

As visitas presenciais aos ambientes de inovação da UFSC ocorreram em diversas localidades, proporcionando apresentações dos projetos e visitas guiadas. Durante os dias 25 a 27 de outubro, 107 pessoas se inscreveram para participar, sendo que 30 delas participaram efetivamente, cada visita durou aproximadamente 1 hora.

O Academy, ao mergulhar nessas experiências, promoveu uma troca de conhecimento, fortalecendo os laços entre a Universidade e os ambientes de inovação, marcando assim um ano de conquistas e aprendizado para todos os envolvidos

Para o ano de 2024, se mantém o compromisso de aproximar o público universitário dos

ecossistemas de inovação de Florianópolis e da UFSC. Já estão delineados um planejamento que contempla a visita a seis pontos estratégicos. E, como forma de potencializar as ações, o Academy faz parceria com os professores, visando atrair um maior número de alunos para explorar e conhecer os ambientes inovadores da região. 🚀

Sinova UFSC Startup Mentoring

Transformando ideias em modelos
de negócios sustentáveis



Crédito: Sinova UFSC

Mentoring 2023/2



Alex Zerbinatti

Startups muitas vezes possuem ideias ousadas e disruptivas que têm o potencial de revolucionar setores inteiros. No entanto, o caminho do conceito à realização pode ser árduo, repleto de obstáculos e desafios únicos. Ciente desses fatos, a SINOVA lançou, em 2018, o “SINOVA UFSC Startup Mentoring”, uma iniciativa com o objetivo de impulsionar as ideias e tecnologias desenvolvidas na UFSC, para saírem do papel, e se tornarem modelos de negócios inovadores.



Novo “Startup Mentoring” 2023: maior e melhor

Com uma nova metodologia imersiva e experiencial, o “SINOVA UFSC Startup Mentoring” 2023 proporcionou aos participantes vivenciarem as diversas fases de desenvolvimento de uma startup, com a ajuda de instrutores, mentores e especialistas que compartilharam suas experiências por meio de mentorias e atividades práticas.

O primeiro ciclo do programa se dividiu em seis blocos temáticos que visaram o desenvolvimento dos negócios, sendo:



Crédito: SINOVA UFSC

Os blocos

- » Diagnóstico;
- » Problema/Oportunidade;
- » Modelagem de Negócio;
- » MVP/Protótipo;
- » Conquista de Clientes;
- » Pitch.

Visando o aprimoramento do programa, foi acrescentado um novo bloco temático, no segundo ciclo: Validação, Problema e Solução.

Cada bloco temático foi desenvolvido a partir de conteúdos específicos para o desenvolvimento de uma atividade prática, considerando a ideia de negócio. Além disso, mentorias foram disponibilizadas semanalmente com o objetivo de acelerar a tomada de decisão das equipes.

No total, 129 equipes foram formadas, todas demonstrando um alto nível de engajamento. Essas equipes participaram de

workshops, atividades e receberam mentorias. No primeiro ciclo, foi formado por 14 equipes finalistas que realizaram o pitch final, o qual orientou a premiação dos melhores colocados. No segundo ciclo, esse número aumentou para 18 equipes participantes.

Para analisar o trabalho das equipes, a SINOVA reuniu um time com representantes de *startups* de sucesso e fundos de investimentos que fazem parte do ecossistema de inovação catarinense. No primeiro ciclo as equipes vencedoras foram: Terphyto – Medicina Ancestral, Orgânjah – Biosoluções e Fractal – Biotech.

Terphyto – Medicina Ancestral, que conquistou o primeiro lugar, propôs uma solução que se concentra na criação de medicamentos veterinários à base de cannabis, especialmente formulados para abordar cada tipo de problema de forma individualizada. A equipe possui uma expertise exclusiva na área veterinária, garantindo controle de qualidade e acesso a uma extensa rede internacional de pesquisa.

Em segundo lugar, a equipe Orgânjah – Biosoluções, direcionou seus esforços para oferecer inovações biotecnológicas e sustentáveis para o setor agrícola. Através do desenvolvimento de bioinsumos agrícolas e consultoria agroecológica, eles estão trabalhando no aproveitamento de subprodutos agropecuários, visando redução de custos de produção e promovendo a economia circular e o empreendedorismo sustentável.

Por fim, a equipe Fractal – Biotech, ficou em terceiro lugar com um modelo de negócio que visa fornecer mudas de cannabis medicinal. Além dos certificados que foram entregues para todas as equipes participantes, as 3 primeiras colocadas do primeiro ciclo receberam prêmios como: mentoria de inovação e direito

da OAB, vaga para o Cocriation Lab, mentoria SAPIENZA por três meses, participação na próxima turma do Programa Startup Leaders SAPIENZA e apresentar o pitch no Startup Summit, para auxiliá-los na jornada de desenvolvimento de *startups*.

Já no segundo ciclo as equipes vencedoras foram: Pollis, Urophenta e Tech Vision. A equipe Pollis – Pollen Intelligence Solutions, que conquistou o primeiro lugar, apresentou uma solução voltada para impulsionar a certificação dos diferentes tipos de mel, utilizando inteligência artificial para classificação e certificação dos produtos. Além disso, eles oferecem análise de mel, pólen e consultoria, agregando valor ao produto.

Em segundo lugar ficou a Urophenta, com uma solução que consiste em um conjunto de ultrassom e cânula com válvula, que se conecta remotamente ao paciente e ao médico para capturar dados e processá-los com IA.

Tech Vision, a equipe que conquistou o terceiro lugar, concentrou-se em melhorar a segurança no local de trabalho, ajudando os funcionários a utilizar os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) de maneira adequada no chão de fábrica.

Assim, como no primeiro ciclo, além dos certificados para todas as equipes, foram entregues premiações para os 3 primeiros colocados, sendo elas: mentoria de inovação e direito da OAB, workshop de branding, kit de produtos ACATE, um mês de coworking MIDITEC e mentoria da equipe MIDITEC.

Alguns números do “SINOVA UFSC Startup Mentoring” em 2023:

Números

- » **02** ciclos realizados
- » **21** disciplinas cadastradas
- » **129** equipes formadas
- » **311** mentorias realizadas
- » **447** participantes em disciplinas
- » **87** alunos em equipes formadas
- » **534** alunos envolvidos
- » **17** professores participantes
- » **82** mentores envolvidos
- » **136** instituições envolvidas



O SINOVA UFSC Startup Mentoring no âmbito das disciplinas da UFSC

O SINOVA UFSC Startup Mentoring visando seu aprimoramento do programa percebeu o potencial de que muitas disciplinas ministradas na Universidade já apresentavam iniciativas de desenvolver oportunidades de negócios com equipes em atividades mão na massa. Diante desta perspectiva, o Startup Mentoring abre sua metodologia para que estas disciplinas pudessem se conectar ao programa e assim, ao final, demonstrar suas soluções em um grande evento realizado nos principais ambientes de Santa Catarina.

Desta forma, nos dois ciclos realizados em 2023, foram cadastradas 21 disciplinas que totalizam 447 participantes e 19 instituições envolvidas.

Os dados demonstram que o Programa de mentorias da UFSC, a partir do Startup Mentoring, vem desempenhando um papel crucial na jornada da formação empreendedora por meio do fomento a criação de *startups*, capacitando empreendedores a superar desafios, validar ideias e alcançar o sucesso. Com a orientação de mentores

Mentoring Disciplinas	2023/1	2023/2
Disciplinas	6	15
Equipes formadas	45	56
Participantes	205	242
Mentores	10	20
Avaliadores	15	19
Instituições envolvidas	4	15
Horas de mentorias	0	126



Crédito: SinoVA UFSC

experientes e o acesso a redes de contatos valiosas, as *startups* estão em uma posição melhor para prosperar e inovar. SINOVA UFSC Startup Mentoring não

apenas ajuda a impulsionar o sucesso das *startups*, mas também contribui para o desenvolvimento de uma economia mais forte e inovadora no país.

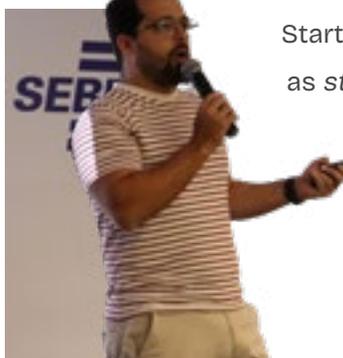
Benefícios do SINOVA UFSC Startup Mentoring

1. Orientação Especializada: os mentores do “SINOVA UFSC Startup Mentoring” têm experiência prática nos desafios e armadilhas que as *startups* enfrentam. Eles podem fornecer orientações valiosas em áreas como estratégia de negócios, marketing, desenvolvimento de produtos e muito mais.

2. Networking: o “SINOVA UFSC Startup Mentoring” oferece acesso a uma ampla rede de contatos, incluindo outros empreendedores e investidores. Essas conexões podem abrir portas para parcerias estratégicas e investimentos.

3. Validação de Ideias: os mentores ajudam as *startups* a refinar suas ideias e estratégias, proporcionando uma validação crítica que pode economizar tempo e recursos preciosos.

4. Crescimento Sustentável: o apoio contínuo do “SINOVA UFSC Startup Mentoring” ajuda as *startups* a manter um crescimento sustentável, evitando armadilhas comuns ao longo do caminho.



Ficou interessado em participar do “SINOVA UFSC Startup Mentoring”? Você pode acessar a chamada vigente por meio do QR code abaixo.





PROFNIT

Moldando o Futuro da Inovação e a Propriedade Intelectual no Brasil



Pauline
Dulcinéia
Mesquita
Santiago



Cesar
Camargos



Fred Leite
Siqueira
Campos

O material didático consiste em ebooks sobre as disciplinas obrigatórias do mestrado.



Em um cenário global onde a inovação e a proteção da propriedade intelectual são fundamentais para o desenvolvimento e competitividade entre nações, o Programa de Pós-graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT) é um programa de pós-graduação profissional, sendo um estratégico catalisador da inovação em diversos setores tecnológicos.

Segundo o professor Irineu Frey, coordenador do polo PROFNIT UFSC, ainda que apesar do curso ter sido criado em 2015, apenas no segundo semestre de 2016 houve o primeiro processo seletivo, uma vez que por ser em rede havia necessidade da elaboração de material didático e sistematização da gover-

nança e gestão do curso desde seu nascimento. Participaram da fase inicial (2016–2017) as seguintes Instituições Associadas: UFAL (sede), UFBA, IFBA, UEM, UESC, IFCE, UNB, UFPE, UNICENTRO, UFRJ, UFRR e UFSC.

Um diferencial do programa, destacado pelo professor Irineu, foi a Oficina Profissional, que é uma intervenção técnica dos alunos em ambientes de inovação. Esta atividade prática é realizada pelos alunos a partir do segundo semestre do curso, para a aplicação das competências adquiridas no curso, como uma consultoria a alguma organização. A Oficina Profissional também possibilita ao aluno a realização de eventos técnicos, com a finalidade de socializar as experiências profissionais e acadêmicas com a sociedade.

Pontos focais Profnit



Crédito: Pontos focais Profnit. Fonte: <https://profnit.org.br/>

O que é o PROFNIT?

O PROFNIT é um Programa *stricto sensu* de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação, voltado para quem deseja atuar em ambientes de inovação empresarial, governamental ou em ambiente acadêmico. Além de ser uma

experiência imersiva desenvolvida pelo Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC), o PROFBIT opera em uma rede nacional através de “Pontos Focais”. Sua linha de pesquisa, centrada na “Propriedade Intelectual e Transferência de

Tecnologia para Inovação”, dedica-se a aprofundar estudos práticos e analíticos sobre as competências dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e sua política institucional de inovação tecnológica.

O FORTEC, criado em 2006, é uma associação que repre-



senta gestores de inovação e transferência de tecnologia em universidades e institutos de pesquisa, visando disseminar a cultura de inovação e propriedade intelectual. A associação desenvolve suas atividades por meio de projetos, doações, e apoio a organizações e órgãos públicos, promovendo também a cooperação e intercâmbio com entidades nacionais e internacionais.

Atualmente, o PROFNIT é composto por 38 Pontos Focais distribuídos por todo o Brasil, abrangendo todas as regiões do país. Trata-se de um programa presencial focado em estudantes graduados que tenham interesse na Inovação, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia e Inovação Tecnológica para empresas privadas ou tenham foco em Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), bem como em outras instâncias afins do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI).



Temas transversais atuais

Além da linha de pesquisa principal, todos os anos é eleito um “tema transversal” alinhado à realidade do momento, mantendo o programa adaptado e evoluindo de acordo com as prioridades globais.

Tema de 2023:

ESG – Uma bússola ética para inovação responsável

Em 2023, foi escolhido o tema “Environmental, Social and Governance” (ESG), mostrando consciência da importância das práticas empresariais éticas e sustentáveis, que estão moldando o mundo dos negócios e da inovação. ESG refere-se a um conjunto de padrões que guiam as organizações em direção a práticas que valorizam a ética ambiental, a responsabilidade social e uma governança robusta.

Como fazer parte desta Rede de Inovação e Conhecimento?

Para os graduados que possuem interesse nas áreas de Inovação e Transferência de Tecnologia, o ingresso no PROFNIT é realizado por meio de provas nacionais e análise de currículo. As inscrições são abertas anualmente e todo o processo, bem como informações adicionais sobre a estrutura curricular e corpo docente, podem ser acessados no [site oficial do programa PROFNIT](#).

A escolha do PROFNIT é a escolha do futuro

Optar pelo PROFNIT significa escolher um programa que não apenas oferece uma formação sólida na área de propriedade intelectual e transferência de tecnologia para inovação, mas também abre portas para uma rede nacional de colaboração e inovação, oferecendo uma oportunidade única de crescimento profissional e contribuição para o desenvolvimento tecnológico do país. 



Crédito: Freepik

A contribuição do PROFNIT no fortalecimento da SINOVA



Clarissa
Stefani Teixeira

O Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação preocupado com sua atuação e contribuição social, especialmente para os desafios em que a UFSC está envolvida, disponibiliza suas oficinas profissionais para a aplicação na SINOVA.

Em 2023, foram realizadas seis oficinas, com a participação de 10 alunos. A atuação profissional destes discentes busca fortalecer algumas das ações da SINOVA. Como resultados pode-se citar:

i) Aspectos decisórios dos ativos de propriedade intelectual UFSC: a oficina focou no desenvolvimento de matriz de decisão para definição de interesse da UFSC (prioridade em registrar e negativa em não registrar) patentes, desenho industrial e marcas. A entrega também contempla manuais internos para a célula de gestão de propriedade intelectual;

ii) Indicadores para a gestão do conhecimento da SINOVA: a oficina focou na definição de indicadores especialmente associados à Política de Inovação e Empreendedorismo. A entrega visa operacionalizar os dados das diversas fontes de SINOVA



com vistas a tomada de decisão das ações realizadas na área de inovação, empreendedorismo e propriedade intelectual. Além disso, como entrega buscou-se a gestão do conhecimento de atuações em que a SINOVA precisa responder anualmente como, por exemplo, os formulários do FORMICT e FORTEC;

iii) Conexão com empreendedores egressos UFSC: a oficina buscou entender como as universidades brasileiras estão atraindo os egressos para contribuições nas áreas de empreendedorismo e inovação. Além disso, buscou entender as estratégias destas para a conexão universitária e de empresas chamadas DNA ou ainda filhas. Como entrega, houve definição do mapeamento dos empreendedores e suas empresas, definição do Programa que atuará nesta pauta e de normativas para o acompanhamento destas ações e aproximação. Além disso, esta oficina também serve para fortalecer a célula de empreendedorismo;

iv) Ativos de propriedade intelectual da UFSC: a oficina oportunizou a organização dos dados dos ativos da UFSC de forma a preparar as informa-

ções para a operacionalização e disponibilização da vitrine da SINOVA. Além disso, esta oficina serve para potencializar a área de gestão da propriedade intelectual e de comunicação;

v) Regramento para encomendas tecnológicas na UFSC: a oficina oportunizou a reflexão e o entendimento de como as encomendas tecnológicas estão sendo realizadas. Como entrega tem-se um manual sobre oferta pública e um regramento específico com vistas a busca da UFSC em ser a responsável pelas tecnologias geradas em uma encomenda;

vi) Regramento para oferta pública na UFSC com e sem exclusividade: a oficina oportunizou um aprofundamento sob olhar das universidades federais brasileiras no âmbito da transferência de tecnologia, especialmente na modalidade de oferta pública. Como entrega, tem-se além do benchmarking das federais, um regramento de como a UFSC se posiciona a partir de legislação vigente. Além disso, esta oficina serve para potencializar as células jurídica e de negociação e transferência de tecnologia. ↗

“A parceria com a SINOVA/UFSC, permite que os nossos alunos possam dar uma contribuição, realizando uma intervenção com base nos conhecimentos adquiridos no Programa, bem com os que já possuem como profissionais estabelecidos nas mais diversas áreas do mercado”.

Irineu Afonso Frey
Coordenador
do Programa de
Mestrado PROFNIT



Grupos de Pesquisa e Laboratórios como parceiros da Sinova



Juliana de Souza Corrêa



Crédito: Freepik

Como parte da estratégia do Programa de Inovação e Empreendedorismo, a SINOVA, em setembro de 2022 abriu a [Chamada nº 05/2022 - PRO-PEQ/SINOVA](#), de fluxo contínuo, com o objetivo de ampliar as colaborações entre a SINOVA e grupos de pesquisa e laboratórios em atividades de pesquisa e extensão.

A chamada visa compor a base de conhecimento da SINOVA para sua articulação interna

e externa junto ao ecossistema de inovação, e poderão estar envolvidas nos desdobramentos da Política de Inovação e Empreendedorismo da UFSC, conforme [Resolução Normativa nº 164/2022/CUn](#), de 29 de abril de 2022, nas seguintes temáticas:

- i) gestão de ativos de propriedade intelectual,
- ii) gestão de contratos, convênios e regimentos no âmbito

da transferência de tecnologia e conhecimento para a inovação,

iii) gestão de rede de inovação na orquestração de ambientes de inovação e

iv) formação para a inovação e para o empreendedorismo.

Desde então, a chamada recebeu 45 respostas de iniciativas que demonstraram interesse em colaborar com a SINOVA.



Grupos de pesquisa e laboratórios cadastrados

A partir do alinhamento da SINOVA e em função das atividades do INOVA UFSC foram credenciados à SINOVA grupos de pesquisa, um laboratório, um grupo de extensão e um ambiente de inovação. Cada uma dessas iniciativas é respaldada por uma portaria e um termo de compromisso, delineando as atividades colaborativas que serão desenvolvidas em consonância com os temas da chamada. Vale ressaltar que essa parceria não implica a alocação de recursos financeiros.

Com relação aos grupos de pesquisa credenciados, o Grupo de Pesquisa Inovação e Direito atua no auxílio de demandas de transferência de tecnologia, bem como alguns regramentos. Já o grupo de pesquisa intitulado: Núcleo de Estudos em Inteligência, Gestão e Tecnologia para Inovação - IGTI, tem sua atuação voltada à gestão de rede de meninas e mulheres na ciência. O outro grupo de pesquisa credenciado é o Núcleo de Pesquisa em Propriedade Intelectual da UFSC (NUPPI)

Conheça os grupos conectados a SINOVA

- » **Núcleo de Estudos em Inteligência, Gestão e Tecnologia para Inovação (IGTI):** formação da Rede Curie;
- » **Inovação e Direito:** proposição de regramentos para fundos patrimoniais; atendimento a demandas de transferência de tecnologia;
- » **Laboratório de Orientação da Gênese Organizacional (LOGO):** estruturação do Cocreation Lab UFSC;
- » **Núcleo de Pesquisa em Propriedade Intelectual da UFSC (NUPPI):** potencialização das ações na UFSC com vistas à propriedade intelectual, em especial com práticas de mobilização interna com a execução de eventos e o Balcão da PI para o atendimento ao inventor independente;
- » **Ambiente de desenvolvimento de empreendimentos inovadores (NOVUS):** potencializar as ações na UFSC com vistas ao empreendedorismo, especialmente com práticas de mobilização interna e conexão externa.

que contribui na formação sobre propriedade intelectual e a operacionalização do Balcão da PI que busca atender especialmente o inventor independente.

O Laboratório de Orientação da Gênese Organizacional (LOGO) está credenciado à SINOVA com a finalidade de potencializar as ações na UFSC com vistas ao empreendedorismo e inovação, especialmente com práticas de mobilização interna e na pauta dos habitats

de inovação com a criação de pré-incubadoras.

A colaboração com o Academy, grupo de extensão, está relacionada à formação para a inovação e ao empreendedorismo e a parceria com o NOVUS, Ambiente de Desenvolvimento de Empreendimentos Inovadores, visa potencializar as ações na UFSC com vistas ao empreendedorismo, especialmente com práticas de mobilização interna e conexão externa.

Primeiros resultados das parcerias

A colaboração com os parceiros possibilita à SINOVA integrar competências, alinhando necessidades a soluções efetivas para promover o bom funcionamento da inovação universitária. Ao mesmo tempo, a SINOVA oferece suporte aos grupos cadastrados, fornecendo assistência em eventos, promovendo a divulgação e facilitando a realização de atividades.

Como exemplo desse movimento, observa-se que o Grupo de Pesquisa Inovação e Direito realizou um evento em dezembro, com 304 participantes, demonstrando como universidades como Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade de São Paulo (USP) e Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) estão desenvolvendo suas atividades a partir dos fundos patrimoniais. Ainda, entregou para a SINOVA, estudo sobre a regulamentação dos fundos patrimoniais de forma a deixar a UFSC apta a receber investimentos externos de seu ecossistema de inovação.



Além disso, o IGTI criou a rede Curie de meninas e mulheres em ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo na UFSC, onde mais de 900 mulheres já foram alcançadas, com 20 projetos realizados e conexão com 10 parceiros.

O NUPPI realizou 4 palestras e 2 workshops na temática de propriedade intelectual e participou do Balcão da PI no estande da SINOVA na Semana de ensino, pesquisa, extensão e inovação da UFSC.

O projeto Academy, conforme retratado anteriormente, realizou 11 trilhas de oficinas acerca do tema de educação empreendedora em parceria com o SEBRAE. Ainda, o grupo realizou a

visita em ambientes de inovação na UFSC e do ecossistema de inovação de Florianópolis.

O NOVUS conectou-se com a ACATE para impulsionar o empreendedorismo inovador na Universidade. Além de ter aberto edital para seis pré-incubadoras na UFSC nas seguintes verticais: saúde, mulher, agro, educação, comunidade e tecnologia.

Assim, observa-se que os grupos e laboratório cadastrados desenvolveram ações relevantes em prol da inovação e empreendedorismo na UFSC neste primeiro ano de execução da chamada. As atividades alcançam a comunidade interna e externa à Universidade, fortalecem as conexões e a cultura inovadora. [↗](#)

Confira no Youtube da SINOVA o evento Fundos Patrimoniais nas Universidades Públicas.





Co-construção das trilhas em parceria com os professores de graduação



Clarissa
Stefani Teixeira



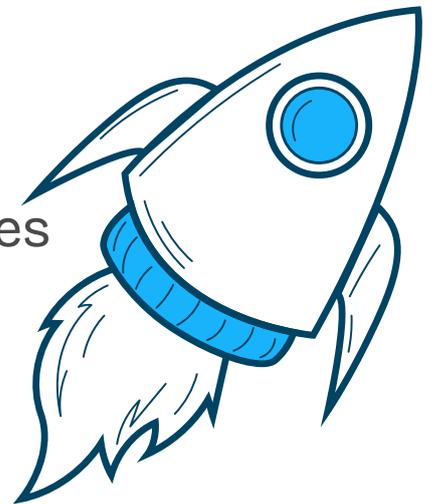
Eloisa
Deloss Johann



João Geraldo
Cardoso Campos

Inovação e empreendedorismo UFSC

Auxiliando estudantes em sua trajetória acadêmica



A colaboração entre a SINOVA e a [Sapienza](#), instituição especializada em inovação e empreendedorismo, resultou em um mapeamento abrangente de todas as disciplinas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) que incorporam em seus nomes conceitos como inovação, empreendedorismo, propriedade intelectual ou criatividade. Esse mapeamento detalhado permitiu a organização de alinhamentos educacionais por área de conhecimento para aqueles que desejam explorar os caminhos da inovação e empreendedorismo, levando em consideração a singularidade das trajetórias acadêmicas.



Transformando o aprendizado em uma jornada estimulante

A próxima etapa consistiu em dar forma a essa experiência educacional de maneira inovadora, por meio da organização das disciplinas em uma jornada de aprendizado envolvente, incorporando elementos de gamificação, que permite uma visão geral das disciplinas existentes na UFSC a partir da necessidade e das expectativas dos discentes. Assim, a iniciativa visa transformar a escolha das disciplinas e a jornada de aprendizado em algo estimulante e altamente interativo, com o propósito de ajudar os estudantes a tomar decisões educacionais embasadas e inspirá-los a explorar as oportunidades oferecidas pela UFSC.

Envolvendo docentes na co-criação

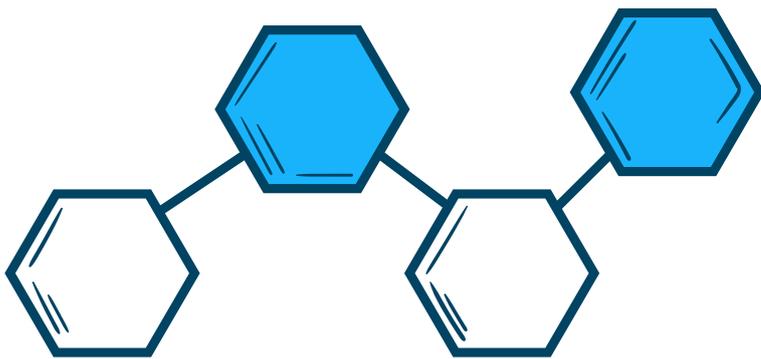
A validação e co-criação dos caminhos para a inovação e empreendedorismo, a partir das disciplinas da UFSC, envolveu os professores de graduação pertinentes à temática. Em um evento realizado tanto presencialmente quanto online, docentes da UFSC que ministram cursos relacionados à inovação, empreendedorismo, criatividade e propriedade intelectual se reuniram e relataram que, ao término de suas disciplinas, muitos alunos expressam o desejo de aprofundar ainda mais seus conhecimentos nesses temas e questionam como fazer para continuar a explorar esses interesses. Assim, a proposta desenvolvida oferece uma solução ao permitir que os professores comuniquem aos estudantes todas as disciplinas relevantes, permitindo que eles escolham as opções que mais se alinham com suas trajetórias acadêmicas e profissionais.





Promovendo a integração interdisciplinar

Além de direcionar os alunos para as disciplinas pertinentes, é pertinente destacar também que há oportunidade de transitar entre cursos com temáticas transversais, uma informação que muitas vezes os estudantes desconhecem. Isso abre as portas para um maior intercâmbio entre diferentes áreas e profissionais, fomentando a colaboração multidisciplinar.



Adaptação contínua para o futuro

À medida que haja interação com a proposta das disciplinas, a estratégia apresentada pela SINOVA, se torna mais evidente e utilizada. Há perspectivas de que novas disciplinas possam surgir para preencher lacunas que a evolução constante da sociedade exige. O mapeamento realizado e a explicitação deste, a partir de plataforma, está destinada a evoluir e se adaptar à medida que a UFSC se consolida como líder na formação da próxima geração de inovadores e empreendedores.

Capacitando a próxima geração de inovadores

A proposta da plataforma, clara e envolvente, tem como objetivo principal o desenvolvimento de habilidades essenciais em inovação e empreendedorismo, preparando discentes da UFSC para se destacarem no mercado de trabalho e se tornarem verdadeiros catalisadores de mudança. Representando não apenas uma oportunidade de aprimoramento acadêmico, mas também um comprometimento com a transformação e impacto positivo na sociedade e na economia.

A plataforma apresenta as disciplinas distribuídas nas áreas de empreendedorismo, criatividade, inovação e propriedade intelectual. Além delas, o documento também oferece informações como cursos, nível (graduação ou pós-graduação), departamento e centro/campi em que as disciplinas são ofertadas, além da carga horária e informações adicionais. Ficou interessado? Você pode acessar o encarte com todas as disciplinas por meio do QR code ao lado.

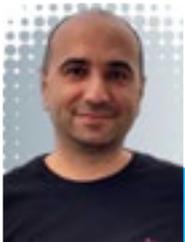


Mentoring INVENTA

O Mentoring INVENTA é um programa de fluxo contínuo, publicado em 2023 pela SINOVA em parceria com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Seu objetivo é impulsionar a proteção do conhecimento pelos Direitos da Propriedade Industrial (DPI) e ampliar a compreensão dos inventores e criadores intelectuais vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) sobre o sistema de proteção dos resultados de pesquisas por meio de patentes (invenção e modelo de utilidade). O programa também busca acelerar as possibilidades de concessão e exploração comercial da Propriedade Industrial (PI).

O programa tem como foco principal capacitar os participantes na elaboração de documentos e no entendimento do processo de depósito de pedido de patentes junto ao INPI. Durante o programa, os participantes terão a oportunidade de desenvolver habilidades para identificar as principais diferenças da matéria, o escopo do projeto de pesquisa e os documentos mais pertinentes do próprio inventor que estão no

estado da técnica. Além disso, aprenderão a identificar e selecionar os documentos do estado da técnica considerados mais próximos ao escopo do projeto de pesquisa em desenvolvimento.



Maico
Buss



Crédito: Freepik



O programa é dividido em duas modalidades: mentoria e pré-mentoria. Na mentoria, são selecionados projetos com alto potencial de registro, bem como inventores e criadores intelectuais que possuem conhecimentos prévios dos procedimentos de patenteabilidade e ativos de titularidade da UFSC.

Na pré-mentoria, são selecionados projetos com potencial de registro, além de inventores e criadores intelectuais

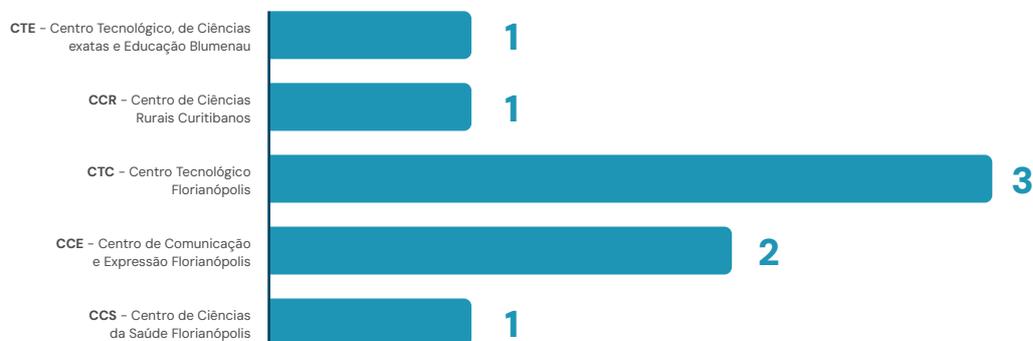
com pouco conhecimento prévio dos procedimentos de patenteabilidade ou mesmo sem ativos de titularidade da UFSC.

O objetivo da pré-mentoria é capacitar os participantes para que possam se beneficiar das mentorias subsequentes, realizadas diretamente com membros da equipe do INPI. Ao término do programa, os participantes receberão uma certificação emitida pelo INPI. Tanto pesquisadores com ativos já registrados e li-

nhas de atuação consolidadas, quanto aqueles com pesquisas e desenvolvimento de tecnologias em andamento, estão aptos para participarem da iniciativa.

Até a presente data o programa já contou com 8 inscritos de 4 centros de ensino diferentes (CCS, CTC, CCR e CCE), dos quais 7 foram indicados para a modalidade de pré-mentoria e 1 indicado para a mentoria com a equipe do INPI, conforme destacado pelo gráfico 3.

Gráfico 3 - Distribuição de respostas à chamada nº 09/2023 por centro e cidade



Ficou interessado? Cadastre-se e aproveite a oportunidade!



Crédito: SINOVA/UFSC

A parceria com o INPI possibilita não apenas contar com seus mentores, mas também a realização de atividades práticas, cursos e workshops que abordam temas como sistema de classificação de patentes, requisitos

de patenteabilidade, busca de anterioridades, estruturação do documento de patente e uso de instrumentos de apoio disponibilizados pelo INPI. Transformando o Mentoring INVENTA em uma oportunidade para os inventores

e criadores intelectuais da UFSC ampliem seus conhecimentos sobre a proteção da Propriedade Industrial e potencializem as possibilidades de concessão e exploração comercial de suas invenções e criações.

Mobilizando internamente para conectar com o ecossistema de inovação



Danisson
Reis

Com o objetivo de criar ações que possam mobilizar os pesquisadores da Universidade para se conectar com as ações que acontecem no ecossistema de inovação, a SINOVA abriu chamadas ao longo do ano com resultados positivos significativos.

Esta estratégia articula dois pilares fundamentais do INOVA UFSC: a mobilização interna e a conexão externa. Culminando na criação de uma cultura interna que estimula a inovação e o empreendedorismo na Universidade, além de ampliar o alcance e o impacto das atividades de inovação e empreendedorismo da UFSC, proporcionando mais oportunidades para seus pesquisadores e alunos.



Crédito: SINOVA/UFSC

Professor Irineu Manoel de Souza, reitor da UFSC, marcando presença no Stand da SINOVA no Startup Summit 2023



Summit Cidades

No período de 26 a 28 de junho de 2023, nas dependências do CentroSul, aconteceu o Summit Cidades 2023, tendo como tema principal cidades inteligentes, além de um eixo científico, o Summit Cidades Academy, na temática de cidades resilientes, inteligentes e sustentáveis.

Junto a Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação (Propesq) e a Pró-reitoria de Extensão (Proex), foi lançada [Chamada nº 19/2023 – PROEX/PROPESQ/SINOVA](#), visando o convite de docentes e técnico-administrativos para comporem a ação da UFSC no evento.

No evento, a SINOVA marcou presença no espaço academy, que contou com a exposição de jogos analógicos cadastrados pelos professores na [Chamada nº 13/2022 PROPESQ/SINOVA](#) e pela presença de representantes das empresas juniores da UFSC. Houve como resultado da Chamada nº19/2023, a apresentação de 10 pitches de pesquisas da UFSC que podem trazer benefícios para as cidades inteligentes para o público, os projetos apresentados foram:

Pitches de pesquisas da UFSC

- » “AtlantECO - Avaliação, Previsão e Sustentabilidade dos Ecossistemas do Atlântico” apresentado pela Professora Andrea Santarosa do CCB (Centro de ciências biológicas);
- » “Protótipo de um Aplicativo para Apoiar a Gestão de Cidades Inteligentes” apresentado pela Professora Franciely Velozo Aragão do CTE (Centro Tecnológico, de Ciências Exatas e Educação);
- » “Sistema Óptico de Segurança” apresentado pela técnica Maryah Elisa Morastoni Haertel do CTE;
- » “Reconhecimento de expressão facial para grupos de pessoas em tempo real” apresentado pelo Professor Antônio Carlos Sobieranki do CTS (Centro de Ciências, Tecnologia e Saúde);
- » “Acate Campus” apresentado pelo técnico Rafael Pereira Ocampo Moré do CSE (Centro Socioeconômico);
- » “Formação de Comunidades Inovadores Baseada na Plataforma de Negócios em Turismo” apresentado pelo Professor Alexandre Augusto Biz do CTC (Centro tecnológico);
- » “Implementação do Framework de Governança Multinível de Cidades Inteligentes.” apresentado pela Professora Patricia de Sá Freire do CTC;
- » “CIANO - Centro de Iniciativas ambientais Naval e Oceânicas” apresentado pelo Professor Luiz Salomão Ribas Gomez do CCE (Centro de Comunicação e Expressão);
- » “SUSA, Sistema Único de Saúde Ambiental” apresentado pelo Professor Paulo Antunes Horta do CCB;

“Está sendo uma experiência diferente estar no Summit Cidades. É completamente diferente, por exemplo, de dar um pitch sobre seu projeto. Estamos acostumados com a parte acadêmica, mas mostrar em um evento e ter uma troca com outros professores e empresas é uma oportunidade de ouro”.

Maryah Elisa Morastoni Haertel

projeto Sistema Óptico de Segurança



Floripa Conecta

O [Floripa Conecta](#) é um hub de eventos que acontece desde 2019 com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento econômico local a partir da união de ações de atores da tecnologia, do turismo e da economia criativa de Florianópolis. Em 2023, o Floripa Conecta aconteceu de 1º a 31 de Agosto de 2023.

Mais uma vez PROPESQ, PROEX e SINOVA se juntaram para lançar a [Chamada nº 16/2023 – PROEX/PROPESQ/SINOVA](#). convidando docentes e técnico-administrativos para cadastrar ações no Floripa Conecta.

Como resultado, surgiu o UFSC CONECTA que foi o conjunto de ações da Universidade dentro do hub de eventos. Os eventos que participaram desse movimento foram:

UFSC Conecta

2, 9, 16 e 23 de agosto de 2023

Visita guiada à exposição Química dos Perfumes no Quimindex (EFI)

6 de agosto de 2023

Visita Guiada à Fortaleza de São José da Ponta Grossa

17 de agosto de 2023

Oficina Experimental Química no Frasco de Perfume no Quimindex (EFI)

18 e 19 de agosto de 2023

II TCDS (Encontro internacional de territórios criativos para o desenvolvimento sustentável), online



7 de agosto de 2023

Slam Estrela D'alva – Edição final no Auditório Garapuvu, Centro de Cultura e Eventos, Campus Trindade, UFSC

17 de agosto de 2023

Palestra Como proteger minhas obras? no Campus de Florianópolis da UFSC

24 de agosto de 2023

Oficina Experimental Métodos Clássicos de Extração de Óleos Essenciais no Quimindex (EFI)



Startup Summit

O Startup Summit é um dos maiores eventos de inovação do país, e acontece anualmente em Florianópolis sendo realizado pelo SEBRAE, ACATE e ACIF, tendo a missão de conectar milhares de *Startupeiros* com conhecimentos especializados que apoiam o desenvolvimento dos negócios. O evento aconteceu no CentroSul, nos dias 23, 24 e 25 de Agosto de 2023.

PROPESQ, PROEX e SINOVA combinaram esforços para lançar a [Chamada nº 20/2023 – PROEX/PROPESQ/SINOVA](#) convidando docentes e técnico-administrativos para compor a ação unificada da UFSC dentro do Startup Summit.

Ainda durante o pré-evento, a UFSC recebeu duas missões técnicas preparadas pela equipe do Startup Summit, missões estas compostas por atores do ecossistema de inovação de diversas partes do país. Eles puderam conhecer o campus Trindade, a unidade Embrapii Polo, além de palestra sobre o programa de empreendedorismo e inovação da SINOVA realizada pela diretora Clarissa Stefani Teixeira.

Durante o evento houve o estande da SINOVA que serviu

Crédito: SINOVA/UFSC



Startup Summit



Crédito: SINOVA/UFSC

como conexão entre a UFSC e *startupeiros* que iniciaram suas atividades em algum dos campi da UFSC, e para o fortalecimento da relação institucional da Universidade com o ecossistema.

Paralelo ao Startup Summit, houve o “Happy Hour Startup

Summit Universidade”, realizada pela Sapienza, com o apoio da SINOVA/UFSC, no dia 23 de agosto. Foi um momento de encontro de gestores, professores, coordenadores de incubadoras e programas de inovação, empreendedorismo e educação empreendedora, que fazem a diferença nas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras.

No dia final do evento, houve o INOVA UFSC, um total de três sessões de pitches para apresentar as *startups* e ambientes *makers/robótica* da Universidade para o ecossistema local de inovação. Na primeira parte da sessão de pitches, 10 startups da UFSC e da UDESC foram apresentadas ao público. Na sequência, houve uma segunda sessão com 07 spin-offs sendo apresentadas ao público com propostas ligadas à robótica, automação, biotecnologia e afins. Por fim, foi o momento dos 06 representantes de ambientes *makers* ou robótica da UFSC presentes realizarem seus pitches, e focarem nos projetos e potencialidades que cada ambiente possui, e que pode contribuir para todo o ecossistema.

Rede Curie: UFSC promovendo meninas e mulheres em steam, inovação e empreendedorismo



Gertrudes
Aparecida Dandolini



Solange
Maria da Silva



Aline Wrege
Vasconcelos

A UFSC tem se destacado por suas iniciativas inovadoras voltadas para a promoção ativa da participação de meninas e mulheres nas áreas de STEAM (Ciência/*Science*, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática), inovação e empreendedorismo. Por meio dessas iniciativas, coordenadores(as) de projetos têm se dedicado a despertar e fortalecer a presença de meninas e mulheres nesses campos.

No ano de 2023, a SINOVA/PROPESQ, com auxílio do Grupo de Pesquisa Gestão, Inteligência e Tecnologia para Inovação (IGTI), deu um passo significativo no desenvolvimento da Rede Curie. Este processo incluiu a criação do branding (realizado com apoio do LOGO vinculado ao professor Salomão Ribas Gomez), definição de objetivos, missão e visão, elaboração de uma proposta de regimento da Rede, definição de indicadores



Crédito: Freepik



e estabelecimento dos eixos temáticos de atuação.

A missão da Rede Curie é incentivar ações (de ensino, pesquisa e extensão) que despertem o interesse de meninas e mulheres nas áreas de STEAM, inovação e empreendedorismo, promovendo condições, engajamento e empoderamento para que possam seguir carreiras nessas áreas. Para alcançar esse propósito, a Rede busca reunir pesquisadores(as) com o intuito de gerar, agregar e compartilhar conhecimentos sobre as iniciativas relacionadas a mulheres e meninas nesses campos, seguindo alguns valores fundamentais, tais como: equidade, colaboração, inovação, integridade, inclusão e sustentabilidade.

Com o foco de ser uma rede colaborativa e de aprendizagem contínua, a visão da Rede Curie é ser referência no Brasil no apoio a meninas e mulheres em STEAM, inovação e empreendedorismo.

Entre os objetivos fundamentais da Rede Curie destacam-se:

- » Fortalecer e ampliar iniciativas de projetos voltados para a temática de meninas e mulheres em STEAM, inovação e empreendedorismo, com o objetivo fundamental de emponderá-las, dando condições e promovendo o engajamento para que possam seguir carreiras nessas áreas;
- » Promover a integração de pesquisadores(as) para gerar, agregar e compartilhar o conhecimento sobre ações de ensino, pesquisa e extensão alinhadas à proposta da Rede, tornando-se uma rede colaborativa, conectando diversas áreas do conhecimento, de maneira inter e transdisciplinar, e estabelecendo dinâmicas de rede de aprendizagem contínua. Buscar sinergias entre disciplinas para abordagens mais holísticas e eficazes;
- » Divulgar e destacar as ações realizadas pela Rede Curie. O intuito é criar visibilidade a essas iniciativas, inspirando e encorajando outras meninas e mulheres a participarem dos projetos, incentivar os(as) pesquisadores(as) envolvidos(as) e mobilizar outros(as);
- » Apoiar ativamente os projetos vinculados à Rede na captação de recursos, visando fortalecer as pesquisas colaborativas. Essa medida contribuirá para a sustentabilidade e expansão das atividades da Rede; e
- » Realizar, promover ou apoiar eventos científicos em parceria com instituições colaboradoras, focados na temática de participação de meninas e mulheres em STEAM, inovação e empreendedorismo. Esses eventos servirão como plataformas para compartilhamento de conhecimento e fortalecimento das redes de colaboração.

Esses objetivos representam compromissos concretos da UFSC em impulsionar a igualdade de gênero, estimular a participação ativa de meninas e mulheres em STEAM, inovação e empreendedorismo e contribuir para o avanço destas áreas.

As atividades da Rede Curie começaram com um levantamento das iniciativas já em curso na UFSC, resultando na identificação inicial de 19 projetos voltados para promover a participação de meninas e mulheres nos campos de STEAM, inovação e empreendedorismo. Esses projetos mostram uma concentração significativa no campus de Florianópolis (9), seguido por Blumenau (3), Joinville (3), Araranguá (2) e Curitiba (2). Reconhecendo essa distribuição, a Rede Curie almeja equilibrar a representatividade e ampliar projetos multicampi, promovendo uma participação geográfica mais equitativa e uma rede mais colaborativa.

No que se refere às fontes de financiamento, há uma variedade de modelos de sustentabilidade. Enquanto cinco iniciativas recebem recursos de empresas privadas, outros cinco projetos contam com recursos de fontes de fomento não-reembolsável

de editais, cinco projetos não recebem recursos de nenhuma fonte, duas iniciativas recebem recursos da Universidade e dois projetos são mantidos com recursos próprios. Essa diversificação é essencial para garantir a estabilidade financeira das iniciativas. Porém, a sustenta-

bilidade, manutenção e a expansão desses projetos ainda é um grande desafio, como identificou-se em diversas reuniões com os(as) coordenadores(as).

Durante as reuniões de 2023, foram identificados desafios enfrentados por essas iniciativas, destacando-se, nesta ordem:

Desafios

- » (i) obter e manter fontes de financiamento para a iniciativa;
- » (ii) conseguir parceiros (escolas, ONGs e Secretarias de Educação);
- » (iii) conseguir apoio da UFSC;
- » (iv) mobilizar voluntários(as); e
- » (v) manter as meninas e jovens engajadas nas atividades.



Crédito: Freepik



Nas reuniões, foram apontados como desafios adicionais: a falta de engajamento dos(as) alunos(as), a necessidade de maior apoio e engajamento de colegas professores(as), a limitação de espaço físico e a burocracia. No entanto, em meio a esses desafios, coordenadores(as) e participantes dos projetos têm demonstrado resiliência, empenhando-se em superar tais obstáculos e buscado soluções criativas para impulsionar suas ações. A formação da Rede Curie busca contribuir com este intento.

Diante dos desafios superados e das conquistas alcançadas, a Rede Curie vislumbra um futuro promissor, marcado pela

consolidação de parcerias, aumento do número pesquisadores(as) envolvidos(as), pelo desenvolvimento de mais projetos inovadores e pela ampliação do impacto das iniciativas voltadas para o fomento de meninas e mulheres na STEAM, inovação e empreendedorismo. Essas metas refletem o compromisso

contínuo da UFSC com a igualdade de gênero e o avanço nas áreas da ciência, tecnologia, engenharia, artes, inovação e empreendedorismo.

A união de esforços e a dedicação de todos(as) os(as) envolvidos(as) certamente contribuirão para a construção de um ambiente mais inclusivo e diversificado nos âmbitos acadêmico e profissional. A Rede Curie representa não apenas uma iniciativa isolada, mas um passo significativo em direção a um futuro onde a participação de mulheres e meninas nestes campos seja não apenas encorajada, mas fundamental para o progresso científico e tecnológico do país. [↗](#)

Venha fazer parte
da Rede Curie!



Crédito: Freepik



Participantes do Workshop de Jogos Analógicos

Crédito: Bartholomeo Barcelos

Sinova realiza o mapeamento de jogos análogos e digitais desenvolvidos na UFSC



Alex Zerbinatti



Bartholomeo Oliveira Barcelos

A UFSC dispõe de uma série de iniciativas que resultaram no desenvolvimento de jogos educativos e potencialmente existem muitos outros projetos que estão em produção ou que ainda não foram amplamente divulgados por seus idealizadores. Com o objetivo de aproximar as soluções da UFSC ainda mais de sua comunidade, a SINOVA lançou, em novembro de 2022, a [Chamada nº 13/2022 – PROPESQ/SINOVA](#) para o ca-

dastramento de jogos analógicos e digitais como recursos educativos inovadores para a disseminação de conhecimento das diversas áreas dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade.



Crédito: Freepik



Inscrições e ações

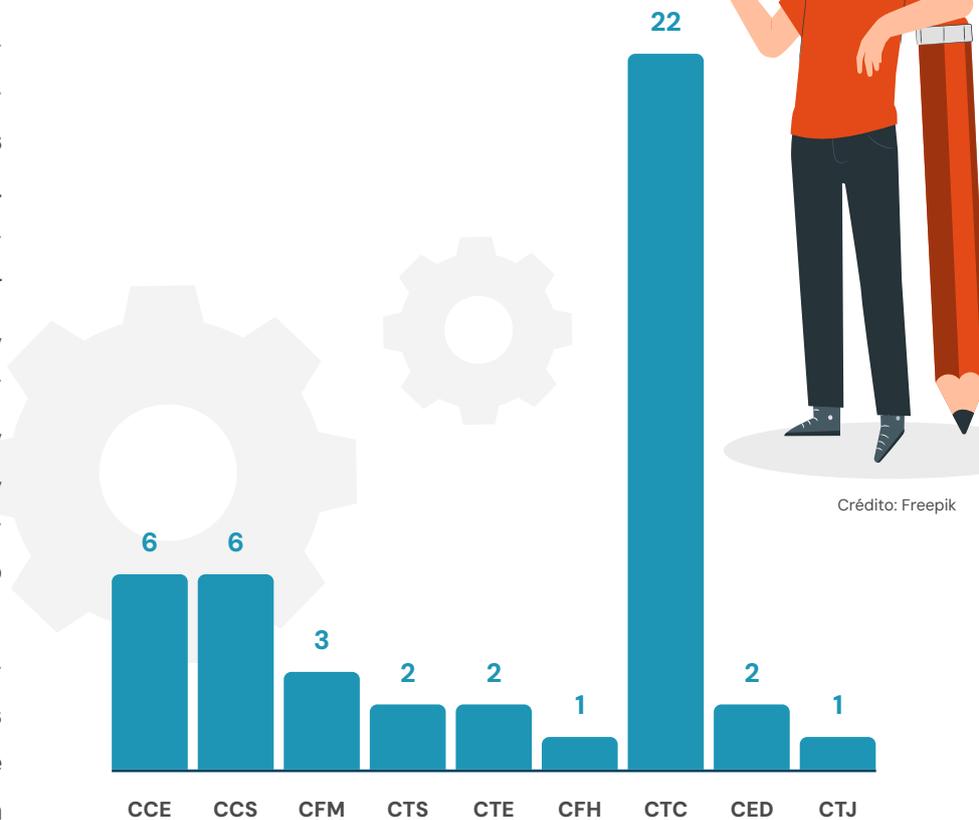
Como resultado da chamada, foram cadastradas 46 iniciativas de jogos, sendo 67% destas no formato de jogos digitais e 33% como jogos analógicos. Neste contexto, 95% das iniciativas foram cadastradas por servidores docentes da UFSC, vinculados nas seguintes unidades de ensino: CTC, CFM, CFH, CED, CCS, CCE de Florianópolis, CTS de Araranguá, CTE de Blumenau e CTJ de Joinville, como pode ser visto no gráfico 4.

No ano de 2023, foram realizadas algumas ações com os autores destes jogos. No mês de Julho alguns autores puderam apresentar suas criações em eventos de grande visibilidade, como o Summit Cidades 2023, que reuniu gestores públicos, prefeitos, empreendedores e pesquisadores no maior encontro de cidades inteligentes de Santa Catarina.

No evento, a SINOVA ocupou o Espaço Academy também apresentou inovações focadas em atividades que auxiliam no desenvolvimento e aprendizagem, incluindo os jogos para a educação especial.

Em setembro de foi realizada outra ação de aproximação com

Gráfico 4 - Distribuição de respostas à chamada nº 12/2023 por centro



Fonte: SINOVA/UFSC

parte dos idealizadores dos jogos, por meio do workshop de “Jogos Analógicos” promovido pela SINOVA. O evento contou com a participação de 15 pessoas, dentre as quais 10 eram docentes que assinavam como criadores de jogos analógicos em diferentes unidades de ensino da Universidade, em áreas como: saúde, educação, design e psicologia.

Nesse evento, a SINOVA teve como objetivo promover um diálogo com e entre os cria-

dores de jogos analógicos, ou jogos de tabuleiro, para coletar e identificar os desafios encontrados por esses na criação, desenvolvimento, aplicação e distribuição dos jogos analógicos produzidos, bem como para entender como eles protegem a propriedade intelectual dessas produções. Do mesmo modo, o workshop foi um momento produtivo para constituir conexões e parcerias entre os participantes do evento.



Crédito: Bartholomeo Barcelos

O entusiasmo, a interação e a qualidade das reflexões realizadas entre os participantes do workshop evidenciou a riqueza e o capital humano que a UFSC dispõe para a criação e desenvolvimento de jogos educativos. Algo que pode ser estimulado e potencializado cada vez mais, ao passo que as interações e conexões realizadas a partir do evento, pareceram ser somente a "ponta do *iceberg*".

Na 20ª Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação da UFSC (SEPEX), realizada em setembro de 2023, o estande da SINOVA também con-

tou com a exposição de jogos analógicos desenvolvidos na UFSC, principalmente, jogos de tabuleiro e de cartas. Os jogos foram concebidos por docentes e alunos de áreas como educação, psicologia, design, arquitetura contemplando os mais variados temas, objetivos e formatos. Esse movimento colaborou para fortalecer as iniciativas de jogos analógicos e a dar visibilidade a esse movimento colaborativo que vem sendo estimulado pela SINOVA na Universidade.

A Chamada nº 13/2022 proporcionou à SINOVA uma com-

preensão mais profunda do cenário de desenvolvimento de jogos, tanto analógicos quanto digitais, dentro da UFSC. Isso evidenciou o potencial inovador e a qualidade dos projetos concebidos na instituição. Essa compreensão subsidiou a elaboração de novas ações e programas na SINOVA, com o objetivo de fomentar e compartilhar o conhecimento e as experiências relacionadas ao desenvolvimento de jogos, ampliando a visibilidade desse movimento tanto dentro da comunidade acadêmica da UFSC quanto para a sociedade em geral. 🚀

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). CHAMADA Nº 13/2022 – PROPESQ/SINOVA: Cadastramento de jogos analógicos e digitais como recurso educativo inovador na disseminação de conhecimento. Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, nov. 2022. Disponível em: https://prpe.paginas.ufsc.br/files/2022/11/Chamada_n_C2_BA_13-2022_PROPESQ_SINOVA_Jogos_de_tabuleiro.pdf.

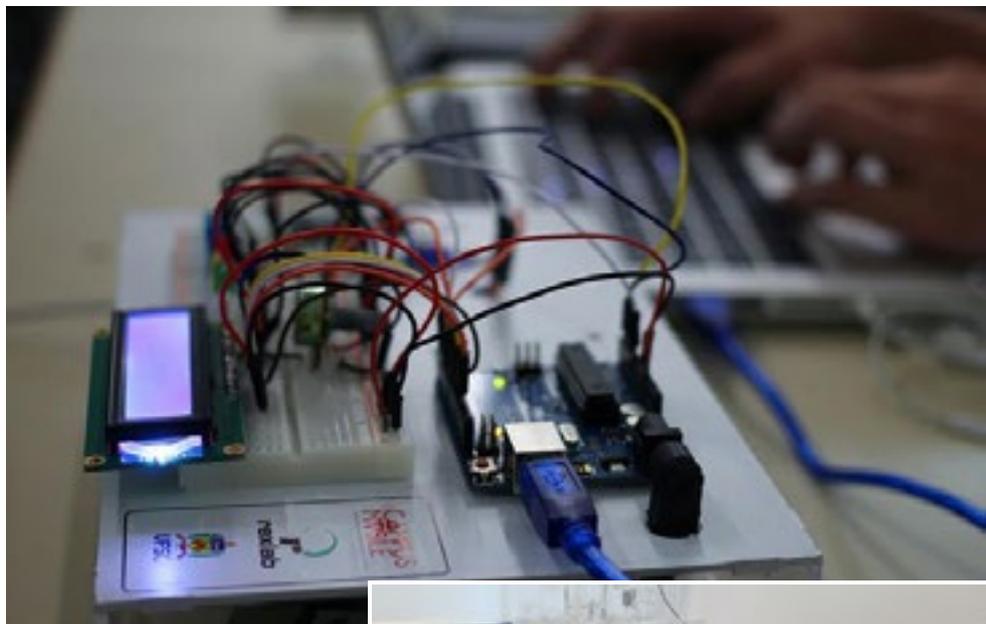
HABITATS DE INOVAÇÃO



REXLAB: Construindo o futuro da educação através da experimentação remota



Guilherme
Salm Duarte



Créditos: Divulgação

Laboratório de Experimentação Remota (RExLab), fundado em 1997 na UFSC, é um laboratório pioneiro em experimentação remota. Sua missão é explorar e ampliar os horizontes da capacidade humana, aproveitando os recursos da Internet e outras tecnologias para viabilizar o acesso remoto e o compartilhamento de recursos. Em essência, o RExLab capacita a operação de equipamentos à distância, promovendo uma abordagem inovadora para a pesquisa e o desenvolvimento em diversas áreas científicas e tecnológicas.

Atualmente, o RExLab conta com uma robusta rede de 12 universidades (RexNet) distribuídas



em 5 países distintos. Um dos principais pilares do laboratório é democratizar o acesso à ciência e tecnologia, buscando despertar o interesse dos jovens por carreiras científico-tecnológicas e integrar a educação científica ao processo edu-



cacional de forma abrangente. Isso se reflete na modernização do ensino em todos os níveis, com especial ênfase em atividades que fomentem a criatividade, a experimentação e a interdisciplinaridade, preparando assim os estudantes para os desafios do mundo contemporâneo.

O projeto piloto do RExLab, chamava-se “Laboratório de Experimentação Remota”, e foi desenvolvido para aprimorar o ensino de microcontroladores, e permitia aos usuários executar programas no microcontrolador 8051.

O projeto piloto era composto de:

- » Uma placa equipada com o microcontrolador 8051 e diversos componentes periféricos que facilitavam a interação entre o microcontrolador e o computador pessoal (PC); Um programa servidor (Lab-Rem-Servidor), responsável por receber dados do cliente (Lab-Rem-Cliente), encaminhá-los ao microcontrolador 8051 e retornar a resposta solicitada ao cliente;
- » Um software cliente (Lab-Rem-Cliente) que carregava o código binário fornecido pelo usuário, enviava-o ao servidor (Lab-Rem-Servidor) para execução e possibilitava que o usuário solicitasse a resposta desejada;
- » Um website que fornecia instruções sobre o uso do sistema e permitia o download do aplicativo Lab-Rem-Cliente. Os estudantes que estavam aprendendo sobre o microcontrolador 8051 podiam utilizar o Lab-Rem-Cliente para se conectar ao Lab-Rem-Servidor, carregar o programa que desejavam testar e enviá-lo ao servidor. Em seguida, o servidor encaminhava o programa ao 8051 para execução.



O usuário podia visualizar os resultados, incluindo quase todos os registradores e as posições de memória interna de 32 a 127, por meio do Lab-Rem-Cliente. Dessa forma, os estudantes de microcontroladores podiam realizar experimentos práticos com o microcontrolador 8051 mesmo sem ter o dispositivo físico em mãos. Sendo essa experiência genuína, e não simulada.

Atualmente o RExLab conta com mais de 10 laboratórios remotos para experimentação, ficou curioso? Você pode acessar os laboratórios por meio do QR code abaixo.



Ao longo de seus mais de 26 anos de atuação, o RExLab estabeleceu parcerias com diversas universidades e institutos federais, além de colaborações internacionais também. Todo o sucesso e inovação gerados pelo laboratório lhe garantiram diversos prêmios, muitos deles em reconhecimento aos projetos inovadores desenvolvidos. E por falar em projeto, o RExLab já desenvolveu mais de 17 projetos e atualmente está envolvido em cinco iniciativas: InTecEdu, Núcleo de Produção de Conteúdos Digitais do RExLab, MORE, Labs4STEAM e relle.



InTecEdu

O Projeto de Integração de Tecnologia na Educação (InTecEdu) vem sendo desenvolvido de forma contínua desde 2008. Trata-se de uma iniciativa que visa integrar tecnologia na educação básica e ensino superior. Dentro do projeto, são desenvolvidos cursos maker, oficinas maker, além dos laboratórios remotos (relle) e plataforma aberta para compartilhamento de práticas pedagógicas (Labs4STEAM).

No período 2020 a 2022, participaram do InTecEdu 40 escolas de educação básica, da rede pública de ensino. Nestas, 16 mil alunos acessaram conteúdos didáticos produzidos pelos docentes no AVEA. No mesmo período foram ofertados 54 cursos na modalidade a distância que contaram com atividades assíncronas e síncronas, os quais permitiram a realização de aulas, seguindo a cultura maker para manusear, conjuntamente com o professor, as ferramentas digitais. Ao todo participaram das capacitações mais de 7.860 professores de 27 universidades federais.



Núcleo de Produção de Conteúdos Digitais do RExLab

Tem como objetivo proporcionar capacitação online para professores tanto da Universidade Federal de Santa Catarina quanto da comunidade em geral. A capacitação é voltada à integração da tecnologia na educação, tanto em relação ao ensino remoto quanto à educação à distância. Os cursos são inspirados na cultura maker e, portanto, são realizadas aulas práticas online apoiadas por conteúdos didáticos digitais (vídeos, tutoriais, dicas, etc.), postados no AVA dos cursos. Também é utilizada monitoria e suporte online para cumprir a carga de trabalho offline.



MORE

O Mecanismo On-line para Referências (MORE) foi desenvolvido por Maria Bernadete Martins Alves (bibliotecária) e Leandro Luis Mendes (aluno de graduação em Sistemas de Informação), numa parceria entre a BU (Biblioteca Universitária) e o RExLab (Laboratório de Experimentação Remota), sob a coordenação de João Bosco da Mota Alves (professor titular do Departamento de Informática e de Estatística, INE, e coordenador do RExLab), todos da UFSC, no âmbito do Projeto ALFA II-0465-A – RExNet Yippee (Remote Experimentation Network – Yielding an Inter-university peer-to-peer e-service), do qual a UFSC é uma das 10 universidades envolvidas dos 5 países participantes. Tanto o RExLab quanto o consórcio RExNet tem como princípio basilar, a inclusão social em todas as suas modalidades, e o MORE não foge a essa regra, pois é um serviço gratuito.

Labs4STEAM



A Labs4STEAM foi criada pelo RExLab em 2019 a fim de prover um espaço gratuito para compartilhamento de planos de aula entre professores do mundo todo. STEAM: Acrônimo para *Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics* – ou Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática. Desta forma, o professor de disciplinas como Matemática, Artes, Física, Química, Informática, Robótica e Ciências, pode encontrar na Labs4STEAM um local para discussão sobre planos de aula. Como muitos dos planos de aula da Labs4STEAM contam com dinâmicas, foi criada uma seção a fim de organizar estas dinâmicas em um só lugar. Tornando o acesso mais facilitado a docentes de disciplinas diversas.



relle

O RELLE (do inglês *Remote Labs Learning Environment*) é um ambiente que facilita a manipulação e gestão de experimentos remotos. Desenvolvido pelo Grupo de Trabalho em Experimentação Remota (GT-MRE) do RExLab, o RELLE é um projeto financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) por meio dos Programas de P&D Temáticos.

Embora todos os experimentos estejam disponíveis para uso por qualquer usuário, para uma integração eficaz dos experimentos no conteúdo, utilização dos materiais e sequências didáticas, é recomendado entrar em contato com a equipe. O RELLE oferece funcionalidades como autenticação, fila e emissão de relatórios para a disponibilização de experimentos remotos. Para utilizar essas funcionalidades, é necessário desenvolver seu experimento conforme as especificações do sistema. ↗

REFERÊNCIAS

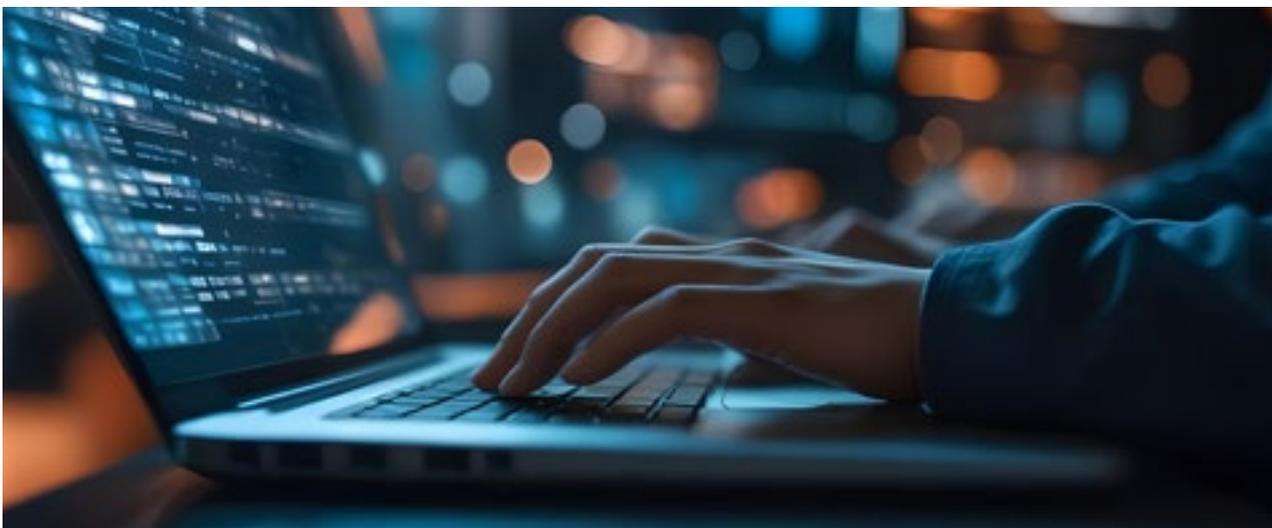
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). InTecEdu – Integração de Tecnologia na Educação Básica. <https://intecedu.rexlab.ufsc.br/>. Acesso em: 17 mar. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). Labs4STEAM. <https://labs4steam.rexlab.ufsc.br/>. Acesso em: 17 mar. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). MORE | Mecanismo Online para Referências. <https://more.ufsc.br/>. Acesso em: 17 mar. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). RELLE – Ambiente de Aprendizagem com Experimentos Remotos. <http://relle.ufsc.br/>. Acesso em: 17 mar. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). REXLAB – Laboratório de Experimentos e Robótica. <https://rexlab.ufsc.br/>. Acesso em: 17 mar. 2024.





Transformando pesquisas em inovação: o Programa Doutor/Mestre Profissional Inovador



Clarissa
Stefani Teixeira



Eloisa
Deloss Johann



João Geraldo
Cardoso Campos

No cenário acadêmico brasileiro, setembro marcou o início de um programa que promete transformar a forma como se vê a pesquisa acadêmica. Dez equipes, compostas por professores orientadores e estudantes, embarcaram em uma jornada inovadora para transformar dissertações e teses em soluções práticas que beneficiem o mercado e a sociedade. Esse programa pioneiro não apenas almeja elevar o padrão da pesquisa acadêmica, mas também catalisar a inovação e estimular o desenvolvimento econômico do estado. A ação em destaque é o “Programa Doutor/Mestre Profissional Inovador”, ofertado pela SINOVA, e desenvolvido em parceria com o Sapienza, além de contar com a parceria com outras cinco instituições do ecossistema.



Visita a ACATE Primavera durante a Rota da Inovação



Workshop
realizado para
estudantes
participantes
do programa
Doutor
Inovador
edição 2023

Workshops

Os primeiros passos dessa jornada foram marcados por workshops. Em 11 de setembro de 2023, os docentes participaram de um encontro enriquecedor, no qual puderam compartilhar suas visões e experiências sobre a transformação de pesquisas em inovação. Dois dias depois foi a vez dos mestrandos e doutorandos participarem de um workshop repleto de insights, com o Professor Geraldo Campos, sob o tema “Transformando Pesquisas em Inovação”. Esses momentos de aprendizado e colaboração estabeleceram as bases para as próximas etapas do programa.

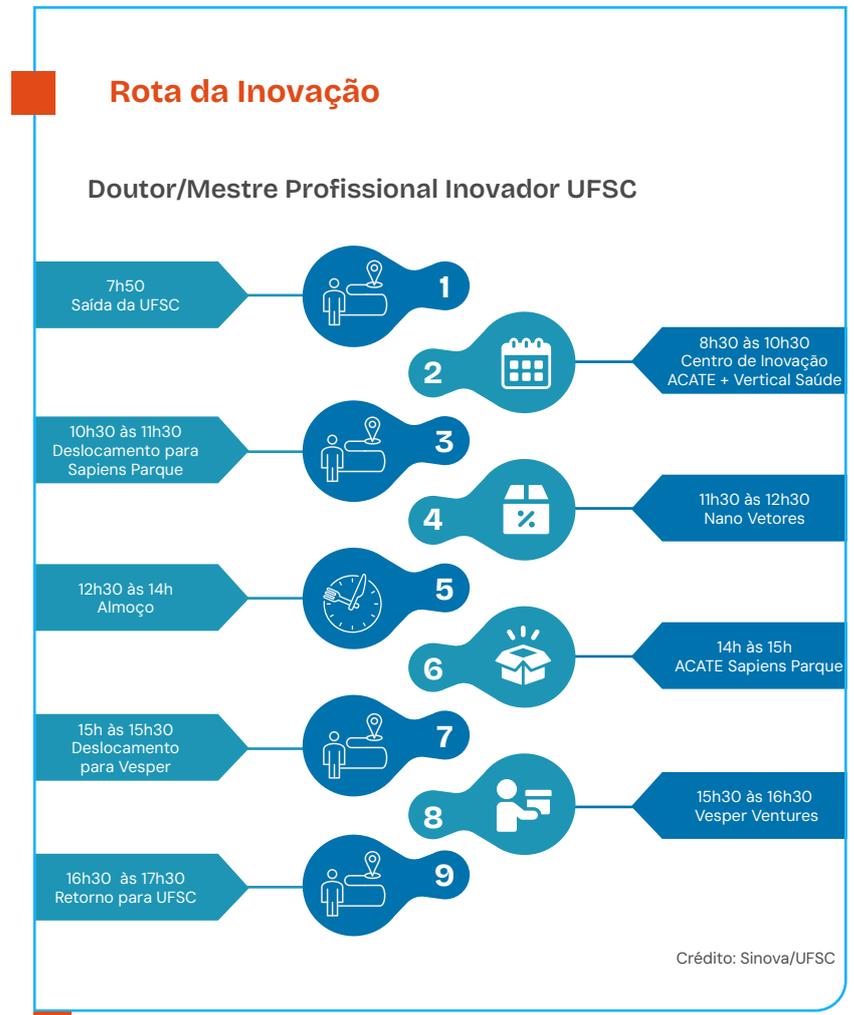
Workshop
realizado
para os
professores
orientadores
do programa
Doutor
Inovador
edição 2023





Rota da Inovação

Em sequência, ocorreu a Rota da Inovação que levou as equipes a visitar e interagir com ambientes do ecossistema de inovação catarinense, oferecendo uma oportunidade única de imersão em cenários reais de inovação, onde os participantes puderam aprender com empreendedores, startups e empresas que estão na vanguarda da inovação em Santa Catarina. Essa experiência enriquecedora amplia ainda mais os horizontes e inspira abordagens inovadoras à medida que as equipes avançam em direção ao seu objetivo de transformar pesquisas em soluções aplicáveis e bem-sucedidas.



Visita a Nanovetores durante a Rota da Inovação



Visita a Startup Nonno na ACATE Sapiens Parque
durante a Rota da Inovação



Visita a Vesper Ventures durante a Rota da Inovação

Pré-incubação

Como próximo passo do programa, ocorreu a fase de pré-incubação das teses e dissertações, na qual os participantes tiveram a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos e habilidades por meio de uma série de workshops e mentorias abrangendo diversos temas críticos para a transformação de pesquisas em soluções de sucesso. Essa etapa de desenvolvimento fornece uma base de conhecimentos sobre inovação e empreendedorismo visando a aplicação do conhecimento das pesquisas junto aos atores do ecossistema. Com essa iniciativa, o programa não apenas busca inspirar a inovação, mas também oferece os recursos, estratégias, e aproximação com o mercado, elementos necessários para tornar essa inovação uma realidade tangível.

Uma visão ambiciosa

O Programa Doutor/Mestre Profissional Inovador representa uma visão ambiciosa para a academia brasileira. Além de continuar a fomentar a pesquisa de alta qualidade produzida na UFSC, busca-se também potencializar o impacto tangível na sociedade e na economia. Essa iniciativa não apenas visa à publicação de teses e dissertações, mas também à criação de soluções aplicáveis que possam ser levadas ao mercado, impulsionando a inovação e o desenvolvimento econômico. 🚀



O Cocreation Lab na UFSC está de cara nova



Danisson
Reis

Na 1ª edição da Revista SINOVA, o [Cocreation Lab](#) já foi destaque entre os habitats de inovação presentes nos campi da Universidade devido aos dois programas de espe-

cífico de pré-incubação que à época estavam sendo executados: o Cocreation Lab CTC, que era focado nos graduando do centro de tecnologia; e o Cocreation Mulher, direcionado para startups fundadas por mulheres. é um dos maiores programas de pré-incubação do país, auxiliando empreendedores a transformarem suas ideias em realidade.

Em novembro de 2023, a parceria do Cocreation Lab com a UFSC foi remodelada, e passa a ser denominada "[Cocreation Lab SINOVA UFSC](#)". Agora o programa de pré-incubação classificará 60 projetos que serão divididos em 06 verticais (confira no destaque abaixo).

O novo formato da iniciativa busca continuar a apoiar ideias inovadoras, por meio da trans-



» **CocreationLab Saúde:**
foco das atividades inovadoras em atividades de saúde individual e/ou coletiva, priorizando os que atendam a comunidade de forma mais próxima.

» **CocreationLab Mulher:**
atividades inovadoras onde sempre a proponente e maior parte da equipe seja composta(s) por mulher(es), cis ou trans.

» **CocreationLab Agro:**
Soluções direcionadas para o agronegócio, em especial aquelas que atendam a agricultura familiar e/ou pequenos agricultores.

formação do conhecimento acadêmico em novos produtos, serviços ou processos inovadores aptos para o mercado, ou seja, criar um ambiente para o surgimento de empreendimentos inovadores.

Uma outra novidade deste formato é que todos os projetos inscritos devem demonstrar sua conexão com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) presentes na agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

O Cocreation Lab é um programa de pré-incubação gratuito com duração de cinco meses que consiste em ofere-



cer suporte a empreendedores para transformar suas ideias em empresas através de mentorias, palestras, workshops e networking de forma presencial ou pela plataforma exclusiva da metodologia exclusiva. Desde sua origem, o Cocreation Lab impactou 2500 empreendedores e realizou 125 turmas em mais de 30 cidades pelo Brasil. ➤

“Fortalecer o empreendedorismo de inovação na Universidade é a melhor forma de construir um país melhor. No cocreation lab ajudamos acadêmicos e professores a encontrar suas veias empreendedoras, criativas e inovadoras, desde o DNA da inovação até como buscar investimentos e dar os próximos passos. Cocreation lab Sinova ajuda a “colocar as ideias no papel”, deixando os participantes prontos pra tira-las.”

Luiz Salomão Ribas Gomez,
Professor, Universidade
Federal de Santa Catarina



» **CocreationLab Educação:** Projetos que buscam novos produtos e/ou serviços para a melhoria do modelo educacional.



» **CocreationLab Comunidade:** Projetos focados na inovação social buscando impactar positivamente comunidades vulneráveis, proporcionando qualidade de vida, renda e emprego.



» **CocreationLab Tecnologia:** Atividades inovadoras com viés tecnológico, sejam produtos, processos, serviços ou metodologias de aplicação da tecnologia na vida cotidiana das pessoas. ➤



INCUBADORA VIA JÚNIOR

Primeira Incubadora de Empresas Juniores do Brasil



Anderson
Ricardo
Silvestro



A Incubadora VIA Júnior é a primeira Incubadora de Empresas Juniores do Brasil, como marco histórico, teve seu primeiro [Edital de Chamada Pública nº 09/2023](#) lançado no dia 14 de julho de 2023, que no uso de suas atribuições, e em consonância com o marco legal da inovação, a [Resolução Normativa nº 164/2022/CUn](#), de 29 de abril de 2022, que dispõe sobre a

Política de Inovação e Empreendedorismo, a [Resolução nº 023/CUn/2008](#), de 16 de setembro de 2008 que cria o Programa de Incubação de Empresas da UFSC, e ao Programa de Inovação e Empreendedorismo da SINOVA, para participação de Empresas Juniores (EJs) no Ciclo de Incubação.

A primeira Incubadora de Empresas Juniores do Brasil, utiliza uma metodologia de

Incubadora VIA Júnior



Crédito: Anderson Ricardo Silvestro

Metodologia de incubação

Gestão do Conhecimento como fonte propulsora, a fim de disseminar o conhecimento para as EJs. É liderada pelo grupo VIA Estação Conhecimento e faz parte da pesquisa de doutorado de Anderson Ricardo Silvestro, do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (PPGEGC/UFSC).

A Incubadora VIA Júnior, visa por meio da sinergia de um trabalho colaborativo em rede, oferecer ciclos de incubação para as Empresas Júniores reconhecidas pela UFSC, oferecendo apoio e qualificação, para o desenvolvimento e consolidação de Empresas Júniores, bem como, promove a interação com o ecossistema de inovação, o fomento ao empreendedorismo e a formação de novos talentos para o mercado.





Alguns benefícios às EJs incubadas

- » Valorizar as práticas empreendedoras desenvolvidas pelas EJs;
- » Promover a interação e potencialização na formação de novos talentos;
- » Apoiar a qualificação para desenvolvimento e consolidação das EJs;
- » Desenvolver, em conjunto, soluções para as vulnerabilidades existentes;
- » Estimular o empreendedorismo para a criação de novos produtos ou serviços;
- » Promover a integração das EJs com o ensino, a pesquisa e a extensão;
- » Promover o fortalecimento das EJs pela participação dos alunos;
- » Potencializar as práticas de gestão das EJs, por meio de capacitações, cursos, *workshops* e mentorias;
- » Estimular a criação de parcerias e investimentos, por meio das redes de relacionamento da incubadora;
- » Ser inserido no Centro de Inovação de Florianópolis;
- » Estar conectado aos empreendimentos inovadores do Sapiens Parque;
- » Interagir com instituições científicas e tecnológicas, públicas e privadas, para formação de parcerias estratégicas;
- » Receber apoio especializado na elaboração de projetos ou propostas de captação de recursos junto às agências de fomento;
- » Viabilizar acesso aos ambientes do VIA Estação Conhecimento, como espaço para reuniões, laboratório *maker*, estúdio de *podcast*, auditório, área de eventos e *workshops*;
- » Receber Certificação com Selo VIA de qualidade.



Primeiro ciclo de incubação da Incubadora VIA Júnior

Neste primeiro ciclo de incubação, foram selecionadas por meio de edital, cinco Empresas Juniores (**Locus Iuris, Ação Júnior, EPEC, C2E e Nutri Jr.**), das 32 reconhecidas pela UFSC, as quais, foram imersas na metodologia, por meio de workshops, mentorias, realizando aproximações e fazendo novas conexões com diversos agentes públicos e privados, a nível nacional.



Como panorama dos indicadores de monitoramento estabelecidos pela metodologia da Incubadora VIA Júnior, as Empresas Juniores deste primeiro ciclo de incubação, atingiram mais de 60% de crescimento médio geral, considerando os Eixos: Empreendedor, Gestão, Tecnologia, Mercado, Redes e Capital.

“Certamente a Incubadora VIA Júnior é um projeto muito inspirador para todas as empresas juniores da UFSC. O que vimos hoje, no SEBRAE, no Evento de Pitch Day, foi um grande sucesso para todo o movimento das EJs. Não percam essa oportunidade e se inscrevam para o edital de 2024”

Diego Henrique

Presidente Federação das Empresas Juniores de Santa Catarina (Gestão 2024).





Essa evolução é fruto do engajamento das equipes, pois entendemos que, para atingirem os objetivos esperados e superarem as vulnerabilidades identificadas na etapa diagnóstica, a dedicação é uma vertente essencial neste ciclo.

A UFSC está transformando o cenário e construindo uma Universidade ainda mais empreendedora e inovadora! Vamos juntos, construir um futuro brilhante para esses jovens empreendedores. 🚀

REFERÊNCIAS

VIA Estação Conhecimento. VIA Júnior, 2023. Disponível em: <<https://via.ufsc.br/via-junior/>>. Acesso em: 30 de outubro de 2023.

VIA Estação Conhecimento. Primeira incubadora de Empresas Júniores do Brasil, 2023. Disponível em: <<https://via.ufsc.br/primeira-incubadora-de-empresas-juniores-do-brasil/>>. Acesso em: 30 de outubro de 2023.

VIA Estação Conhecimento. Incubadora VIA Júnior a todo vapor, 2023. Disponível em: <<https://via.ufsc.br/incubadora-via-junior-a-todo-vapor/>>. Acesso em: 30 de outubro de 2023.

VIA Estação Conhecimento. Empresas Júniores da Universidade Federal de Santa Catarina. São Paulo: Perse, 59p, 2023. Disponível em: <<https://via.ufsc.br/wp-content/uploads/ebooks-EJS-oficial.pdf>>. Acesso em: 30 de outubro de 2023.

Indicadores do primeiro ciclo

01

incubadora lançada (única no Brasil) para empresas júniores

01

ciclo de incubação realizado

32

empresas júniores reconhecidas pela UFSC

05

empresas júniores graduadas

77

estudantes envolvidos

07

mentorias

10

workshops

+40h

de atividades

+60%

de crescimento médio



CONEXÕES EXTERNAS





UFSC integra o comitê gestor do programa Florianópolis Cidade Criativa Unesco da Gastronomia



Juliana de
Souza Corrêa

O programa INOVA UFSC apresenta como um dos eixos a conexão externa que se refere aos meios pelos quais a UFSC se relaciona com a comunidade externa a fim de fortalecer e potencializar as ações para o empreendedorismo e para a inovação desenvolvidas dentro da instituição.

Nesse sentido, a Universidade foi convidada para integrar o Grupo Gestor do Programa Florianópolis Cidade Criativa UNESCO da Gastronomia, tal iniciativa faz parte do conceito de economia criativa em que

“modelos de negócio ou gestão se originam em atividades, produtos ou serviços desenvolvidos a partir do conhecimento, criatividade ou capital intelectual de indivíduos com vistas à geração de trabalho e renda” (VIA UFSC, 2017).

Dada a importância dessa temática, a SINOVA também lançou uma [Chamada nº 03/2023 - PROPESQ/SINOVA](#) de conhecimento para mapear ações que fomentem a discussão, a pesquisa e a prática sobre a Economia Criativa no âmbito da UFSC.



Programa Florianópolis Cidade UNESCO da Gastronomia

Em 2014, Florianópolis foi a primeira cidade brasileira a receber o reconhecimento da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) como Cidade Criativa da Gastronomia. Além da capital catarinense no Brasil, as cidades de Belém/PA, Paraty/RJ e Belo Horizonte/MG também integram essa rede. Atualmente, existem 49 cidades em todo o mundo que ostentam o título de Cidades Criativas da Gastronomia. A rede mundial tem como missão fortalecer a cooperação entre as cidades que reconhecem a criatividade como fator estratégico do de-

envolvimento sustentável tanto quanto aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais.

O título como Cidade UNESCO da Gastronomia amplia a visibilidade global e pode impulsionar o setor turístico-gastronômico local, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região (Flori-pAmanhã, 2024).

No que se refere às outras áreas criativas, o Brasil possui ainda outras cidades na Rede Mundial de Cidades Criativas da UNESCO: Brasília/DF, Curitiba/PR e Fortaleza/CE na área do Design; João Pessoa/PB no campo de Artesanato e Artes



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization



FLORIANÓPOLIS
city of gastronomy

Designated
UNESCO Creative City
in 2014



Folclóricas; Salvador/BA e Recife (PE) na Música; Santos/SP e Penedo/AL no Cinema; Campina Grande/PB nas Artes Midiáticas e Rio de Janeiro/RN na Literatura (FloripAmanhã, 2024).

A missão do Programa Florianópolis Cidade UNESCO da Gastronomia é preservar expressões culturais como saberes, modos de fazer, celebrações, costumes e outras tradições da culinária local e tradicional. E ainda promover o intercâmbio entre as diferentes culturas alimentares. Sua governança se dá pelo grupo estratégico que define as diretrizes do e garante a governança de forma compartilhada, composto pela Associação FloripAmanhã, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Prefeitura de Florianópolis, o Instituto Fede-

ral de Santa Catarina (IFSC) e o SEBRAE. Já o Grupo Gestor tem como responsabilidade construir e executar projeto e ações e é formado por 19 entidades do setor público, sociedade civil, setor produtivo e academia.

Conheça mais sobre essa iniciativa com este vídeo.



Em agosto de 2023, Florianópolis sediou o I Encontro das Cidades Criativas Unesco da Gastronomia. O evento, promovido pelo Sistema Comércio de Santa Catarina (SESC) com apoio de entidades parceiras, visou a troca de experiências

entre representantes das cidades reconhecidas pela UNESCO. A programação incluiu conferências, reuniões técnicas, visitas a produtores locais e uma feira criativa. O evento destacou a importância do selo de Cidade Criativa UNESCO, promovendo a cultura local e fortalecendo a cooperação entre Florianópolis, Belém, Belo Horizonte e Paraty (SINOVA, 2023).

A UFSC por meio da SINOVA integra a rede participando das reuniões do comitê para definição de ações. Ainda em 2023, o Departamento de Inovação realizou uma reunião com as iniciativas cadastradas na chamada de economia criativa para estabelecer conexões com o Programa Florianópolis Cidade UNESCO da Gastronomia e contribuir com atividades para 2024. ↗

REFERÊNCIAS

FLORIPAMANHÃ, 2024. Disponível em: <https://floripamanha.org/prioridades-floripamanha/florianopolis-cidade-unesco-da-gastronomia-unesco-city-of-gastronomy/>.

Acesso em 03 jan. 2024.

SINOVA, 2023. **Participe do I Encontro das Cidades Criativas Unesco da Gastronomia.**

Disponível em: <https://sinova.ufsc.br/2023/07/12/participe-do-i-encontro-das-cidades-criativas-unesco-da-gastronomia/>. Acesso em 03 jan. 2024.

VIA UFSC, 2017. **O que é Economia Criativa.** Disponível em: <https://via.ufsc.br/o-que-e-economia-criativa/>. Acesso em 03 jan. 2024.

A estratégia da Cooperação Técnica em prol da Inovação e Empreendedorismo na UFSC



Juliana de
Souza Corrêa

Sabe-se que um dos pilares do Programa de Inovação e Empreendedorismo da UFSC é a conexão externa, que engloba as diversas formas de interação da universidade com a comunidade externa. Esse aspecto visa fortalecer e potencializar as iniciativas empreendedoras e inovadoras desenvolvidas dentro da instituição. Isso inclui atividades como representações institucionais, interação com ex-alunos, estabelecimento de parcerias formais, captação de recursos externos, entre outras estratégias. Além disso, destaca-se o relacionamento institucional com o ecossistema de inovação, visando estabelecer colaborações e identificar novas oportunidades de desenvolvimento.

Tendo isso em vista, em 2023 a SINOVA celebrou quatro acordos de cooperação técnica em prol da inovação e empreendedorismo na UFSC. As instituições que realizaram parceria com a SINOVA foram: Mentor Match Ltda - Sapienza, Ordem dos Advogados de Santa Catarina (OAB-SC), Federação de Empresas Juniores de Santa Catarina (FEJESC) e Emerge Brasil.

Nesses acordos de cooperação, as partes colaboram com informações e conhecimento para disseminação da cultura inovadora e empreendedora sem necessidade de financiamento. Tais acordos estão alinhados com os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSC, uma vez que buscam fortalecer a conexão da universidade com o ecossistema de inovação.





Nesse ínterim, o acordo com a Sapienza tem a finalidade de impulsionar a vertente da educação empreendedora dado que o ambiente da sala de aula está sob pressão para se transformar em diferentes ambientes de aprendizagem ricos em processos, em vez de sobrecarregados com conteúdo (Bransford et al., 2000). Adicionado a isso, o pensamento empreendedor e criativo precisa ser visto não apenas como mais uma série de disciplinas, mas como uma prática e um modo de pensar (Corso, 2020).

Nesse cenário, a Sapienza já colaborou com a SINOVA em metodologias para programas como Mestre/Doutor Profissional Inovador, primeira pré-incubadora para mestrados e doutorados profissionais operando no primeiro ciclo com 10 equipes de pesquisadores, sendo 9 docentes e 10 discentes; 09 instituições parceiras; realizou 1 Rota da inovação realizada em 7 espaços de inovação; 2 cursos assíncronos; 3 capacitações; 20 horas de formação de professores; 20 horas de formação dos estudantes; 6 palestrantes; 1 workshop; 1 curso online de curta duração. Ainda, em 2023 a Sapienza colaborou com a análise das disci-

plinas de inovação, criatividade, empreendedorismo e propriedade intelectual e a formação de rede de professores.

Em relação à temática de propriedade intelectual, a SINOVA firmou uma parceria com a OAB-SC a fim de colaborar com ações que promovam o desenvolvimento da sensibilização, qualificação e disseminação do direito da inovação, propriedade intelectual e combate à pirataria. Assim, a OAB-SC vem auxiliando com mentorias as equipes vencedoras do SINOVA UFSC Startup Mentoring.

Outra iniciativa pioneira da SINOVA, foi a aproximação com a FEJESC com vistas a apoiar o negócio das empresas juniores (EJs) existentes na UFSC por meio da parceria da Incubadora VIA Júnior, bem como fomentar a criação de mais EJs na Universidade.

Ademais, no final do ano de

2023 celebrou-se o acordo com a Emerge Brasil, empresa que atua como uma ponte entre a pesquisa acadêmica de ponta e as demandas do mercado, facilitando a transferência de tecnologia e conhecimento para aplicação prática. A cooperação visa difundir o conceito de deep tech e aproximar os desafios reais da sociedade às soluções desenvolvidas pela UFSC.

Diante da importância da conexão externa no Programa de Inovação e Empreendedorismo da UFSC, 2023 se destacou como um ano de significativas parcerias e colaborações estratégicas em prol do fortalecimento da cultura empreendedora e inovadora da Universidade. As parceiras não só desenvolveram uma relação com o ecossistema de inovação como também sensibilizaram, qualificaram e transformaram a comunidade interna. 

REFERÊNCIAS

CORSO, Ron. Building an innovative and entrepreneurial dimension in an institution of higher education. **Higher Education for the Future**, v. 7, n. 2, p. 200-214, 2020.

BRANSFORD, John; BROPHY, Sean; WILLIAMS, Susan. When computer technologies meet the learning sciences: Issues and opportunities. **Journal of Applied Developmental Psychology**, v. 21, n. 1, p. 59-84, 2000.

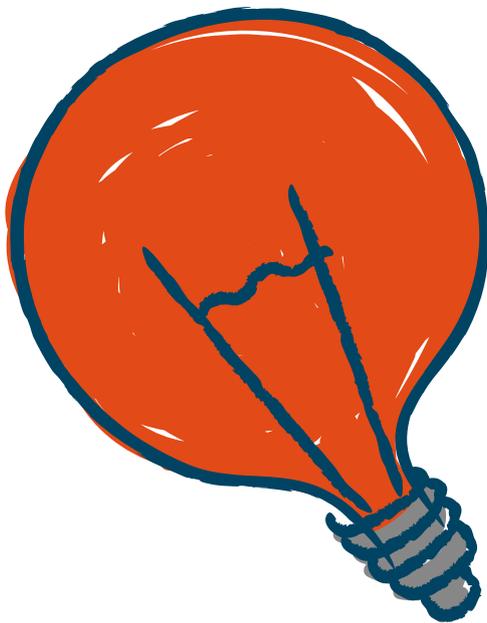
**CONHEÇA
MAIS**





Iniciativas acadêmicas de

inovação



Bartholomeo
Oliveira
Barcelos



Juliana de
Souza Corrêa

Na UFSC é parte estratégica do Programa de Inovação e Empreendedorismo mapear e conhecer toda e qualquer iniciativa com foco em inovação, empreendedorismo, criatividade e propriedade intelectual. Considerando esse aspecto, o Departamento de Inovação (SINOVA) mapeou por meio da [Chamada nº 15/2023 – PROPESQ/SINOVA](#), as iniciativas não esporádicas como programas, projetos, cursos e eventos desenvolvidos por docentes e técnico-administrativos que contemplassem também suas comunidades externas.

Nesse contexto, duas iniciativas de inovação que visam fomentar o desenvolvimento de

novas ideias e de soluções inovadoras por meio de produtos, processos e serviços, além de criar maior sinergia e dinamizar os atores do ecossistema de inovação são destacadas. O projeto IdeAção e o evento Desafio Vale EUrobotic, ambas iniciativas do campus de Blumenau da UFSC.

O projeto de extensão “[IdeAção – Ideias Universitárias Inovadoras](#)” é coordenado pelas professoras Marilise Luiza Sayão e Ana Julia Dal Forno por meio do Laboratório de Tecnologia, Empreendedorismo e Inovação (LabTEI) da UFSC – Blumenau, o “IdeAção” foca na pré-incubação de ideias por meio do desenvolvimento do

empreendedorismo e da inovação fomentadas por atividades de orientação, capacitação e assistência aos estudantes e demais membros da comunidade interna e externa. Fornece orientação para a estruturação e desenvolvimento de ideias de negócios e de impacto por meio da utilização da Teoria e metodologia *Effectuation*, visando a criação de ideias de negócios inovadoras pelos alunos e servidores e comunidade externa da UFSC. Com essas, esperam que as pessoas transformem os setores em que atuam, bem como a comunidade com a qual interagem e tangenciam, preparando-as para fazer parte do ecossistema de inovação da cidade.



Ideação

O evento [Desafio Vale EUrobotic: Soluções 4.0 para Indústria](#) é uma ação de extensão coordenada pelo professor Alex Fabiano Bueno realizando sua terceira edição em 2023, realizado em colaboração com o Sindicato Patronal das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico (SIMMMEB), Serviço Social da Indústria (SESI)/Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI).

O EUrobotic tem como objetivo promover um espaço de inovação e colaboração, mesclando conhecimentos da indústria, do mercado e da academia, e estimulando a criação de soluções tecnológicas que permitam às empresas acelerarem os processos de inovação internos. O desafio contou com a participação de empresas locais, as quais propuseram desafios aos estudantes de

nível técnico e superior para que esses desenvolvessem soluções tecnológicas inovadoras que ajudem a resolver problemas importantes da indústria eletromecânica regional, e que pudessem vir a ser implementadas nas indústrias ou setores proponentes.

Foi realizada uma competição de robótica com participação de alunos do ensino médio, visando criar um ambiente para disseminação de conhecimento, contribuindo para o fomento da pesquisa, desenvolvimento e inovação. Destaca-se que a [startup Tech Vision](#), uma das vencedoras do projeto [SINOVA UFSC Startup Mentoring](#) em 2023, participou de uma edição do Desafio Vale EUrobotic, demonstrando que o evento atingiu o seu objetivo gerando novas soluções tecnológicas contribuindo com o empreendedorismo e a inovação.



Vale EUrobotic 2023

As duas iniciativas evidenciam como ações de inovação desenvolvidas na UFSC podem impactar e movimentar os atores do ecossistema de inovação, bem como potencializar a criação de startups e de outros modelos de negócios inovadores. Esses projetos estimulam o desenvolvimento de ideias e de soluções inovadoras, que podem ser convertidas em empreendimentos com potencial para transformar sociedade, os setores e o mercado, além de fomentar cada vez mais iniciativas com foco na inovação e no empreendedorismo. 

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). CHAMADA Nº 15/2023 – PROPESQ/ SINOVA. Departamento de Inovação (SINOVA) da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQ), 2023. Disponível em: https://prpe.paginas.ufsc.br/files/2023/03/Chamada_nBA_15-2023_PROPESQ_SINOVA_iniciativas_nao_esporadicas.pdf. Acesso em: 12 jan. 2024.

IDEIAS UNIVERSITÁRIAS INOVADORAS (IDEAÇÃO). Nossa história [online]. Disponível: <https://ideacao.ufsc.br/>. Acesso em: 12 jan. 2024.

DESAFIO VALE EUROBOTIC (VALEEUROBOTIC). Página do evento 2023 [online]. Disponível em: <https://www.simmmeb.com.br/index.php/eventos/1418-valeeurobotic>. Acesso em 15. jan. 2024.



Transferência de tecnologia na UFSC



Crédito: Divulgação STARS



Juliana de
Souza Corrêa

Importância das Universidades

As Universidades no Brasil são as principais responsáveis pela pesquisa, desenvolvimento e inovação (PDI), sendo a maior parte dos ativos de propriedade intelectual (PI) protegidos junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) de titularidade das Instituições de Ensino Superior. Nesse aspecto, a transferência de tecnologia (TT) visa a utilização da invenção desenvolvida na Universidade pela sociedade, deflagrando, assim, o processo de inovação: quando a invenção gera valor para alguém.

Assim, ao promover a transferência de tecnologia, as universidades contribuem para a aplicação

prática do conhecimento gerado em suas pesquisas, estimulando o desenvolvimento econômico e social. Todavia, a taxa de empresas que implementaram inovação no cenário brasileiro tem se mantido estagnada nos últimos 20 anos, oscilando entre 31% e 38% (Controladoria Geral da União, 2023). Ainda, o relatório da CGU (2023) informa que apenas 29 das 69 Instituições Federais de Ensino Superior realizaram transferência de tecnologia de PI. Diante desse contexto, torna-se imperativo aprimorar a colaboração entre as instituições de ensino superior e o setor produtivo.



Transferência de tecnologia na UFSC: Cases 2023

A SINOVA em conjunto com os inventores, concretizou com sucesso a transferência de tecnologia de dois programas de computadores para três instituições distintas com base no Marco Legal da Inovação.

Um desses programas de computador gerou duas transferências decorrentes da [Edital de Oferta Tecnológica nº 001/2021 - SINOVA/UFSC](#): para a Universidade Federal de Goiás e para a Secretaria de Saúde de Rondônia. A tecnologia transferida trata-se do Sistema de Telemedicina e Telessaúde (STT) desenvolvido pelo Laboratório de Informática Médica e Telemedicina (LabTelemed), juntamente com a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES/SC), que objetiva facilitar o acesso do cidadão a exames médicos e a emissão de laudos à distância por especialistas que não estejam necessariamente na mesma localidade que o paciente (Ramos, 2023).

Mais detalhes sobre o STT estão presentes na primeira edição da Revista SINOVA. Você pode acessar a primeira edição por meio do QR code ao lado.



Crédito: Divulgação STARS



O segundo programa foi licenciado para a Fundação de Amparo à Pesquisa Universitária (FAPEU). A tecnologia foi desenvolvida pelos pesquisadores do Laboratório de Transportes e Logística (LabTrans) e da FAPEU. O STARS (*Smart Technology to Advanced Road Safety*) é uma solução integrada de baixo custo de coleta de imagens para segurança viária.

Em 2023, a SINOVA também publicou o [Edital de Oferta Tecnológica nº 001/2023 - SINOVA/UFSC](#), cujo objeto é a implementação de processos de verificação e assinatura digital de documentos eletrônicos. Esse método baseia-se em identidade eletrônica, certificado digital de uso único e blockchain, visando proporcionar uma maneira mais



segura e simples de assinar digitalmente documentos eletrônicos. Essa abordagem utiliza identidade eletrônica e certificado de assinatura única, mantendo a compatibilidade com sistemas já existentes.

O público-alvo dessa oferta compreende órgãos públicos da administração direta ou indireta, em todas as esferas, além de entidades sem fins lucrativos. A contraprestação pelo licenciamento associado a esta oferta requer o envio obrigatório de relatórios anuais de usabilidade aos detentores da patente. Esses relatórios descrevem como a inovação está sendo aplicada e utilizada na prática.

Você sabia que pode registrar seu programa de computador? Basta acessar o QRcode abaixo.



“Nós acreditamos que é muito importante a SINOVA se preocupar com este bem essencial para a universidade, especialmente o novo sistema de assinatura eletrônica de documentos digitais. Trata-se de um sistema inovador e disruptivo em relação aos sistemas existentes, que tem chamado a atenção não apenas aqui no Brasil, mas também internacionalmente. A forma como é feito o depósito de propriedade intelectual nos agrada muito. Não se trata apenas de um código, mas sim do registro da solução como um todo. Isso nos proporciona uma liberdade muito grande, pois as empresas podem adaptar e desenvolver a solução que melhor lhes convier[...]. Isso torna muito mais fácil licenciarmos as PIs em benefício das empresas e da sociedade. E quem sabe, futuramente, podemos expandir essa iniciativa com uma proteção internacional [...]. Agradecemos à SINOVA e à Universidade por nos proporcionar essa oportunidade de contribuir com a sociedade.”

Ricardo Felipe Custódio

Professor, Universidade Federal de Santa Catarina.





Os casos de transferência de tecnologia na UFSC, especialmente os programas de computador para telemedicina e segurança viária, exemplificam como a inovação pode ser disseminada e aplicada em diferentes contextos. Em resumo, investir na integração efetiva entre universidades e setor produtivo é crucial para estimular a inovação e impulsionar o progresso do Brasil. A sinergia entre conhecimento acadêmico e aplicação prática é a chave para enfrentar desafios contemporâneos e promover um desenvolvimento sustentável e transformador. ➤

REFERÊNCIAS

CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO, 2023. Relatório de avaliação: Economia da Inovação nas Universidades Federais.

RAMOS, 2023. Como as pesquisas e a oferta tecnológica da USC contribuíram para o avanço da telemedicina. **Revista SINOVA**, Florianópolis, vol 1, p.54. Disponível em: <https://sinova.ufsc.br/files/2023/08/Revista-SINOVA-1a-edi%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em 05 jan. 2024.

Crédito: Divulgação STARS





Crédito: Cristiano Alves

Inovação nasce além da P&D na UFSC

Edital de disciplinas potencialmente inovadoras mostra seus primeiros resultados



Guilherme Salm Duarte

No intuito de promover uma conexão sólida entre a academia e o setor produtivo, a UFSC lançou em 2023 o [Edital nº 2/2023 - PROPESQ/PROGRAD/PROPG](#), que tem como objetivo estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas, com o propósito de colaborar em disciplinas que abrigam práticas potencialmente

inovadoras. Ao incentivar o desenvolvimento de projetos colaborativos, a Universidade almeja não apenas o avanço do conhecimento, mas também a promoção do empreendedorismo e da transformação de ideias em soluções concretas.

Este edital, único e pioneiro no Brasil, representa um marco significativo para a UFSC e para



Apresentação dos projetos na Plasvale



Créditos: Cristiano Alves

a comunidade acadêmica no geral, oferecendo uma série de benefícios. Em primeiro lugar, ao estabelecer parcerias com estas instituições, a Universidade abre portas para a aplicação prática do conhecimento gerado, enriquecendo a experiência educacional dos estudantes, e proporcionando a eles uma visão mais prática do que vem sendo tratado nas disciplinas, além de fortalecer os laços entre a academia e o mercado.

Durante o segundo semes-

tre de 2023, os primeiros frutos deste edital começaram a surgir, evidenciados pelo progresso nas disciplinas de Gestão de Projetos (EGR7280) e Projeto de Produto I (EGR7804), integrantes do curso de graduação em Design de Produto. Sob a orientação dos professores Cristiano Alves e Marília Matos Gonçalves essas disciplinas foram enriquecidas e impulsionadas pelo apoio proporcionado pelo edital.

Foram estabelecidas parcerias estratégicas com duas

empresas renomadas: Plasvale e Unitermi; ambas firmaram termos de parceria com duração de dois anos, possibilitando uma colaboração contínua. Os professores Cristiano e Marília, encarregados das disciplinas em questão, trabalharam em colaboração com essas organizações para alinhar as necessidades específicas de cada uma delas com a ementa da disciplina. Esse alinhamento permitiu uma sinergia entre o conhecimento desenvolvido no ambiente acadêmico e

as demandas reais enfrentadas pelas organizações, promovendo uma formação mais prática e alinhada com o mercado para os estudantes.

Logo na primeira aula, os estudantes foram imersos no contexto do tema, e ao longo do semestre, dedicaram-se ao de-

envolvimento das ações propostas. Ao final do período, eles apresentaram seus trabalhos finais às organizações envolvidas, demonstrando não apenas sua compreensão teórica, mas também sua capacidade de aplicar os conceitos aprendidos em situações práticas.



Crédito: Cristiano Alves

Turma do projeto de Produto I na visita à Unitermi

Turma da disciplina Projeto de Produto I na visita à Unitermi

Ficando evidente que a iniciativa promovida pela UFSC por meio do Edital nº 2/2023 – PROPESQ/PROGRAD/PROPG representa um importante passo rumo à integração efetiva entre a academia e o setor produtivo. Ao estabelecer parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas, visando colaborar em disciplinas com potencial inovador, a Universidade demonstra seu compromisso com o desenvolvimento educacional e econômico da região.

Os projetos desenvolvidos não se limitam apenas ao ambiente acadêmico, eles são registrados junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), com o apoio da SINOVA. Até o momento, cinco processos foram encaminhados para o registro de desenho industrial, evidenciando o compromisso com a proteção e valorização da propriedade intelectual dos envolvidos.

Além disso, os itens desenvolvidos que são validados pela organização, mas não despertam interesse para desenvolvimento interno, também são registrados junto ao INPI. Nesse contexto, as organizações fornecem uma declaração de anuência, reconhecendo a autoria e consentindo com o registro dos produtos desenvolvidos em colaboração com os estudantes. Esse procedimento assegura a proteção dos direitos intelectuais e garante a titularidade da UFSC que pode gerar conhecimento para o mercado. 🚀



Leandro Maciel Nascimento

Egresso inovador e empreendedor

A cultura empreendedora está em ascensão no Brasil, impulsionada por novos modelos de negócios adaptados a um mercado dinâmico. Nas universidades, esse ambiente é propício ao desenvolvimento de ideias inovadoras e a UFSC vem se destacando nesse sentido, promovendo a cultura empreendedora e despertando o interesse dos alunos por temas como empreendedorismo e inovação, por meio de iniciativas para que objetivam o desenvolvimento de ideias, de projetos e programas dedicados, independentemente da área de estudo dos alunos.

Nessa edição do “Egresso Empreendedor”, a Revista SINOVA conversou com Leandro Maciel Nascimento, que resalta a importância da UFSC em sua jornada empreendedora. Ele compartilha sua experiência, conselhos úteis para iniciantes no mundo dos negócios e sua visão sobre a ferramenta “Canva do Perfil Empreendedor”, que ele mesmo desenvolveu em sua dissertação de mestrado.



Guilherme
Salm Duarte



Capa do Workshop



Leandro Maciel Nascimento, conhecido como LeMa, é graduado em Design Gráfico pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) em 2011, com um MBA em Gestão Estratégica obtido em 2014, e um mestrado em Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em 2020, e recentemente, concluiu uma Pós-Graduação em Docência no Ensino Superior pela UNIVALI. Sua atuação profissional abrange a docência e consultoria em Marketing, bem como o ensino de Projeto de Vida na Escola COC de Balneário Camboriú.





Nos conte um pouco sobre sua trajetória profissional e como surgiu a ideia do Canvas de Perfil Empreendedor?

Essa jornada, embora extensa, pode ser resumida pela influência da minha família e minhas experiências profissionais. Do lado paterno, o espírito empreendedor é uma marca presente tanto em meu pai quanto em meus tios. Por outro lado, no lado materno, as habilidades artísticas sempre foram admiravelmente cultivadas. Esses dois universos moldaram naturalmente minha postura ao longo da vida.

Em 2013, durante uma disciplina na pós-graduação, fui apresentado ao Business Model Canvas (BMC), uma ferramenta que me encantou pela sua capacidade de agilizar o processo de pensar os negócios de forma prática e concentrada nos elementos essenciais. Percebi que ela facilitava a criação de uma visão unificada entre os envolvidos no planejamento estratégico de uma organização. Desde então, tenho utilizado essa ferramenta constantemente em meu cotidiano profissional.

Durante meu percurso acadêmico no mestrado, imerso em disciplinas de empreendedorismo e envolvido em diálogos com colegas e a estimada professora orientadora, Édis Mafra Lapolli, iniciamos uma jornada de investigação

em busca de ferramentas que pudessem guiar o empreendedor em diferentes cenários. Nesse contexto, ao pesquisar em bancos de dados científicos, identificamos uma lacuna relativa à identificação das características empreendedoras que poderiam orientar novos empreendedores em busca de aprimoramento após a autoavaliação. É crucial destacar o papel fundamental da minha professora orientadora no grupo de pesquisa, base onde desenvolvi essa ferramenta, assim como o contributo inestimável de todos os especialistas e participaram dos workshops. Sem essa participação, alcançar tal feito seria um desafio ainda maior.

Quais foram os principais desafios que você enfrentou ao iniciar seu negócio?

Ao iniciar meu negócio, me deparei com diversos desafios. Primeiramente, destaco a necessidade de mudar meu comportamento, saindo da zona de conforto e assumindo mais riscos, o que representou uma significativa quebra de paradigma pessoal. Em seguida, lidar com a entrada no mercado foi outro obstáculo relevante. Conforme me dedicava ao trabalho como consultor, percebia que os resultados alcançados influenciavam diretamente na conquista de novos clientes. Portanto, o tempo dedicado ao trabalho refletia diretamente no desafio de adquirir novos clientes nos estágios iniciais do negócio.

Como você superou esses desafios?

Através da resiliência e minha rede de contatos, composta por amigos e clientes, as pessoas começaram a perceber os impactos do meu trabalho e passaram a me indicar para outros clientes.

Quais são as principais características que você considera que um perfil empreendedor deva ter?

As características humanas são diversas e inerentes a todos nós, embora cada um possua um conjunto único, algumas se destacam pela sua expressiva desenvoltura, enquanto outras permanecem em um estágio menos desenvolvido. Cabe a nós reconhecer e explorar essas características a nosso favor, enquanto buscamos aprimorar aquelas que necessitam de maior atenção, alinhadas com nossos objetivos profissionais e contexto de carreira. Dentre as características identificadas em pesquisas, destacam-se a criatividade, o locus de controle interno, a disposição para assumir riscos, a autoconfiança, a capacidade de liderança, a necessidade de realização, a motivação, a tolerância à ambiguidade, a responsabilidade, a independência, a habilidade de estabelecer contatos, a intenção empreendedora, a mente aberta, o pragmatismo e uma visão visionária do futuro.



Como funciona a ferramenta do Canvas do Perfil Empreendedor?

O Canvas do Perfil Empreendedor é uma ferramenta prática, assemelhando-se a um quadro no qual os usuários podem utilizar recursos como notas adesivas, semelhantes a post-its, para responder a uma série de perguntas orientadoras. Essas questões são concebidas para estimular a reflexão e permitem que os usuários classifiquem o nível de desenvolvimento de suas características



empreendedoras, categorizando-as como pouco desenvolvidas, suficientes ou bem desenvolvidas.

Desenvolvida no âmbito do mestrado em Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), essa ferramenta tem como objetivo principal auxiliar empreendedores na identificação e compreensão de suas características empreendedoras. Ao oferecer uma visão sistêmica do perfil empreendedor, o Canvas proporciona uma abordagem estruturada e holística para o autoconhecimento e o desenvolvimento pessoal e profissional.

Quais foram os desafios e obstáculos enfrentados na implementação da ferramenta?

Os desafios enfrentados na implementação desta ferramenta residem no nível de concentração, na profundidade da reflexão e no senso crítico do indivíduo que a utiliza. Durante os workshops conduzidos, foi evidente a necessidade ou o impacto significativo de um facilitador, alguém que atua como mentor na aplicação da ferramenta. A presença desse facilitador estimula o usuário a engajar-se mais profundamente e a encontrar respostas mais substanciais ao preencher cada uma das características abordadas na ferramenta.

Qual o potencial de inovação do Canvas do Perfil Empreendedor?

Vejo o Canvas do Perfil Empreendedor como uma ferramenta que desempenha um papel crucial na identificação e aproveitamento das características intrínsecas de um(a) empreendedor(a). Após o preenchimento, o indivíduo pode direcionar seus esforços para aprimorar as áreas que demandam desenvolvimento, enquanto capitaliza aquelas já presentes em seu repertório. No contexto da inovação, percebo essa ferramenta como um ponto de partida, uma fundação sólida sobre a qual o empreendedor pode construir suas estratégias e aprimorar suas habilidades. Embora seu potencial de inovação possa parecer discreto à primeira vista, considero-o mais como uma ferramenta que impulsiona a inovação comportamental. Para aqueles que buscam o autodesenvolvimento, o Canvas do Perfil Empreendedor pode ser verdadeiramente inovador, promovendo uma nova maneira de compreender e aprimorar suas próprias capacidades empreendedoras.

Quais são as características e habilidades essenciais para um empreendedor de sucesso?

Responder à pergunta sobre as características e habilidades essenciais para um empreendedor bem-sucedido

é um desafio, pois o sucesso é uma jornada altamente individualizada. Na minha perspectiva, a intenção empreendedora é o ponto de partida crucial, pois impulsiona a iniciativa para começar a empreender. Além disso, a disposição para assumir riscos, o planejamento sólido e a resiliência são elementos fundamentais que alimentam a continuidade de um empreendimento.



O diferencial para tornar-se um empreendedor de destaque reside na capacidade de inovar e na visão de negócios ampliada. Cultivar uma mentalidade visionária permite enxergar oportunidades onde outros veem apenas desafios, impulsionando a busca por soluções criativas e disruptivas.

O diferencial para tornar-se um empreendedor de destaque reside na capacidade de inovar e na visão de negócios ampliada. Cultivar uma mentalidade visionária permite enxergar oportunidades onde outros veem apenas desafios, impulsionando a busca por soluções criativas e disruptivas.

Acredito que essas características mencionadas podem servir como guia para uma jornada empreendedora

bem-sucedida. No entanto, é importante ressaltar que o caminho para o sucesso é único para cada empreendedor, e a adaptação e o aprendizado contínuos são essenciais ao longo de sua jornada.

Como você avalia o papel da universidade na formação de empreendedores?

Eu vejo o papel da universidade como essencial na formação



de empreendedores. Além de fornecer conhecimentos técnicos e científicos nas diversas áreas do saber, a universidade também tem a responsabilidade de cultivar uma cultura empreendedora entre seus alunos. Isso envolve não apenas despertar o interesse pelo empreendedorismo, mas também fornecer as ferramentas, recursos e orientações necessárias para que os estudantes desenvolvam suas habilidades empreendedoras e possam transformar suas ideias em realidade. Portanto, a universidade desempenha um papel crucial ao conectar os jovens estudantes com uma mentalidade empreendedora e ampliar suas visões de mundo para os desafios e oportunidades do mundo dos negócios.

Na sua opinião, quais são os desafios e oportunidades para a formação de empreendedores na universidade?

Na minha perspectiva, há uma série de desafios e oportunidades na formação de empreendedores dentro da universidade. Entre as dificuldades, podemos destacar a questão do tempo disponível para o desenvolvimento empreendedor, a necessidade de professores capacitados para essa abordagem e a importância de currículos interdisciplinares que incorporem uma mentalidade empreendedora. Além disso, uma estrutura que inspire tanto novos atores quanto estudantes a se envolverem com o empreendedorismo é fundamental.

Por outro lado, as oportunidades são vastas. A universidade é um ambiente rico em conhecimento e propício para a abertura de novas perspectivas em diversas áreas do saber. A presença de laboratórios, pesquisas e a possibilidade de explorar não apenas aspectos técnicos e científicos, mas também questões mercadológicas, são recursos valiosos disponíveis nesse ambiente acadêmico. Essa combinação de recursos e ambiente propício oferece um terreno fértil para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras e a busca por inovação.

Qual sua opinião sobre o papel da UFSC no incentivo ao empreendedorismo?

Considero que o papel desempenhado pela UFSC é de suma importância para promover a educação empreendedora, bem como para incentivar a pesquisa e a geração de novos conhecimentos sobre as necessidades, desafios e oportunidades enfrentados pelos aspirantes a empreendedores. O alcance dessas ações transcende o âmbito da criação de negócios próprios, impactando de forma significativa os domínios social, econômico e cultural. A UFSC tem o potencial de se tornar um grande catalisador, conectando-se ao ecossistema empresarial e científico, e assim, enriquecendo-o com novas perspectivas e saberes.

Como podemos incentivar o empreendedorismo entre os jovens?

Acredito que incentivar o empreendedorismo entre os jovens requer uma abordagem que traga inspiração e conexão com a realidade cotidiana das pessoas. É essencial mostrar os resultados tangíveis e os impactos positivos, tanto no âmbito dos negócios quanto nas contribuições sociais que uma empresa pode oferecer à comunidade.

Eventos e seminários imersivos são ferramentas poderosas para gerar essa inspiração nos alunos, proporcionando experiências práticas e exemplos concretos de empreendedorismo bem-sucedido. Ao apresentar histórias reais e casos de sucesso, os jovens podem visualizar as possibilidades e os desafios do empreendedorismo de uma maneira mais tangível e motivadora.

Além disso, é importante fornecer oportunidades para que os jovens desenvolvam suas habilidades empreendedoras, seja através de programas educacionais, mentorias ou projetos práticos. Ao capacitar os jovens com conhecimento, habilidades e confiança, podemos ajudá-los a transformar suas ideias em ações concretas e impactantes para o futuro.

Quais dicas você daria para estudantes que desejam se tornar



empreendedores?

Considero que a curiosidade produtiva é um guia fundamental para aqueles que desejam trilhar o caminho do empreendedorismo. Ao adotar essa abordagem, é essencial buscar conhecimento, o qual é adquirido por meio de experiências e trabalho árduo. Em muitos casos, essa experiência pode ser obtida através de atividades voluntárias, estágios ou outras oportunidades que se apresentem. À medida que nos dedicamos com afinco ao nosso trabalho, é crucial manter os ouvidos e a mente abertos para aprender continuamente. Com uma intenção empreendedora persistente e comprometida, torna-se inevitável que nos tornemos empreendedores.

Qual sua percepção sobre o papel do governo no apoio ao empreendedorismo?

O papel do governo no apoio ao empreendedorismo é crucial e abrange diversas áreas de atuação. Ele pode desempenhar um papel fundamental no fomento de novas pesquisas e estudos, facilitando o acesso ao conhecimento e promovendo a inovação. Além disso, o governo pode disponibilizar recursos financeiros para novos empreendedores, oferecer programas de capacitação e mentorias, e reduzir a burocracia para facilitar o crescimento dos negócios.

Ao criar um ambiente favorável ao empreendedorismo, o governo não apenas estimula o crescimento



econômico, mas também contribui para a geração de empregos e para o desenvolvimento social. É essencial que as políticas governamentais incentivem não apenas o crescimento econômico, mas também promovam negócios conscientes, que gerem impactos sociais positivos para toda a sociedade.

Na sua opinião, qual a importância da inovação e da criatividade no mundo dos negócios?

A importância da inovação e da criatividade no mundo dos negócios é indiscutível. Enquanto a inovação demanda esforço e expertise técnica, a criatividade floresce em todas as esferas da sociedade, sendo uma característica intrínseca ao brasileiro. É crucial adotar uma abordagem que integre de forma produtiva a criatividade aos negócios, pois é por meio dessa sinergia que conseguimos impulsionar a inovação.

A capacidade de inovar não apenas proporciona crescimento e prosperidade aos negócios, mas também nos permite encontrar diferenciais competitivos. É através da criação de uma proposta de valor distinta que nos destacamos no mercado, capturando a atenção e a fidelidade dos clientes.

Assim, a combinação entre inovação

e criatividade não apenas impulsiona o sucesso empresarial, mas também promove uma cultura de constante evolução e diferenciação, elementos essenciais para se destacar em um cenário empresarial cada vez mais competitivo e dinâmico.

Você acredita ser necessária a utilização da tecnologia para o desenvolvimento de negócios inovadores?

Sim, acredito que a utilização da tecnologia é essencial para o desenvolvimento de negócios inovadores. No entanto, também acredito que não devemos considerá-la como a única opção a ser explorada. Em vez disso, devemos integrar esses dois mundos – o humano e o tecnológico – de forma sinérgica. A gestão do conhecimento desempenha um papel fundamental nesse processo, permitindo-nos aproveitar tanto os recursos humanos quanto os tecnológicos em prol do desenvolvimento e da inovação dos negócios. Essa abordagem integrada nos proporciona uma base sólida para explorar todo o potencial da tecnologia e, ao mesmo tempo, valorizar a criatividade e o diferencial humano.

Quais você acredita que são os desafios e as perspectivas para o futuro do empreendedorismo?



Os desafios e as perspectivas para o futuro do empreendedorismo são intrinsecamente ligados às oportunidades, aos incentivos e ao desenvolvimento da educação empreendedora para mais pessoas. Nesse sentido, cada iniciativa legítima em prol da educação empreendedora assume uma importância significativa, com entidades e órgãos desempenhando um papel fundamental como promotores do desenvolvimento e da capacitação de mais indivíduos, capacitando-os a criar e promover novos negócios e impactos sociais e econômicos positivos em suas comunidades.

No que diz respeito ao futuro do empreendedorismo, vejo um cenário de contínuo crescimento e oportunidades. Ao contrário de algumas carreiras que podem ser impactadas negativamente pela inteligência artificial e outras automações, o empreendedorismo ainda possui um vasto potencial para impulsionar o crescimento e a prosperidade das pessoas e dos negócios. Portanto, percebo que há muito a explorar e aproveitar em favor do empreendedorismo, e acredito que a integração harmoniosa entre os universos humano e tecnológico continuará a ser uma fonte de inovação e progresso nos próximos anos. 🌟

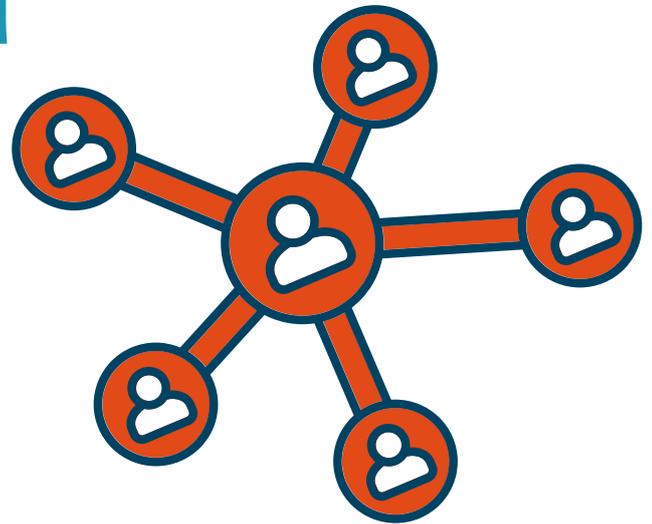


REDE DE MENTORES

Sinova conta com a colaboração do Ecossistema de Inovação



Guilherme
Salm Duarte



Em um mundo em constante transformação, a busca por soluções inovadoras e criativas é crescente. Consciente de seu papel como agente de transformação, a SINOVA vem investindo na construção de um ambiente propício à cultura da inovação e do empreendedorismo. Neste contexto, a Rede de Mentores SINOVA surge como um elo fundamental para conectar a expertise da comunidade externa às demandas da

comunidade interna da UFSC.

Criada por meio da [Chamada Pública Nº 13/2023 - PRO-PESQ/SINOVA](#), que tem como objetivo o cadastro de profissionais com expertise nas áreas de inovação, empreendedorismo, propriedade intelectual e criatividade que se voluntariam para compartilhar seus conhecimentos e experiências com estudantes, pesquisadores, professores e demais membros da comunidade UFSC, seja por meio

de mentorias individuais ou em grupo, palestras, workshops ou produção de conteúdo.

Com 102 inscritos, a Chamada demonstra um grande interesse da comunidade externa em compartilhar seus conhecimentos e experiências. A disposição geográfica dos participantes pode ser visualizada. No mapa a seguir, proporcionando uma representação clara da diversidade de origens e locais dos inscritos.



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS MENTORES

Acesse o mapa com a distribuição geográfica dos mentores da rede da SINOVA por meio do QR Code abaixo!



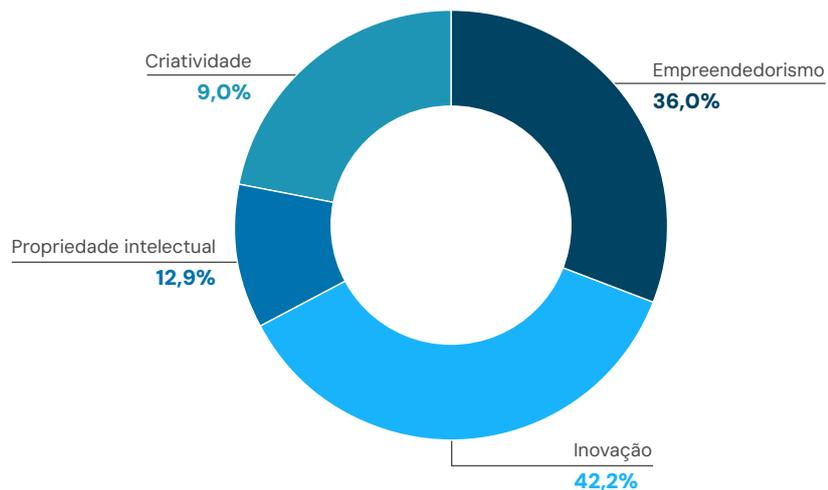
Crédito: SINOVA/UFSC

Essa participação proporciona uma rica variedade de perspectivas e expertises que certamente contribuirão para um ambiente de aprendizado dinâmico e enriquecedor. A área com maior inscrição para palestras ou mentorias é Inovação (36,3%), seguido de Empreendedorismo (31,0%), Criatividade (21,7%) e, por fim, Propriedade Intelectual (11,1%), assim como ilustra o Gráfico 5.

Ao serem abordados sobre quais estágios de startups que possuem conhecimento para realizar a palestra ou mentoria, a área com maior inscrição foi Ideação e em contraponto, a com menor foi Tração, o gráfico a seguir ilustra essas quantidades.

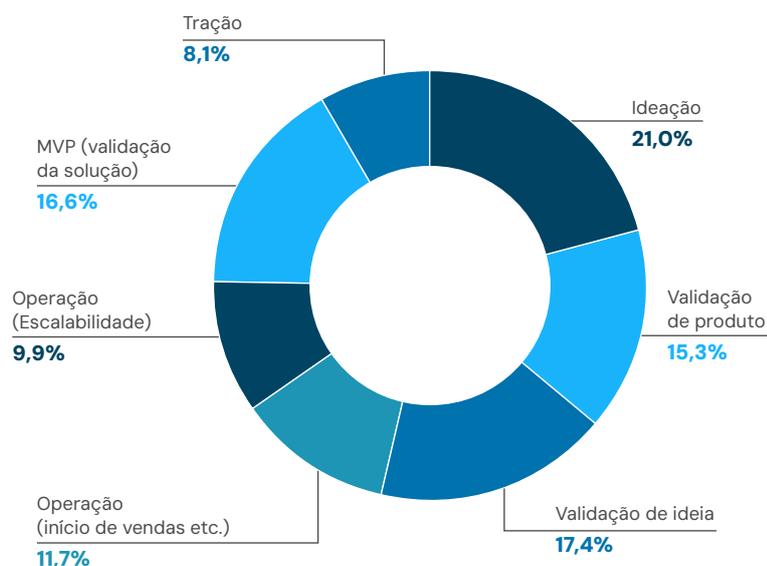
Ao serem questionados sobre em quais mercados ou segmentos possuem experiência ou conhecimento para palestrar ou mentorar, há ampla variedade de respostas, o que é positivo, tendo em vista que essa diversidade amplia o escopo das atividades oferecidas, enriquece o ambiente de aprendizado e colaboração, promove a inovação e facilita a criação de redes de contatos e parcerias dentro e fora da Universidade.

Gráfico 5 - Percentual das áreas de atuação em que os inscritos que possuem experiência ou conhecimento



Fonte: SINOVA/UFSC

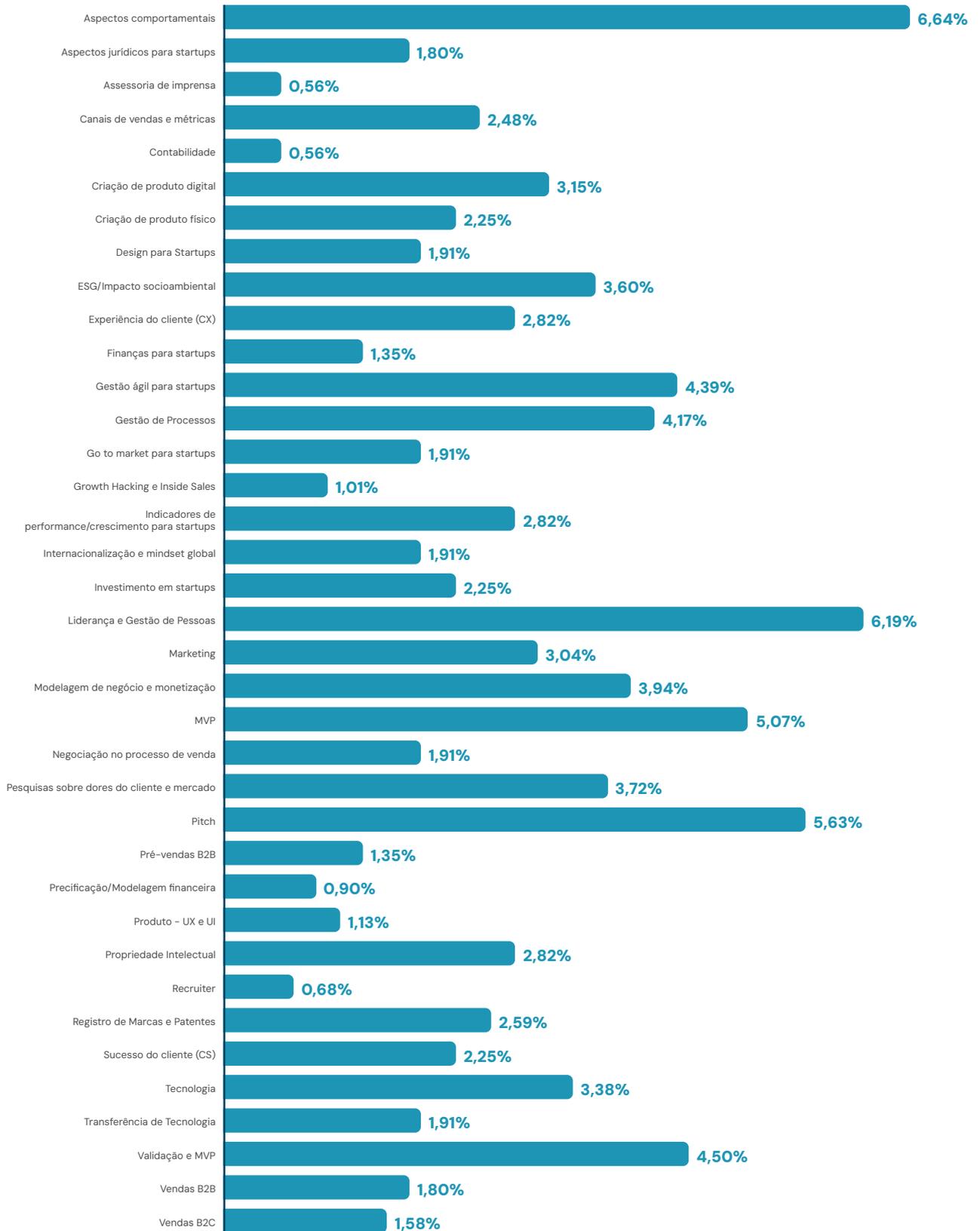
Gráfico 6 - Percentual de estágios de startups em que inscritos que possuem experiência ou conhecimento



Fonte: SINOVA/UFSC



Gráfico 7 - Percentual de segmentos em que inscritos que possuem experiência ou conhecimento



A diversidade de respostas e a ampla participação na Chamada destacam o compromisso e o interesse da comunidade externa em fomentar a cultura de inovação e empreendedorismo. E a diversidade de experiências mencionadas pelos participantes reforça a riqueza de conhecimentos e experiências que serão compartilhados.

A Rede de Mentores SINOVA se configura como um instrumento estratégico para o fortalecimento de todo ecossistema

de inovação, ao promover a troca de conhecimentos e experiências entre diferentes agentes, contribui-se para a formação de capital humano qualificado, o desenvolvimento de projetos inovadores e a geração de impacto positivo na sociedade.

A participação na Rede é aberta a toda a comunidade externa, e as ações de mentoria, palestras e produção de conteúdo serão organizadas de acordo com as demandas e disponibilidades dos envolvidos. 

A Rede de Mentores SINOVA é um convite à colaboração e à construção conjunta de um futuro mais inovador e sustentável para todos. Junte-se a nós e seja parte dessa transformação, por meio do QR code abaixo!



O Futuro Promissor da Bioeconomia

Cannabis e Cânhamo como Catalisadores de Inovação



Erik
Amazonas

A busca por soluções inovadoras e sustentáveis na bioeconomia tem encontrado um horizonte promissor com o avanço das pesquisas e desenvolvimentos relacionados à Cannabis e ao Cânhamo. No Brasil, o Polo de Desenvolvimento e Inovação em Cannabis da UFSC Curitibanos, conhecido como PODICAN, desponta como um pioneiro nesse cenário, impulsionando não apenas a pesquisa aplicada, mas também a formação de uma cadeia produtiva até então inexistente no país.

O uso do Cânhamo representa uma oportunidade de mitigar os impactos ambientais. Estudos indicam que o cultivo de um hectare de Cânhamo pode capturar até 22 toneladas de CO₂ por ano, contribuindo significativamente para a redução das emissões de gases de efeito estufa. O Cânhamo é uma alternativa sustentável à produção de papel, com um ciclo de crescimento mais curto e requisitos de água significativamente menores em comparação com o eucalipto e o pinus. Estima-se que o cultivo de uma tonelada de Cânhamo economize até 4,5 toneladas de madeira e reduza o consumo de água em até 5 vezes.

No setor têxtil, as fibras de Cânhamo oferecem uma alternativa ao algodão, com menor consumo de água e produtos químicos no processo de produção. Além disso, as sementes de Cânhamo são ricas em nutrientes, como prote-



ínas, ômega-3 e ômega-6, tornando-as uma fonte valiosa de alimentação humana e animal.

Com base em pesquisas aplicadas, o PODICAN tem como objetivo acelerar empresas e startups, além de formar uma cadeia produtiva da Cannabis e do Cânhamo industrial no Brasil. Um marco significativo foi alcançado com a decisão transitada em julgado em SALVO-CONDUTO N° 720011005215, que legalizou a UFSC como a primeira instituição de pesquisa do país autorizada a cultivar e beneficiar a Cannabis para fins veterinários.

Os avanços no uso veterinário da Cannabis têm sido promissores. O grupo colaborou em uma edição especial sobre o uso de canabinoides na medicina veterinária da Revista *Frontiers in Veterinary Science* com um [relato de caso](#) de um tratamento inédito de Lúpus Eritematoso Discoide em uma cadela feita pela Clínica Veterinária Escola da UFSC e um [estudo clínico](#) em dermatite atópica em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), além de outro avaliando os efeitos durante anestesia em cães a ser publicado na mesma revista.



Óleo de Cannabis reduz em 23% a quantidade de propofol necessária para induzir anestesia em cães. Isso significa um aumento significativo na segurança para os cães e também uma grande economia para clínicas e hospitais veterinários. É possível acessar o relato de caso e o estudo clínico por meio do QR code ao lado.

Recursos de R\$ 1.400.000,00 obtidos a partir de um edital público da FAPESC em dezembro de 2023 serão aplicados agora no primeiro semestre de 2024 para equipar o Laboratório Multiusuário de Análises Instrumentais (LAMAI). Esse investimento representa um compromisso sério com a excelência técnica, permitindo a extração de alta qualidade de canabinoides e a realização de análises robustas, essenciais para o avanço das pesquisas do PODICAN e desenvolvimento na área.

Na edição 2023.1 do SINOVA Startup Mento-

ring, evento de mentoria para startups promovido pela UFSC, as três startups ligadas ao PODICAN se destacaram: TerPhyto, é especializada na produção de medicamentos veterinários à base de Cannabis; a OrGanJah desenvolve bioinsumos para o cultivo de Cannabis e Cânhamo; e a Fractal Biotechnology, se destaca na propagação *in vitro* certificada de Cannabis. Essas conquistas demonstram o potencial empreendedor e inovador do ecossistema que o PODICAN está cultivando.

O desenvolvimento do PODICAN tem o po-

tencial de transformar a região do Contestado, em Santa Catarina, onde Curitibaanos está situada, no epicentro de uma nova economia baseada na bioinovação. Esse avanço não apenas impulsionará a economia local, mas também oferecerá oportunidades de crescimento e desenvolvimento para a agricultura familiar, proporcionando alternativas sustentáveis e lucrativas para os pequenos produtores rurais.

Com o compromisso de produzir ciência aplicada de ponta e levar o Brasil à soberania tecnológica no setor, o PODICAN visa não apenas gerar emprego, renda e reindustrialização ao país, mas também promover uma mudança de paradigma na forma como a sociedade percebe e utiliza a Cannabis e o Cânhamo. Seu caráter inovador e disruptivo tem o potencial de catalisar uma revolução na bioeconomia brasileira, colocando o país na vanguarda da pesquisa e desenvolvimento de produtos e tecnologias sustentáveis para o século XXI. 🌱



REFERÊNCIAS

Frontiers in Veterinary Science. Sec. **Anesthesiology and Animal Pain Management**: GEWEHR, J. L. K. ; ENZELE, M. L. ; FREIRA, L. M. ; NUNES, M. M. ; SPENGLER, J. ; TEIXEIRA, A. P. D. ; ALMEIDA, EA ; PADILHA, V. S. . Full spectrum Cannabidiol-rich extract reduced Propofol dosage required for anesthetic induction in dogs –A pilot study. FRONTIERS IN VETERINARY SCIENCE, 2024. <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fvets.2024.1352314/abstract>

Frontiers in Veterinary Science. [s. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/veterinary-science>. Acesso em: 08 de março de 2024.

Frontiers in Veterinary Science. **Use of Cannabis Derivatives in Veterinary Medicine**. [s. l.], [s. d.].

Disponível em: <https://www.frontiersin.org/research-topics/49766/use-of-cannabis-derivatives-in-veterinary-medicine/articles>. Acesso em: 08 de março de 2024.

G1. **Tratamento de pele para cães com derivado da maconha tem bons resultados, mostra pesquisa no RS**. Disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2023/07/11/tratamento-de-pele-para-caes-com-derivado-da-maconha-tem-bons-resultados-mostra-pesquisa-no-rs.ghml>. Acesso em: 08 de março de 2024.

Sechat: Saúde e Cannabis. Cadela com doença autoimune é tratada na UFSC com óleo de cannabis. 2023, 16 de dezembro. Disponível em: <https://sechat.com.br/noticia/cadela-com-doenca-autoimune-e-tratada-na-ufsc-com-oleo-de-cannabis>. Acesso em: 08 de março de 2024.

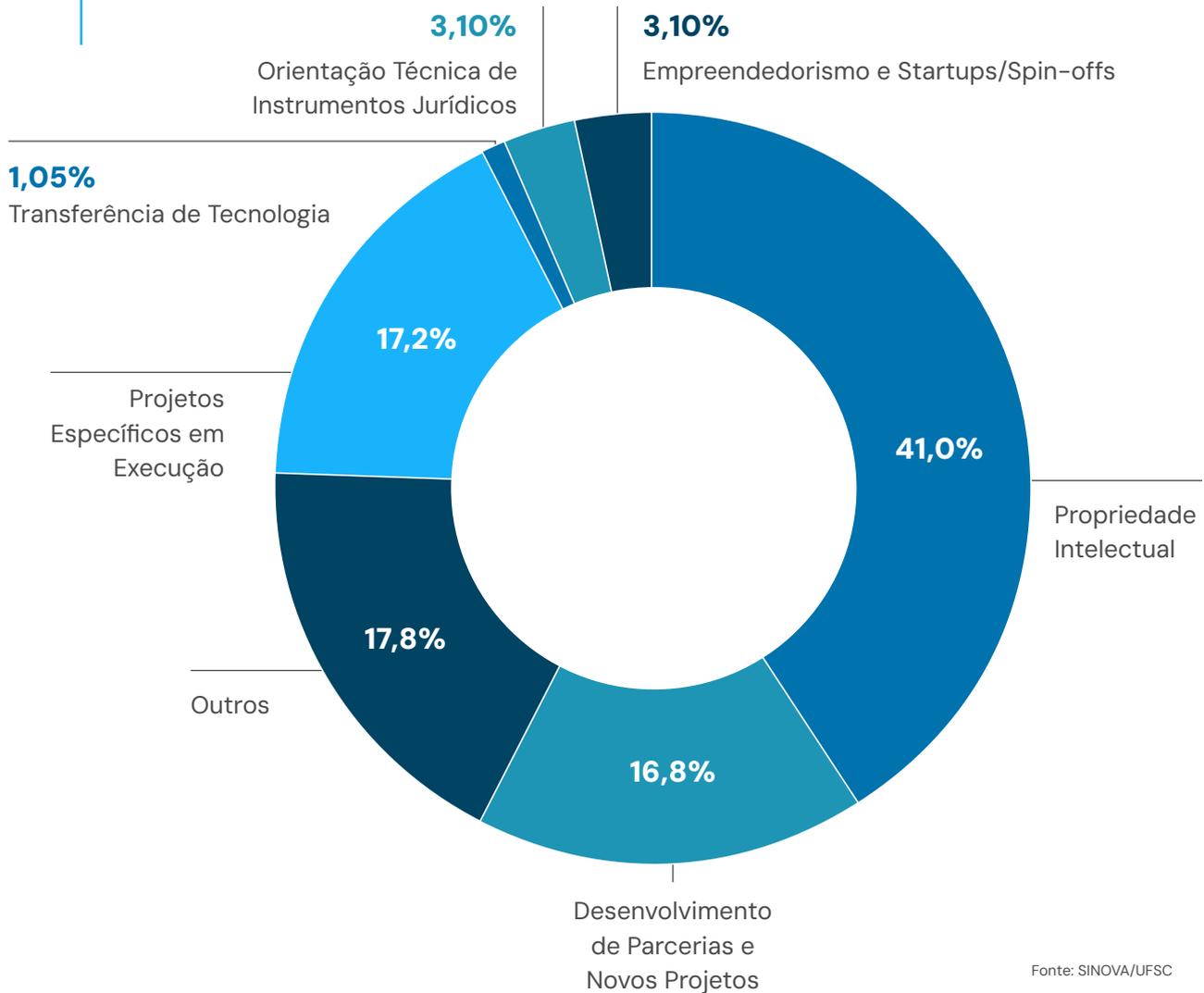
Inovação em números



Guilherme
Salm Duarte

O ano de 2023 foi marcado por uma série de iniciativas conduzidas pela SINOVA, como evidenciado ao longo desta edição e da anterior. Nesta seção iremos detalhar alguns dos principais indicadores dessas ações e também, os indicadores operacionais da SINOVA.

No que tange os indicadores operacionais, a SINOVA realizou no decorrer do ano diversos atendimentos, abrangendo temáticas como: propriedade intelectual, transferência de tecnologia, orientação técnica de instrumentos jurídicos, empreendedorismo, startups/spin-offs e entre outros. A temática com o maior número de atendimentos foi propriedade intelectual (41,2%), seguida de desenvolvimento de parcerias e novos projetos (20,6%). O gráfico 8 oferece uma visualização mais clara do quantitativo de cada tema.

Gráfico 8 - Distribuição de atendimentos realizados

Fonte: SINOVA/UFSC

É importante ressaltar que esse quantitativo compreende os atendimentos realizados para a comunidade interna da Universidade, a partir da necessidade dos docentes, técnico-administrativos (TAEs) e estudantes em tratar de assuntos referentes à propriedade intelectual. No entanto, além do contato inicial da comunidade interna com a SINOVA, o departamento responde pela área de transferência de tecnologia em que os atendimentos são

voltados para a interação universidade-indústria/empresa.

Os atendimentos à comunidade também ocorrem por meio do Portal de Atendimento Institucional (PAI), estes totalizaram 2.293 em 2023, evidenciando um volume significativo de interações e suporte fornecidos pela SINOVA.

Foram assinados 10 contratos de propriedade Intelectual, sendo 3 deles relacionados a licenciamentos. Além disso,



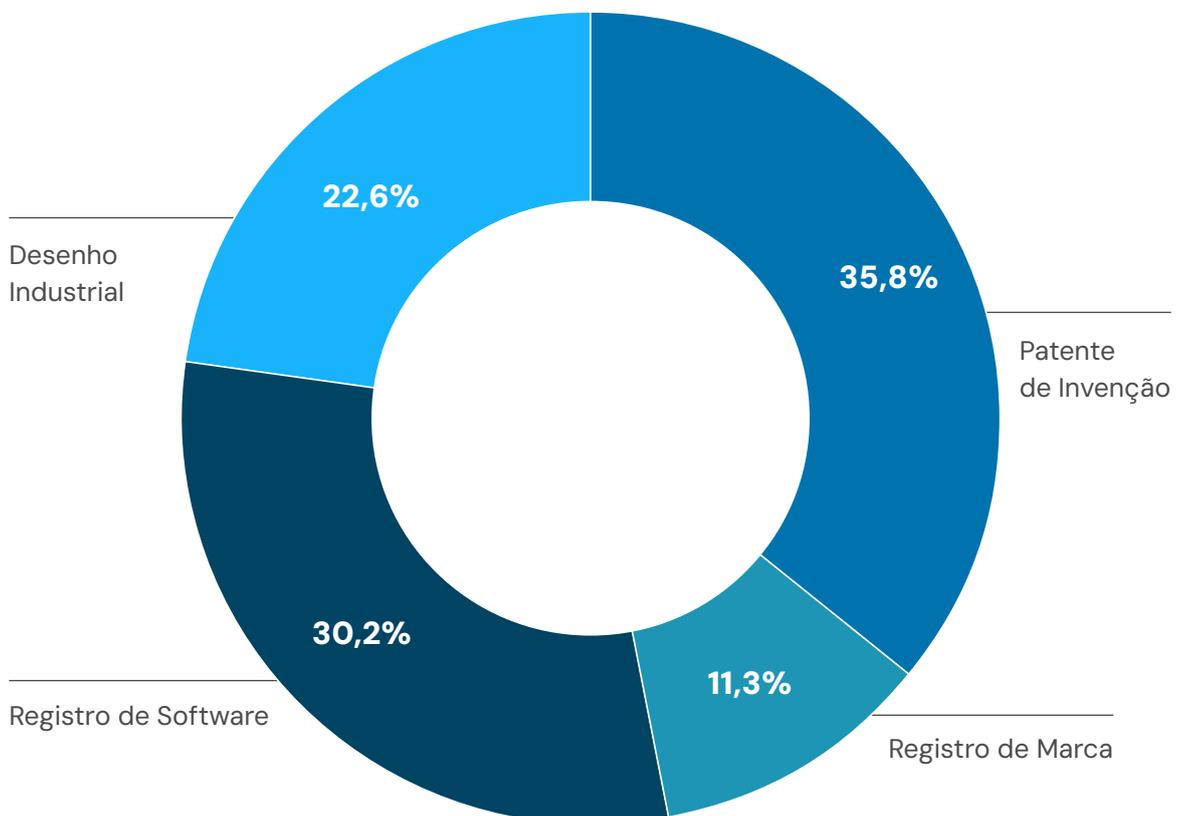
foram emitidos 203 pareceres técnicos, distribuídos em contratos, contratos funcionais, convênios e termos de cooperação, para projetos de pesquisa (45,3%), extensão (31%), pesquisa e extensão combinadas (13,3%) e projetos institucionais (7,4%).

Além disso, a SINOVA recebeu um total de R\$ 40.142,48, provenientes de royalties e prêmios pagos por empresas parceiras. Em termos de confidencialidade e proteção de informações, a SINOVA realizou 10 análises de *Non Disclosure Agreement* (NDA), emitiu 8 declarações para defesa em sessão fechada e com sigilo, e emitiu 6 declarações

para sigilo em biblioteca (BU). Esses resultados demonstram o compromisso da SINOVA em promover a transferência de tecnologia e proteger os interesses das partes envolvidas, contribuindo assim para o avanço da inovação e pesquisa.

No que se refere aos números de propriedade intelectual da Universidade, destaca-se 53 registros/depósitos, abrangendo Patentes de Invenção, Registros de Software, Desenho Industrial e Registro de Marca, conforme ilustrado no gráfico 9. Dos ativos de PI depositados, aproximadamente 64% são de titularidade da UFSC e 36% de cotitularidade.

Gráfico 9 - Distribuição de ativos depositados

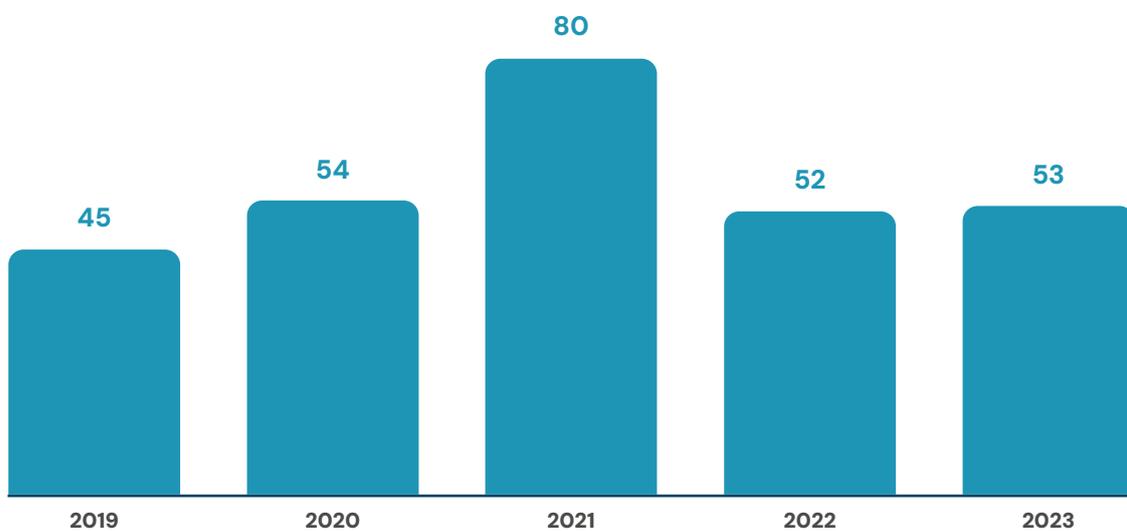


Fonte: SINOVA/UFSC

A UFSC acumulou um total de 779 ativos depositados, distribuídos da seguinte forma: 471 patentes de invenção, 232 programas de computador, 48 desenhos indus-

triais, 22 modelos de utilidade, 5 cultivares e um certificado de adição, o gráfico 10 ilustra o quantitativo de depósitos realizados nos últimos cinco anos.

Gráfico 10 - Distribuição dos ativos depositados nos últimos 5 anos



Fonte: SINOVA/UFSC

No cenário nacional, a UFSC vem ganhando destaque. No ranking divulgado pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), em 2023, a universidade ocupou o 36º lugar em depósitos de patentes de invenção, com um total de 16 registros, e o 46º lugar em depósitos de programas de computador, com 15 registros. Vale ressaltar que o ranking do INPI abrange uma variedade de ativos, como patentes de invenção, modelos de utilidade, marcas, desenhos industriais, software, entre outros, e inclui a participação de universidades, institutos, empresas e indivíduos de todo o país.



Esses são apenas alguns dos indicadores de inovação disponibilizados pela SINOVA. Ficou interessado(a)? A SINOVA apresenta um histórico desde 1983 no Observatório UFSC. Para acessá-lo basta scanear o QR Code ao lado!



Durante o ano de 2023, foram conduzidas 29 chamadas/editais abrangendo temas como propriedade intelectual, criatividade, empreendedorismo e inovação. Essas iniciativas proporcionaram a oportunidade de conexão para mais de 300 inscritos com todo o ecossistema de inovação. Como resultado, foram estabelecidas conexões significativas com organizações de renome, como a WEG, Instituto Hercílio Randon, The Good Food Institute e Anatel, promovendo a interação entre pesquisadores da UFSC e as demandas dessas entidades. Além disso, foram estabelecidas colaborações estratégicas com empresas líderes, incluindo Santa Cannabis e JBS, com o objetivo de desenvolver soluções para desafios específicos, utilizando o conhecimento e expertise da Universidade.

Foram realizadas iniciativas de apoio tanto às equipes de competição quanto às ligas acadêmicas, onde a Universidade reconheceu o trabalho de 26 equipes de competição e 36 ligas acadêmicas. Dessas equipes, sete delas marcaram presença na 20ª Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação (SEPEX). Além disso, foram conduzidos dois workshops, um para cada grupo.

O workshop destinado às equipes de competição contou com a participação de 14 equipes, enquanto o das ligas acadêmicas teve a participação de 12 ligas.

Essas iniciativas não apenas proporcionaram uma visão clara da abrangência das atividades da Universidade, mas também facilitaram a integração dessas práticas no ecossistema de inovação. Eventos como o Startup Summit, Summit Cidades e Floripa Conecta desempenharam um papel fundamental na disseminação e aplicação do conhecimento gerado pela UFSC, promovendo a colaboração entre diferentes setores da sociedade.

O ano de 2023 representou um período marcante para a SINOVA, com uma ampla gama de iniciativas e conquistas significativas. Os números apresentados refletem não apenas a dedicação da equipe em atender às necessidades da comunidade UFSC, mas também a expansão das colaborações com o ecossistema de inovação, o reconhecimento nacional no cenário da propriedade intelectual, destaca o compromisso contínuo da Universidade em promover a inovação e impactar positivamente a sociedade. 

Para o ano de 2024, a UFSC por meio da SINOVA está empenhada em fomentar ainda mais um ambiente que estimule a criatividade, a colaboração e o empreendedorismo, buscando contribuir de forma significativa para o progresso e o bem-estar da sociedade.



SINOVA
INOVAÇÃO UFSC

